

DOUTRINAS BÍBLICAS

1. Origem, Inspiração e Propósitos da Bíblia.....	2
2. A Bíblia e Como Estudá-la.....	8
3. O Espírito de Profecia na Igreja Adventista.....	13
4. Meios de Comunicação entre Deus e o Homem.....	21
5. A Organização da Igreja.....	25
6. O Cordeiro de Deus.....	33
7. Passos na Formação do Lar.....	35
8. Que o Lar Seja Realmente um Lar.....	43
9. A Missão da Igreja.....	48
10. A Atração da Cruz de Cristo.....	51
11. A Imortalidade da Alma.....	53
12. A Escada para o Céu.....	58
13. Propósitos do Dom de Profecia.....	61
14. A Justificação pela Fé e o Evangelho Eterno.....	64
15. A Lei Moral e a Lei Cerimonial.....	67
16. A Instituição do Sábado.....	72
17. Como Santificar o Sábado.....	77
18. A Mais Doce Promessa.....	84
19. O Ritual do Santuário – I (Tipologia).....	87
20. O Ritual do Santuário – II (Profecia).....	92
21. Fidelidade e Salvação.....	96
22. A Santificação Bíblica.....	102
23. Que Haveis de Comer.....	107
24. Que Haveis de Beber.....	112
25. Que Haveis de Vestir.....	116
26. O Poder Carismático.....	122
27. A Chuva Serôdia.....	128
28. A Sacudidura.....	133
29. O Plano Divino na Manutenção da Igreja.....	140

ORIGEM, INSPIRAÇÃO E PROPÓSITOS DA BÍBLIA

INTRODUÇÃO:

As Escrituras Sagradas possuem em si mesmas a prova de sua origem, bem como de seu propósito.

1. Nenhum outro livro é capaz de responder as perguntas do espírito e de satisfazer os anseios do coração como a Bíblia.
2. Seu conhecimento ilumina o espírito, santifica a alma e purifica o coração.

I. Qual a Origem e Inspiração da Bíblia?

1. O apóstolo Paulo afirma de maneira clara que "toda a escritura é divinamente inspirada". II Tim. 3 :16

- a) Aí está evidenciado de maneira clara que a Bíblia é de origem divina e não humana.
- b) A expressão "divinamente inspirada" evoca a origem e a maneira com que ela foi dada.

2. Como o apóstolo Pedro acrescenta outros elementos que fortalecem o assunto? II Pedro 1:21.

1. Ele diz que a profecia nunca foi produzida por vontade dos homens, mas os homens da parte de Deus, falaram movidos pelo Espírito Santo.

- a) Sobre a origem da Bíblia ou parte dela, a expressão "nunca" elimina qualquer idéia ou pensamento de alguém ter participado em sua origem.
- b) A "vontade de homem" ou a sua participação nesse sentido (na origem) não foi exercida.
- c) As palavras ". . . mas os homens da parte de Deus . . ." indicam escolha, seleção, para fazê-lo.

- "Deus foi servido em comunicar Sua verdade ao mundo por intermédio de agentes humanos . . ." C.S. (Ed. Antiga) pág. 8.
- "O tesouro foi confiado a vasos terrestres, sem, contudo, perder coisa alguma de sua origem celestial. " Idem 8 - 9.

4. Que nomes são dados a esses "agentes humanos" ou "vasos terrestres"?

- a) E o Senhor Deus . . . falou-lhes . . . por intermédio de seus mensageiros. II Crôn. 36:15.
- b) "Eis aqui o meu servo . . . o meu escolhido. . ." Isa. 42:1; Tiago 1:1.
- c) "Homens santos de Deus" - II Pedro 1:21.
- d) "Deus falou a Moisés como a um amigo. . . Êxo. 33:11 e II Crôn. 20:7.
- e) ". . . Meus ungidos. . . e . . . meus profetas". I Crôn. 16:22.

5. De acordo com Isa. 38:1; Jer. 1:1, Obadias 7, Jonas 1:1 e II Pedro 1:21, a fonte ou origem das mensagens procedidas de Deus e através de quem os agentes falavam ou escreviam? Ler os textos acima.

- a) Falavam movidos e inspirados pelo Espírito Santo. II Pedro 1:21; II Sam. 23:2 ; Atos 1:16.
- b) "Por meio de Seu Espírito Santo habilitou e capacitou homens para fazerem essa obra. Guiou a mente na seleção do que falariam ou escreveriam." C. S., pág. 8 e 9 (ed. antiga)
- c) A 3º pessoa da Trindade, o Espírito Santo foi o agente divino para inspirar, capacitar, dar e transmitir as mensagens de Deus, aos profetas.
- d) Daí a força do significado das palavras de Pedro . . . "nunca foi produzida por parte de homem algum". . .

6. Podia o profeta mudar a mensagem de Deus segundo os seus interesses? Num. 22:18; 23 :26.

a) Há no passado exemplos claros de como Deus agiu quando sua expressa vontade não foi cumprida. II Sam. 7:1-13; Núm. 22:32-25.

7. Qual a única parte da Bíblia que Deus não permitiu que os profetas escrevessem ? Êxo. 31:18; Deut. 4:12 e 13 ; 9:10.

a) Os Dez Mandamentos foram pronunciados pelo próprio Deus e, por sua própria mão foram escritos. São de redação divina e não humana". C.S. 7 e 8 (ed. antiga).

8. Daí a razão de toda a Bíblia ser um todo maravilhoso e harmonioso. Embora escrita por vários autores (40) em épocas diferentes (1.600 anos) a origem das mensagens sempre foi a mesma.

a) "Uma mesma mente inspira o livro todo; uma mesma voz fala em todo ele. É a voz de Deus falando com poder de ressurreição". H. L. Hastings, Will The Old Book Stand pág. 22.

9. Apenas alguns exemplos para provar o que só Deus pode fazer. Prever e profetizar algo antes de acontecer.

- a) Os judeus seriam espalhados por todas as partes da terra. Ver em Deut. 28:25. Pergunta-se: onde no mundo, que não há judeu hoje?
- b) Os judeus comeriam os seus próprios filhos. Deut. 28:53, cumpriu-se? II Reis 6:25 - 29.
- c) A destruição do templo de Jerusalém foi profetizada. Mat. 24:2. Cumpriu-se no ano 70 AD com o general Tito.
- d) Mudança dos "tempos e a lei". Dan. 7:25.

"Se ela (Igreja Católica) não tivesse tal poder. . . não teria podido substituir a observância do Sábado, o sétimo dia da semana, pelo do domingo, o primeiro dia da semana, mudança para a qual não existe autoridade escriturística". Stephen Kumamm, A Doctrinal Catechism, pág. 174.

II. Quais os Propósitos da Bíblia?

1. Revelar ao homem todo o conhecimento à sua salvação. Ei-los:
 - a) Desdobrar as cenas do grande conflito entre a verdade e o erro.
 - b) Revelar os ardis de Satanás e os meios para vencê-lo.
 - c) Origem e solução satisfatória do milenar problema do mal ou do pecado.
 - d) Revelar a justiça e o caráter de Deus em todo o seu trato com suas criaturas.
 - e) Mostrar a natureza santa, imutável, de Sua lei.
 - f) Revelar ao homem as promessas de um mundo melhor – o Paraíso restaurado.

2. Que faz a Bíblia pelo homem? II Tim. 3:16, 17.
 - a) É proveitosa para ensinar, redargüir, corrigir e instruir.
 - b) Para que o homem de Deus seja perfeito (alvo)
 - c) Dá ao homem a razão da esperança porvir - 1 Pedro 3:15.
 - d) Proporciona alegria e consolo. Hab. 3:18; Mat. 5:4.
 - e) Como lâmpada ilumina o caminho para os pés do viajor. Sal. 119:105.
 - f) Dá ao pecador certeza do perdão de seus pecados. Isa. 43:25; 1:18; Miq. 7:19; 1 João 1:9.
 - g) Dá poder para não pecar. Sal. 119:11.

3. Revelar Cristo ao pecador – eis o Supremo Propósito da Bíblia.
 - a) De quem Moisés e os profetas escreveram? João 1:45
 - b) Em que época e circunstância surgiu a primeira promessa de um Redentor? Gên. 3:15.
 - c) Como os profetas Isaías e Miquéias profetizaram a respeito da mãe e do lugar do cumprimento dessa promessa? Isa. 7:14; Miq. 5:2, Mat. 2:4-5; Luc. 2:11.

- d) O meio de alcançar a vida eterna. Testificam de Jesus. João 5:39; Atos 4:12.
- e) Mostrar a maneira tocante, convincente da vida, sofrimento e morte do Salvador. Isa. 53; Fil. 2:5-11.
- f) Apresentar ao pecador a opção de escolha "Que farei de Jesus". Mat. 27:22.
- g) Aconselhar o pecador o que escolher e quando fazer. Deut. 30:19; II Cor. 6:2.

CONCLUSÃO:

1. Deve ser aceita porque é de origem divina e, como tal é a única verdade, a única regra de fé segura, de toda doutrina e de toda a vida.
2. É a única palavra que "subsiste eternamente". Isa. 40:8.

- a) "O império dos cézares passou;
As legiões de Roma jazem no pó;
As avalanches de Napoleão se desfizeram;
O orgulho dos Faraós foi abatida;
Mas a Palavra de Deus ainda sobrevive.

A tradição cavou para ela uma sepultura;
A intolerância para ela acendeu muitas fogueiras;
Muitos Judas a têm traído com um beijo;
Muitos Pedros a têm negado com juramento;
Muitos Demas a têm abandonado;
Mas a palavra de Deus ainda permanece". *The Bible Year*. pág. 9.

3. Deve ser lida diariamente com o propósito de satisfazer a fome da alma.
 - a) Anda por todas as terras mas, ela penetra em todas as camadas da vida.
 - b) Os ímpios tremem ante seus ensinamentos e advertências, enquanto os feridos encontram o bálsamo para as suas dores e mazelas.

- c) Ninguém será tão pobre ou tão triste que não mereça seu conforto.
- d) Em última instância ela aponta "Aquele que é **O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA**". S. João 14:6.

4. Portanto "Buscai o Livro do Senhor, e lede". Isa. 34:16.

Leitura Auxiliar:

1. Conflito dos Séculos, 7 - 9
2. Desejado Todas as Nações (Introdução Antiga), 360, 361
3. Testemunhos Seletos:
 - Vol. I - 510, 571, 253;
 - Vol. II - 205, 221, 413, 431, 432, 308, 305, 306, 429, 310;
 - Vol. III - 188, 189, 236, 238, 237.

A BÍBLIA E COMO ESTUDÁ-LA

INTRODUÇÃO:

1. Como a Bíblia não é um livro comum, não devem ser usados métodos comuns para estudá-la.
2. "O verdadeiro conhecimento da Bíblia só pode ser alcançado mediante o auxílio dAquele Espírito pelo Qual a Palavra foi dada." *Educação*, pág. 189.
3. Orientação do Espírito Santo, uso dos métodos divinos e esforço humano e desejo de aprender para se salvar – eis os pontos básicos para um estudo edificante da Bíblia.

I. O Desígnio de Deus no Estudo de Sua Palavra

1. Qual é desejo de Deus no tocante ao estudo da Bíblia? II Tim. 2:15.
2. Três pontos básicos estão aí expostos.
 - a) Condição para ser aceito: "aprovado".
 - b) Representá-lo dignamente: "Não se envergonhar".
 - c) Condição para alcançar tal propósito: "Que maneja bem a Palavra da Verdade".
3. A expressão bíblica "que maneja bem" significa ser apto, capaz de falar e discorrer sobre qualquer assunto em quaisquer circunstâncias.
 - a) A frase está em perfeita concordância com as palavras do apóstolo em I Pedro 3:15, diz: "estai sempre preparados para responder..."
4. Há algumas referências bíblicas que indicam alguns termos de doutrinas que merecem atenção especial por parte do estudante?
 - a) Conhecimento pleno de Cristo, nosso Salvador. É o conhecimento dos conhecimentos. Desse conhecimento dependerá a vida eterna do homem. João 17 :3; Efés. 4:13; Oséias 6:3; Atos 4:13.
 - b) Conhecer o amor de Cristo em toda a Sua profundidade. Efés. 3:18-19.

- c) Não ser ignorante referente ao estado dos mortos. 1 Tess. 4:13; João 11:11; I Cor. 15:17-20.
- d) Ter pleno conhecimento das profecias e suas aplicações. Atos 8:34 - 35; 7 :37; Luc. 24 :25 27.
- "Satanás e sua confederação de instrumentos humanos têm procurado misturar o joio do erro com o trigo da verdade". F.E.C., 307.
- a) Saber diferenciar as doutrinas de Cristo das doutrinas do demônio João 7:16-17; Rom. 16 - 17; Efés. 4:14; I Tim. 4:1.
- b) Saber usar corretamente a Bíblia no seu contexto geral.. II Pedro 3:15-16; Rom. 7:12-14; Col. 2:14-17; Isa. 28:10.
- Ex. : Paulo fala em Rom. 7 da lei moral em Col. 2 da lei cerimonial. Em ambos os casos e em outros, o princípio do uso do contexto geral deve ser seguido:
5. É desejo de Deus que Seus filhos pesquisem, estudem e entendam as Escrituras? Deut. 29:29; Mar. 4:11; 1 Tim. 4:13.

III. Qual a metodologia Divina no Estudo da Bíblia?

1. Em primeiro lugar o investigador da Bíblia deve aproximar-se dela com o desejo de aprender. II Tim. 3:14, João 7 :17.
- a) "Devemos pesquisar suas páginas, não em busca de provas com que manter nossas opiniões, mas com o fim de saber o que Deus diz". Educação, págs. 1 87 - 1 88.
2. Todo esforço pessoal deve ser feito nesse sentido. Atos 17-19; I Tim. 4:15.
- a) "Com o mesmo ardor e persistência com que o mineiro cava para obter o áureo tesouro da terra, devemos procurar o tesouro da Palavra de Deus. " Educação, pág. 188.
3. Deve ser estudada com profunda reverência. 11 Sam. 6:6 - 7; Êxo. 3:5.

- a) "Deveis abrir a Bíblia com grande reverência". Man. 41^a 20.12.1896.
 - b) A Bíblia não é um livro comum. Todo pensamento mundano deve ser colocado de lado, ao abrir sua página.
 - c) "Quando a Palavra de Deus é estudada sem reverência o espírito se envolve em dúvida". *TS* 2:309.
 - d) Ela deve ser lida nos momentos em que o rádio, TV, e outros, estejam desligados.
 - e) Como Deus é santo a Sua Palavra é santa e ambos devem ser reverenciados. Lev. 19:2; 1 Ped. 1:15 - 16; Rom. 7:12.
4. Deve ser estudada com oração. Sal. 119:18; Tiago 1:5,6.
- a) Nunca a Bíblia deve ser estudada sem oração. Antes de abrir suas páginas, devemos pedir a iluminação do Espírito Santo e ser-nos-á dada . . . E Jesus ver-nos-á . . . nos lugares secretos de oração, se dEle buscarmos a luz para saber qual a verdade". V. Cristo, 127.
 - b) Quando a Bíblia é ". . . estudada com oração, será nosso escudo contra o poder de Satanás, e nos fará sair vencedores mediante o sangue de Cristo". – *Mensagens aos Jovens*, pág. 61.
 - c) John Wesley leu a Bíblia várias vezes, ajoelhado. Eis a chave para a sua compreensão.
5. Deve ser estudada diariamente. Atos 17:11.
- a) "No estudo diário, o método de estudar versículo por versículo, é muitas vezes o mais eficaz. Tome o estudante um versículo e concentre nele o espírito em descobrir o pensamento que Deus ali pôs para ele. . ." – *Educação*, pág. 188.
 - b) "Penaliza-me os homens que não lêem a Bíblia diariamente". Presidente Wilson.
 - c) A leitura da Bíblia deve ter a primazia no início e no fim de cada dia. A melhor hora do dia é a parte da manhã. Mat. 6:33.
 - d) O plano do Ano Bíblico é recomendado a todos.
6. Deve ser estudada nas horas do sábado.

- a) As horas sagradas do Sábado são muito próprias para a meditação do Livro Sagrado.
 - b) Se no sábado houvesse mais leitura da Bíblia, melhor seria santificado.
7. Deve-se buscar auxílio do Espírito Santo. João 16 :13 e João 14 :26.
- a) "O verdadeiro conhecimento da Bíblia só pode ser alcançado mediante o auxílio daquele pelo qual a Palavra foi dada." – *Educação*, 189.
 - b) "Sem a guia do Espírito Santo estamos continuamente sujeitos à torcer as Escrituras ou interpretá-las erradamente". *TS* 2 :309.

CONCLUSÃO:

1. Como o alimento material não prole saciar a fome física sem ser comido individualmente, assim o é espiritualmente.
2. A única fonte de poder e o único meio de escapar contra Satanás e o pecado, encontram-se na Palavra de Deus.
3. Se negligenciamos investigar por nós mesmos as escrituras para sabermos ó que é a Verdade, então se formos desviados, somos responsáveis por isso". Evangelismo, pág. 366.
4. "Recebida, crida e obedecida, é o grande instrumento na transformação do caráter". *T*, 1: 605.
5. Ler a Bíblia para ser sábio. Crer nela para ser salvo; viver seus ensinamentos para ser santo.
6. Pela graça de Cristo, isto é possível fazer e alcançar, pois ela nos conduz a Ele. João 5:39; Atos 16:31.
 - a) A leitura da Palavra de Deus fortalece a comunhão com Cristo e põe o homem em contato diário com Ele.

Leitura Auxiliar:

1. Testemunhos Seletos, vol. I - 435, 245;

-
2. Testemunhos Seletos, vol. II - 457; 310, 311, 308-309; 429, 305, 219.
 3. Testemunhos Seletos, vol. III - 276.
 4. Conflito dos Séculos, págs. 625, 647- 649.
 5. Educação, págs. 188, 189
 6. Mensagens aos Jovens, 61.

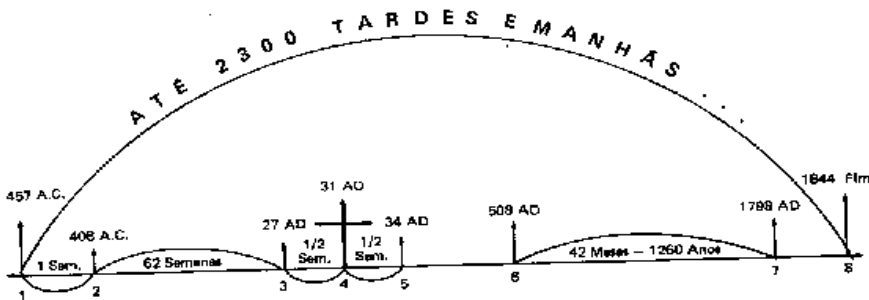
O ESPÍRITO DE PROFECIA NA IGREJA ADVENTISTA

INTRODUÇÃO: Oséias 12:13.

1. O profeta Oséias declara que "por meio de um profeta" e "por um profeta" Deus tirou. . . e guiou o Seu povo.
 - a) Não há dúvida que o texto fala de um tempo de crise na vida do povo de Deus, no qual o "Espírito de Profecia" desempenhou papel preponderante através dos profetas.
2. Como o salmista apresenta a certeza da bênção divina nos momentos difíceis? Salmos 32:8.
 - a) Deus não deixa a Sua igreja e o Seu povo sem dar-lhes a orientação e a direção que devem seguir em meio às crises e provações.
3. Que duas características especiais tem a igreja do povo de Deus? Apoc. 12:17; 19:10.

I – O DESAPONTAMENTO DE 1844 – Dan. 8:14; Apoc. 10:9.

1. Que maravilhosa profecia foi dada por Daniel com referência à "Purificação do Santuário", e o surgimento da Igreja Remanescente? Dan. 8:14; 9:24-27



EXPLICAÇÕES:

- 1) **Saída do decreto** (457 A.C.), assinado por Artaxerxes – Dan. 9:25; Esdras 6:14; 7:12-26.
- 2) **Fim da Reconstrução** – (Muros) (408 A.C.)
- 3) **Batismo e unção de Jesus** (27 AD) – Dan 9:25; Atos 10:38; S. Luc. 4:18; Mat. 3:16 -17 4.
- 4) **Morte de Jesus na cruz** (31 AD) e cessação do sistema de sacrifícios.
- 5) **Apedrejamento de Estevão** e rejeição do povo judeu como nação escolhida (34 AD).
- 6) **Início da supremacia papal** e do período do Tempo do Fim (538 AD).
- 7) **Fim do período do Tempo do Fim.** (1798).
- 8) **Fim do período profético dos 2.300 anos e início do juízo** (1844) Investigativo no céu. Passagem de Jesus do Lugar Santo para o Santíssimo e surgimento da Igreja Adventista do 7º Dia.
Nota: Princípio "Dia-Ano" na profecia. Um dia, quer dizer Um Ano. Ezeq. 4:6; Núm. 14:34.

3. A chave e explicação das datas e acontecimentos:

- (1) "Desde a saída do decreto". Dan. 9:25, p.p. Esdras 6:14; 7:12-28, (457 AC. assinado por Artaxerxes para restaurar e reconstruir a cidade de Jerusalém).
- (2) "Até o Messias" 7 semanas (49 anos) para a reconstrução de Jerusalém que foi até "408 AC" e mais 62 semanas (434 anos) que foram até o ano 27 AD, época em que Jesus foi ungido (batizado). Dan. 9:25; Atos 10:38, Luc. 4:78; Mat. 3:16-17.
- (3) "Concerto por "uma semana" e a "metade da semana" (Dan. 9:26), que nos leva ao ano "31 AD", 3½ anos após o Seu batismo, quando foi crucificado, fazendo cessar o sistema de ofertas e

sacrifícios de animais (Col. 2:14) e indo ao ano "34 AD" no apedrejamento de Estêvão, completando as "70 semanas" ou "490 anos" "determinadas ao povo" judeu como oportunidade para o arrependimento e aceitação do Messias. Nessa data deixaram de ser o povo peculiar de Deus, para ser uma simples nação.

- (4) Dos 2.300 anos restavam agora 1810, que incluindo os períodos da apostasia, Idade Média e Reforma, ou seja os "1260 anos" da "Supremacia Papal". Dan. 7 :25; Apoc. 12:6; 13:5; Chamado o "Tempo do Fim" iniciado em "538 AD e terminado em 1798".
- (4) "Até 2.300 tardes . . . o santuário será purificado". Dan. 8:14; Apoc. 14:8-13, que nos leva ao início do decreto de Artaxerxes, 457 AC à 1844 AD, ano que Cristo em vez de vir à terra como esperavam, passou do Santo para o Santíssimo, no Santuário Celestial, dando início ao "Juízo Investigativo" (Apoc. 14:7; 1 Ped. 4:17) e o surgimento da Igreja verdadeira que "guarda os mandamentos de Deus e tem o testemunho de Jesus".

4. Qual a causa da decepção de 22 de outubro de 1844?

- (1) O erro estava sobre o acontecimento que teria lugar naquela data: A Volta de Jesus. O cálculo do tempo estava certo, mas o acontecimento estava errado. O ano de 1844 marcava o início do Juízo Investigativo no Céu, a passagem de Jesus do lugar Santo para o Santíssimo.
- (2) O grupo era chamado de "Adventistas" porque cria no "ADVENTO" iminente de Cristo, mas não do 7º dia, que só surgiu posteriormente.
- (3) Surgiram **três grupos** após a terrível decepção. (a) Os *mileritas*, que foram se extinguindo com o tempo, (b) *Igreja Cristã Adventista*, observadores do domingo e cria na imortalidade da alma e (c) o *grupo que deu origem aos Adventistas do 7º dia*.

5. Quando e como descobriram a chave do mistério?

- (1) Após muita angústia, choro e oração, e estudo da Bíblia, Hirão Edson recebeu orientação divina no dia seguinte que o tempo estava certo, mas o acontecimento errado. Daí a aplicação de Apoc. 10:9.
- (2) Estava lançada a semente do início do movimento da Igreja Adventista do 7º Dia, que como torrentes de água deveria essa mensagem inundar o mundo. E assim foi.

II. ELLEN GOULD HARMON (White) e o DOM PROFÉTICO

1. Que providência tomou Deus para consolar, orientar e dirigir o Seu povo noite tempo tão difícil? Isa. 58:11; Sal. 32:8; Oséias 12:13; Apoc. 12:17; 19:10.

- (1) Escolhida dois meses após a decepção (Dez. 1844) quando os crentes adventistas mais necessitavam de orientação e certeza do céu, Deus deu uma visão a essa jovem de apenas 17 anos, por nome Ellen Gould Harmon.
 - (2) A visão apresentava o futuro da igreja desde 22 de outubro de 1844 até a entrada dos santos na Nova Jerusalém.
 - (3) Deus lhe mostrou que a vinda de Jesus não estava tão perto como haviam esperado.
 - (4) Viu o braço direito de Jesus levantado para animar e fortalecer os novos crentes no caminho estreito que deveriam palmilhar.
 - (5) Foi-lhe assegurado que se mantivessem os olhos fixos em Jesus, caminhariam seguros e que Ele os guiaria à cidade de Deus.
2. Quais os traços biográficos de Ellen Harmon White?
- (1) Filha de Roberto e Eunice Gould Harmon.
 - (2) Nasceu no dia 26 de novembro de 1827, na cidade de Gorham no Estado do Maine, nos Estados Unidos. Tinha uma irmã gêmea chamada Elizabeth e mais seis irmãos.
 - (3) Foi criada na cidade de Portland (Maine) após seus pais terem fixado ali sua residência.

- (4) Seus pais eram fiéis membros da Igreja Metodista e ela também, sendo recebida nessa igreja como membro através do batismo.
- (5) Após lerem e ouvirem as mensagens da breve Volta de Jesus (1836) aceitaram esta mensagem, por isso foram ridicularizados e se separam da Igreja Metodista (1841) tornando-se adventistas.
- (6) Aos nove 9 anos, a caminho da escola sofreu um acidente, quando uma menina de 13 anos lhe atirou uma pedra, atingindo-a no nariz. Ao cair desmaiada, foi socorrida e ficou 3 semanas em estado de torpor, e mais de 2 anos sem poder respirar pelo nariz.
- (7) Era de família humilde e seu pai era chapeleiro e ela trabalhava fazendo copas de chapéu e meias e ganhava 1/4 de dólar por dia para ajudar seus pais.
- (8) Aos 17 anos de idade recebeu o chamado divino e teve a sua primeira visão em dezembro de 1844, dois meses após a terrível decepção.
- (9) Casou-se no dia 30 de agosto de 1846 com Tiago White, professor e grande pregador. Tornou-se por três vezes, presidente da Conferência Geral.
- (10) Do casamento (26-8-1847) nasceram três filhos. Um deles morreu ainda no mesmo ano que nasceu e um outro morreu aos 17 anos de idade.
- (11) Ficou viúva no ano de 1881, 35 anos de vida conjugal, quando reconsagrou a sua vida a Deus junto ao ataúde do esposo para terminar a obra que o Mestre lhe confiara.
- (12) Viajou por toda a América do Norte, Europa, Austrália e outras partes do mundo.
- (13) Escreveu cerca de cem mil páginas, abordando temas dos mais variados – Educação, Saúde, Família, Natureza, Alimentação, Vestuário, Profecias, História, Teologia, Cristologia, Medicina, orientações a todas as áreas da igreja, sobre organização, procedimento, etc. Só em português há mais de quarenta livros traduzidos e à disposição de quem desejar. (O Grande Conflito,

Patriarcas e Profetas, O Desejado de Todas as Nações, Atos dos Apóstolos, etc.)

- (14) Viveu seus últimos 15 anos em Elmshaven, Santa Helena, Califórnia, (EUA) e morreu no dia 16 de julho de 1915. Setenta anos de serviço à igreja. Suas últimas palavras foram dirigidas a Seu filho, W. C. White: "Eu sei em quem tenho crido". (II Tim. 1:12).

III. AUTENTICIDADE E PROVAS DO DOM PROFÉTICO DE ELLEN G. WHITE

1. Quais as provas que Ellen G. White foi realmente chamada e se tornou uma mensageira de Deus à Sua igreja?

(1) **A 1ª prova: ela falou de acordo com "A Lei e os Testemunhos".**

Isa. 8:20. Disse ela:

"Recomendo-vos a Palavra de Deus como a regra de vossa fé e de vossa vida". *Primeiros Escritos*, 278.

"Presta-se pouca atenção à Bíblia e o Senhor deu uma luz menor para guiar os homens e as mulheres para a luz maior la Bíblia)". *Idem*.

(2) **A 2ª prova: "pelos seus frutos os conhecereis". Mat. 7:20.**

a) **Na vida da mensageira** – um minucioso estudo de sua vida nos revela que ela foi uma cristã fervorosa: dedicou a vida ao serviço de Deus sem buscar posição, honra ou vantagens pessoais; dedicou sua vida à serviço da humanidade, no lar uma esposa fiel e dedicada; mãe zelosa e extremada; vida irrepreensível, dentro e fora da igreja.

b) **Na vida dos seguidores de seus conselhos** – mudança nos hábitos e costumes; transformação em melhores criaturas em todos os aspectos da vida (no lar, na igreja e na sociedade; alcançado normas de vida mais elevada; tem-se tornado pessoas de bem, dignas, honradas e de confiança na igreja e no mundo.

(3) Cumprimento de suas predições.

a) Em 1848 predisse que nossas publicações chegariam a ser como torrentes de luz que rodeariam o globo. Em 1849 surgiu a primeira impressor "A Verdade Presente". Hoje no mundo há 52 casas publicadoras, publicando milhares e milhares de livros, revistas e periódicos em mais de 200 línguas diferentes e quase um milhão de colportores à serviço da propagação dessa luz. Você pode ser um deles. Cumpriu-se sua predição com toda segurança.

b) Terremoto de São Francisco, em Oakland. Em 1902 predisse que "não muito depois destes dias . . . sofrerão sob os juízos de Deus" (Terremoto) Manuscrito 114 (1902). Evang. 403.

c) Condições de guerra mundial preditas em 1890. "Perturbações, navios arremessados ao fundo do mar, esquadras afundarão, vidas sacrificadas aos milhões, incêndios, desastres, confusão e colisões, etc. (21/04/1890), pág. 242. O seu cumprimento está ainda vívido em nossas mentes.

d) As pancadas de Rochester tornar-se-iam um engano mundial. Contrafação do poder de Satanás para operar milagres em nome do poder do Espírito Santo. *Primeiros Escritos*, 43 (24/03/1849). Que isto se cumpriu é real em nossos dias. Dispensa qualquer comentário.

(4) **Que confesse que Jesus Cristo veio em carne. 1 S. João 4:1 e 2.** É só ler os livros *O Desejado de Todas as Nações*, *O Maior Discurso de Cristo*, que são obras-primas sobre a vida, ministério e ensinamentos de Cristo. O primeiro entre 10 mil volumes sobre a vida de Cristo em New York, tirou o 1º lugar. (DTN)

(5) **Suas mensagens ... tendem à mais fina moralidade.** Desacoroçoam todo o vício, exortam à prática de toda a virtude.

(6) **"Elas (mensagens) nos conduzem à Bíblia. . . como regra de nossa fé e prática, como Palavra de Deus inspirada."** (T.S. 3:237; 4:246 e 323).

(7) "Elas nos conduzem a Cristo... como único exemplo piedoso e com apelos irresistíveis para seguirmos seus passos". *Vida e Ensinos*, 255-257.

CONCLUSÃO

1. Devemos agradecer a Deus pela maneira com que Ele dirigiu o Seu povo no passado através dos Seus profetas.
2. Sua igreja remanescente surgiu de uma profecia num tempo certo, num lugar certo e com uma mensagem certa dada pelo profeta Daniel.
3. Na época de decepção, de crise e dificuldades, Deus suscitou uma mensageira para orientar e consolar o Seu povo, e a Sua igreja nascente.
4. Cristo é indicado por ela como cabeça – nosso único Salvador e seus ensinamentos não são para substituírem a Bíblia, mas para ajudar a compreendê-la melhor.
5. Que as promessas de **II Crôn. 20:20 (ú.p.)** sejam reais na vida de cada um de nós com referência ao assunto apresentado.

LEITURA AUXILIAR

Livros:

- 1) *Crede em Seus Profetas*
- 2) *História de Nossa Igreja*, 142 - 214
- 3) *Obreiros Evangélicos*, 249
- 4) Perguntas que Eu Faria à Irmã White
- 5) *O Desejado de Todas as Nações*, 291
- 6) *Testemunhos para a Igreja*, 22 - 24;
- 7) *Testemunhos Seletos* 2:281 - 283 e 272. 454 - 5

MEIOS DE COMUNICAÇÃO ENTRE DEUS E O HOMEM

INTRODUÇÃO: Amós 3:7; Heb. 1:1 e 2

1. Não pode haver mensageiro sem mensagem, como não pode haver mensagem sem mensageiro e muito menos haver mensagem sem meios de comunicação.
2. Se a comunicação entre os seres humanos é indispensável e importante, quanto mais o é entre o Criador e a criatura, o Divino e o humano.
 - a) Aquele aproxima os homens e torna o mundo melhor ou pior; esta aproxima o homem de Deus e torna-o mais humano e divino.
3. Os meios de comunicação do mundo atual são modernos, sofisticados, e de resultados passageiros. Os divinos são antigos, simples e de resultados eternos.
4. Visando o bem-estar do homem em todos os sentidos, sua comunhão com o Céu e a sua salvação pessoal, meios de comunicação entre o Criador e a criatura foram usados.

I. MEIOS DE COMUNICAÇÃO – ANTES E PÓS-PECADO

1. Como Deus se comunicava com o homem antes do pecado?
(Gên. 2:23; 3:8) (Ver caps. 2 e 3).
 - a) "De face descoberta contemplava a glória do Senhor, e falava com Deus, e Crista e seus anjos, no Paraíso, sem o atenuante véu de permeio". *Int. Espírito de Profecia*, Vol. 1:7.
2. O que se interpôs entre Deus e o homem após o pecado?
Gên. 3:8-10; Efés. 2:14.
 - a) Quando o homem caiu em pecado, o meio de comunicação foi quebrado, e se formou uma parede de separação entre Deus e homem.

3. Que provas temos que Deus sempre esteve interessado em Se comunicar com o homem, mesmo após o pecado? Gên. 3:7-8; 4:6-7; 6:13; 7:1; 9; 21.
4. Através de quem Deus procurou comunicar-Se com os homens?
 - a) Por meio de profetas. Gên. 20:1-7.
 - b) Por vezes, por meio de sacerdotes. Gên. 14:18.
 - c) Por meio de anjos. Gên. 16:7-16 (ver 11 Crôn. 36:15; 11 Ped. 1:21).
 - d) Através do poder do Espírito Santo, homens foram habilitados para se tornarem "instrumentos divinos" para comunicar a Verdade de Deus ao mundo.

II. OS NOMES OU TÍTULOS DOS INSTRUMENTOS DE DEUS

1. Por que nomes e títulos eram chamados?
 - (1) Profeta – I Sam. 9:9.
 - (2) Filho do homem, ou vidente – II Crôn. 16:7
 - (3) Mensageiro (anjo) – Mal. 3:1
 - (4) Embaixador (mensageiro) – Ageu 1:13
 - (5) Porta-voz – Êxodo 4:16
 - (6) Conservo – Apoc. 22:9; 19:10
 - (7) Servo de Deus – I Crôn. 6 :49
 - (8) Homem de Deus – I Sam. 9:6; 1 Ped. 1:21
 - (9) Atalaias – Isaías 52:8
2. Não importa o nome ou o título pelo qual eram chamados ou conhecidos, o que importa é que eram "reconhecidos como ensinadores divinamente designados".
 - a) "Na alta acepção da palavra, o profeta era alguém que falava por direta inspiração, comunicando ao povo as mensagens de Deus". *Educação*, pp. 45-46.
3. Que conselhos há na Bíblia sobre o cuidado que se deve ter a respeito de "pretensos" profetas? I Tess. 5:20-21; Mat. 24:24; I João 4:1.

- a) Espera-se e é lógico que onde existe o verdadeiro, é provável haver o falso; onde há o genuíno, há a imitação; onde há trigo, há também o joio. (Mat. 13:24-30).
4. Como alguém era chamado para o ofício de profeta? Heb. 5:4.
- a) É Deus Que sabe o que quer, quando, onde o por que o quer e a qualquer tempo que julgar útil. Amós 7:14-15; Isa. 6:6-8.
- b) A escolha independe da vontade humana e esta vocação não Vem por medidas ou resoluções tomadas por comissões ou idealizações humanas.
- c) A escolha independe de laços familiares, cultura, raça, cor ou posição social. É Deus que escolhe, chama e separa. I Tim. 1:1; II Tim. 1:1; Gál. 1:1; Rom. 1:1.

III. DENOMINAÇÃO DAS MENSAGENS DOS PROFETAS E SEU PROPÓSITO

1. Que vários nomes são usados para designar as mensagens "faladas" ou "escritas" pelos profetas?
 - (1) A mensagem do Senhor – Ageu 1:13
 - (2) Conselho – Isa. 44:26
 - (3) Palavra de Deus – I Sam. 9:27; I Reis 12:22
 - (4) Profecia ou Profecias – II Crôn. 9:29;15:8; 1 Cor. 13:8
 - (5) Peso – Jer. 23 :33 e 38; Isa. 13:1 e 15:1
 - (6) Testemunhos – II Reis 17:15; Núm. 9:34.
2. A expressão "testemunho" ou "testemunhos" tem o significado de "desígnios" ou "intenções".
3. A expressão "testemunho de Jesus" é usada apenas três vezes em toda a Bíblia. Apoc. 12:17 e 19:10.
 - a) O seu significado encontra-se no último texto que quer dizer: "**O ESPÍRITO DE PROFECIA**".
4. A Igreja Adventista do 7º Dia, aceita a Bíblia toda, de Gênesis 1:1 a Apocalipse 22:21, bem como em Sua Palavra, como uma revelação

ou "intenções" ou vontade, como são reveladas por meio dos profetas.

5. Ela crê que os "dons" divinos são úteis e proveitosos atualmente como o foram nos tempos apostólicos.

CONCLUSÃO:

1. Antes e depois do pecado, Deus sempre proveu meios de se comunicar com o homem, visando a sua comunhão com Ele e para salvá-lo.
2. Escolheu, chamou e separou homens como "instrumentos divinos" para transmitir Sua Palavra e a Sua vontade à suas criaturas.
3. No Plano divino da salvação do homem, a parede de separação foi "derribada", e o meio de comunicação "restaurado" pela morte do Salvador Jesus.
4. A ponte foi construída entre o Céu e a Terra – sobre o abismo do pecado – através da Cruz do Calvário.

A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

INTRODUÇÃO:

Os anos compreendidos entre 1863-1903 constituem o período de formação e organização da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

1. Desde a criação do mundo até os nossos dias os que obedeceram a Deus têm sido chamados por vários nomes.

a) Filhos de Deus, Filhos de Israel, Semente de Abraão, Cristãos. Osé. 1:10; Gên. 21 :12; Atos 11 :26.

b) Hoje somos chamados "Adventistas do 79 Dia" porque observamos o sétimo dia da semana, como dia de repouso e cremos no advento de Cristo.

2. O que significa o termo "igreja"?

(1) Vem da palavra grega ECCLESIA que significa "assembléia", ou "ajuntamento de pessoas para adoração"- Dic. Bíblico, 82

(2) No Novo Testamento, nas 20 passagens que aparecem o assunto tem sempre esse significado. Atos 19:32, 39, 41; 7:38; II Cor. 11:17, Atos 5:11; I Cor. 15:9; Efés. 5:23, 25, 27 e 29. Heb. 12:22-23.

(3) "A Igreja de Deus é o recinto de vida santa, plena de variados dons e dotado com o Espírito Santo". – *Atos Apóstolos*, 12.

(4) "A igreja é a fortaleza de Deus, sua cidade de refúgio, que Ele mantém num mundo revoltado". – *Atos Apóstolos*, 11.

4. Desde quando existe a Igreja de Deus sobre a Terra?

Em todos os tempos, têm havido "almas fiéis que constituíram deste o princípio a Igreja (de Deus) sobre a Terra". – *Idem*.

I. A IGREJA NO VELHO TESTAMENTO

1. Que promessa de redenção foi feita no Jardim do Éden? Gên. 3:15.
2. Onde Adão e sua família adoravam depois de serem expulsos do Jardim do Éden?

"À porta do Paraíso, guardada pelos querubins, revelava-se a glória divina. Para ali na entrada do Jardim iam Adão e seus filhos a fim de adorarem a Deus. Ali renovaram seus votos de obediência àquela lei cuja transgressão os havia banido do Éden." – *P. e Profetas*, 61.

3. O que Abraão construía onde quer que erguesse sua tenda? Gên. 12:7; 13:4.

"A sua vida foi uma vida de oração. Onde quer que ele armasse a tenda, junto erigia um altar, convocando todos os que faziam parte de seu acampamento para o sacrifício da manhã e da tarde". *PP* 127-128.

4. Que prova temos que houve uma igreja no deserto? Êxo. 19:17, 20; Atos 7:37 e 38.

5. Como Deus cuidou dos mínimos detalhes na organização de sua igreja no deserto? Êxo. 25:8-9; 40:16, Deut. 1:15.

"O governo de Israel caracterizou-se pela organização mais completa, maravilhosa ... O arraial dos hebreus estava arranjado em ordem exata." – *Patriarcas e Profetas*, 374:2, 3

II. A IGREJA DO NOVO TESTAMENTO

1. Quantas vezes a palavra IGREJA é mencionada nos evangelhos? Mat. 16:18 e 18:17.
 - a) Ao todo, a palavra igreja é mencionada 104 vezes no N Testamento.
2. Sobre quem foi fundada a igreja crista? Mat. 16:16 e 18; Efés. 2:20.
 - a) "A rocha é Ele próprio – Seu próprio corpo, quebrantado e ferido por nós". DTN 310.
3. Como o apóstolo Paulo reforça esse pensamento? I Cor. 3:11.

- a) "Na presença de Deus e de todos os seres celestiais, em presença do invisível exército do inferno, Cristo fundou a Sua Igreja sobre a Rocha viva" DTN 310.
4. Quem é a cabeça da Igreja, segundo as Escrituras? Efés. 1:20-22; 5:23.
- a) Ela. . . "deve obedecer a Cristo como Sua cabeça. Não tem de confiar em homem, ou ser por homem controlada". DTN 314.

III. A IGREJA ADVENTISTA E SUA ORGANIZAÇÃO

1. Por que a organização da Igreja Adventista tornou-se necessária? Por várias razões.
- (1) Para prover a manutenção do ministério;
 - (2) Para levar a obra a novos campos;
 - (3) Para proteger dos ministros indignos tanto as igrejas como os ministros;
 - (4) Para a conservação das propriedades da igreja;
 - (5) Para a publicação da verdade pela imprensa;
 - (3) Para muitos outros fins. *Testemunhos para Ministros*, 26
2. Que fatos provam que as orientações acima, do Espírito de Profecia, estavam corretas?
- 1) **A mensagem do 2º anjo admoestava os fiéis** (poucos) adventistas **a saírem das igrejas protestantes populares**. Muitos deles foram expulsos e outros se retiraram.
 - 2) A certeza de que Jesus voltaria em 22-10-1844 não exigia uma organização, pois a Volta de Cristo estava iminente e não necessitavam pertencer a uma igreja organizada (Ver Dan. 8:14).
 - 3) **Como Jesus não veio como esperavam**, a decepção os deixou envolvidos em **total confusão**.
 - 4) Muitos não podiam voltar às suas igrejas de origem, e isto levou muitos a se voltarem contra elas, pois o grupo era formado de pessoas vindas de várias igrejas protestantes.

- 5) O pouco tempo (10-15 anos) que viveram a fé comum, não foi suficiente para mantê-los unidos.
 - 6) Só havia grupos dispersos e necessitavam de igrejas, associações, dirigentes e de uma organização.
 - 7) **Alguns pastores ainda portavam credenciais de sua igreja de origem, outros as perderam** e agora não havia um corpo oficial de ministros, organizado.
 - 8) Os ministros viajavam como podiam, para onde queriam e dependiam da hospitalidade de irmãos e não recebiam manutenção regular.
 - 9) **Alguns pregavam doutrinas contrárias às Escrituras ou torciam algumas verdades bíblicas**, pois, não havia uma unidade doutrinária, visto haver várias igrejas diferentes envolvidas no movimento. A única era a de que Cristo voltaria em 1844. Uma só doutrina isolada, mesmo verdadeira, não dá unidade.
 - 10) Quando a maioria do grupo se tornou Adventista do 7º Dia, o pastor João Byington, construiu o primeiro local de reuniões em sua propriedade conservando-a em seu próprio nome. Ele se tornou o primeiro presidente da Conferência Geral.
 - 11) A obra de publicações surgiu em 1846. O primeiro folheto era levado em nome do pastor Tiago White, o seu fundador.
 - 12) O assunto de união da Igreja com o Estado; a formação do corpo de doutrinas que caracterizaria os Adventistas do 7º Dia; a base do Fundamento da Igreja, e sua missão, bem como a sua origem profética e o aumento de membros, tornava imperiosa a necessidade de organizar-se.
"Há ordem no céu, e Deus se compraz. . . com um sistema de ordem". – *Testimonies*, Vol. 1:191.
3. Que passos foram dados na organização da Igreja?
- 1) Eleição de diáconos - 1851.
O primeiro grupo a dar esse passo foi o de Washington, New

Hampshire em 1851, seguindo o exemplo da Igreja Primitiva. Esta é a primeira eleição em nível de Igreja local (Atos 6:1-7).

- 2) Credenciais aos pregadores - 1853. A primeira credencial (carta) foi concedida ao pastor **Loughborough** em janeiro de 1853, na qual estava escrito:

"Pela Igreja de. . .
Tiago White
José Bates
Pastores dirigentes".

- 3) Eleições de Anciãos.

Logo depois, reconheceram pelo estudo das escrituras que elas recomendavam anciãos e assim estes foram escolhidos e se uniram aos diáconos na direção da igreja.

- 4) Assembléias Regionais Anuais - 1859

A idéia de se realizar assembléias foi sugerida pelo pastor Tiago White em 1859 em público e, em Michigan várias foram realizadas. (*Review and Herald*, 21/07/1808).

- 5) Organização da Primeira Igreja Local - 1860 (maio)

Os membros de Parkville (Michigan) foram os primeiros a satisfazerem os requisitos do Estado e, veio a ser a primeira igreja legalmente organizada. Em maio de 1860.

Nota : Não havia adotado um nome ainda. Resolveu chamar-se: "Igreja de Parkville da 2ª Vinda de Cristo".

- 6) Primeira Convocação Oficial - 1860 (Setembro)

Foi sugerida pelo pastor J. M. Andrews em agosto de 1860 e apareceu na *Review and Herald* com data de 4 de setembro de 1860, assinada por J. M. Andrews, Urias Smith, J. H. Waggoner e Tiago White. A assembléia teve lugar em Battle Creek no dia 28 de setembro do mesmo ano por um grupo representativo de pastores de cinco Estados. Até então a mais importante.

- 7) Escolha do nome "Adventista do 7º Dia - 1860

Até então não havia um nome oficial. Foi organizado um concílio

para estudar o plano de organização que satisfaria as exigências legais da obra de publicações bem como o nome oficial que a igreja usaria.

O nome escolhido foi: IGREJA ADVENTISTA DO 7ª DIA. Sobre este nome escreveu a Sra. White: "O nome "Adventista do 79 Dia" exprime as verdades características de nossa fé, e convencerá as mentes investigadoras". Test. Vol. 1: 224.

8) Organização da Primeira Associação da IASD - 1861.

Em abril de 1861 foi organizada a 1ª associação com o nome de "Associação de Michigan" e os membros foram recebidos formalmente no ano seguinte. Em seguida, outros Estados seguiram o mesmo exemplo.

9) **Organização da Associação Geral - 1863.**

É perfeitamente compreensível que com a organização de "associações" surgiram problemas de várias ordens tais como: transferência de pastores, plano de trabalho, etc.

Foi convocado um congresso geral, com delegados acreditados das igrejas e associações que se reuniram em Battle Creek nos dias 20-23 de maio de 1863. Quando se deu a organização da Associação Geral, sendo o pastor João Byington o seu primeiro presidente.

10) Organização das Divisões e Uniões.

Com o crescimento da igreja ao longo dos anos e para cumprir a ordem de Jesus "Ide a todo o Mundo", houve a necessidade da reorganização da igreja por países, estados e regiões, através das Divisões e Uniões. Veja abaixo o gráfico do sistema representativo atual da IASD em área mundial.

Conferência Geral
Divisão
União
Associação ou Missão
Igrejas – Congregações
Membro

Nota: As associações/uniões, e missões/uniões surgiram em abril de 1901 e as divisões posteriormente.

A divisão Sul-americana foi organizada em 1916 e a Inter-americana em 1922.

11) Datas da organização dos departamentos da Igreja:

Publicações	1902
Escola Sabatina	1902
Educação	1902
Liberdade Religiosa	1902
Médico	1902
JA (MV)	1907
Relações Públicas	1912
Ação Missionária	1913
Ministerial	1922
Temperança	1932
Rádio	1942
TV	1950
Mordomia	1970
Ministério da Igreja	1985

CONCLUSÃO:

1. O princípio de organização é de origem divina e não humana.
2. Tanto a igreja do Velho como do Novo Testamento evidenciaram e praticaram este Princípio.
3. Deus dirigiu de maneira maravilhosa os primeiros passos na organização da Igreja Adventista do 7º Dia.
4. Há certeza absoluta que a mão divina continuará dirigindo a Sua igreja até o fim, pois "nada temos que temer quanto ao futuro, a não ser que nos esqueçamos como Deus nos dirigiu no passado". (E. G. White).

-
5. Cristo estando no leme de sua igreja e na vida de cada filho seu, a embarcação aportará com segurança no porto final: o Lar dos Salvos.

Leitura Auxiliar:

1. TS 1: 157, 161, 393 - 396, 445
2. TS 2 : 37, 90, 193, 323, 355, 362, 355 - 363, 358, 381.
3. TS 3: 51, 70, 84, 123, 200, 240 - 1, 392, 405 - 409, 410 - 417.
4. Organização da Igreja (Livro).

O CORDEIRO DE DEUS

INTRODUÇÃO: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo." S. João 1:29.

1. Esta mensagem de João Batista veio no momento em que uma grande multidão ansiosa tinha saído das cidades e vilas para ouvir o extraordinário pregador:
 - a) Eles tinham visto já o sacrifício de muitos cordeiros.
 - b) Mas a maioria deles nunca imaginou que todos esses sacrifícios de animais pudessem ser o tipo do sacrifício do Cordeiro de Deus. Heb. 9:12 -17, 22, 23; 10:1-6; Col. 2:16 -17.
2. Foi essa a grande oportunidade para João dirigir a atenção da multidão para o Cordeiro de Deus:
 - a) Estava chegando o tempo quando o tipo e o antítipo deveriam se encontrar.
 - b) Quando o verdadeiro propósito do santuário terreno e seus serviços deviam se encontrar com o sacrifício do Cordeiro de Deus.

I. Consideremos o Título, a Obra o a Atenção que Cristo Demanda:

1. O título dado a Jesus: "Cordeiro de Deus":
 - a) Ele – tinha todas as características que podem ser achadas num cordeiro:
 - Inocência - I Pedro 2:22; Isa. 53:9; Heb. 4:15.
 - Mansidão – Mat. 11:29, 30; 21:5.
 - Não abriu a Sua boca quando maltratado. Atos 8:32; Isa. 53:7.
 - A utilidade do cordeiro.
 - Nenhuma outra criatura é mais útil que um Cordeiro. Sua carne é alimento e sua lã proporciona abrigo. S. João 6:25.

II. O Trabalho de Jesus: Tirar o Pecado do Mundo.

1. Como isto foi feito?

- (1) Deus o fez pecado quando Ele não conhecia pecado. II Cor. 5:21; Sal. 3:13.
 - (2) Carregou a iniquidade de todos nós. Isa. 53:4 –6.
 - (3) Carregou em Seu corpo nossos pecados. I Pedro 2:24.
 - (4) Bebeu a taça que nós merecíamos. S. João 18:11; Mat. 26 :42.
2. Cumprimento eterno:
- (1) "tira o pecado do mundo". Esta é a carta magna de redenção.
 - (2) Esta é uma grande luz profética da Bíblia.
 - (3) Esta é a estrela da manhã para cada alma.
 - (4) Ele cuida de cada pecado sinceramente confessado, I João 1:9; Prov. 28:13.
3. Existe mais um aspecto no cumprimento do Cordeiro de Deus:
- (1) Através de Sua morte Ele satisfaz a lei de Deus quebrada pelo pecado.
Aqui há um argumento poderoso para aqueles que não aceitam a lei. Se a lei de Deus pudesse ser deixada de lado, Cristo não precisava ter morrido para satisfazer a lei de Deus quebrada pelo pecado. Gál. 3:13; Sal. 40:6-8.
 - (2) Ele, pela Sua obediência até a morte, engrandeceu a lei de Deus. Isa. 40:19 -21; Mat. 5:17 -19; Lucas 16:17; Fil. 2:6-11.

CONCLUSÃO:

1. Eis o Cordeiro de Deus:

- (1) Pense, pense em algumas razões para a encarnação do Filho de Deus. I Tim. 3:16; João 1:14.
- (2) Pense nas maravilhas da vida do Cordeiro de Deus. Atos 10:38; Heb. 7:26.
- (3) Olhe para Cristo, nosso sumo sacerdote no santuário celestial ministrando o sacrifício do Calvário. Heb. 4:14-16; 7:25-26.
- (4) Eis o Cordeiro de Deus, nossa esperança.

PASSOS NA FORMAÇÃO DO LAR

INTRODUÇÃO:

1. Poucos são capazes de imaginar o poder e os resultados que estão por trás de uma escolha.
2. A escolha se verifica em todas as esferas da vida.
 - a) Nos negócios! Nos estudos! Na política! Na religião! Na amizade!
3. Entretanto, no aspecto matrimonial, na escolha de um cônjuge para a vida, na formação do lar, a escolha se reveste de uma importância especial e extraordinária,
 - a) Porque é nesse jardim da existência humana, que se pode colher flores ou espinhos, bênção ou maldição, dependendo exclusivamente da escolha que cada um fizer.
 - b) Ninguém é culpado de nascer pobre ou rico; homem ou mulher; feio ou bonito, porque não foi lhe dada o direito de escolha, mas no casamento cada um pode e deve fazer a sua escolha.
4. Daí a necessidade de saber tomar decisões certas, na hora, lugar e tempo Certos.
 - (1) O presente estudo visa exatamente isto. Orientar os nossos queridos jovens nesse sentido.
 - (2) Pois, centenas de jovens sobem ao altar para iniciar a jornada da vida conjugal, sem conhecimento e orientação para fazê-lo.
 - (3) Dai não é de se estranhar, que muitos dos casamentos atuais resultam em fracasso total.
 - (4) De cada 12 casamentos, 4 se espatifam na rocha do divórcio; 6 permanecem juntos por consideração aos filhos, à profissão, à família e à igreja; um somente alcança o cume do matrimônio feliz. (Estatística do livro *Feliz para Sempre*, pág. 11).

I. Conceitos Importantes Sobre o Matrimônio.

1. O matrimônio é uma das coisas mais sagradas da Terra. Sua existência é sagrada, porque divina é a sua origem.
2. É através dele que o plano divino da procriação se torna realidade.
3. É através do santo matrimônio, que os mais ardentes, sagrados e profundos sentimentos humanos encontram a sua verdadeira cristalização.
4. "É da hora de seu enlace matrimonial que muitos homens e mulheres datam seu êxito ou fracasso nesta vida, e suas esperanças de existência futura". – *Lar Adventista*, 43.
5. Quando se efetua o consórcio de duas almas, forja-se uma fração do destino do mundo, porque "o coração da sociedade, da igreja e da nação, é o lar". – *Lar Adventista*, 15.
6. Não é o propósito deste estudo analisar a importância do casamento, mas sim orientar como entrar nele com segurança, sob a orientação divina.

II. O Primeiro Passo – Escolha.

1. Qual o 1º passo na direção do matrimônio?
 - (1) Talvez muitos estão pensando que a resposta óbvia seria O NAMORO.
 - (2) Dentro do contexto bíblico e do Espírito de Profecia o primeiro passo a ser dado é a escolha de alguém para o matrimônio.
 - (3) Falando dessa "escolha" declara a pena inspirada: "Deve a juventude cristã exercer grande cuidado na formação de amizade e na escolha de companheiros". – *Mensagens aos Jovens*, 436.
 - (4) É aqui que reside o âmago da questão. A tendência e o costume é "flertar", "namorar" e depois de várias experiências fazer a escolha deste ou daquele.
2. Este procedimento não está de acordo com a orientação divina por várias razões:

- (1) A escolha do companheiro ou da companheira deve ser efetuada com "grande cuidado".
- (2) Em primeiro lugar deve-se buscar a bênção divina por meio da Bíblia, oração e do conselho dos pais.

Mensagens aos Jovens, 465-6, 459, 449 diz:

"Se a Bíblia já foi necessária como conselheira, se a direção divina em algum tempo deveria ser procurada em oração, é antes de dar um passo que liga pessoas entre si para toda a vida".

"Se homens e mulheres têm o hábito de orar duas vezes ao dia antes de pensar no casamento, devem fazê-lo quatro vezes quando pensar em dar esse passo".

"Consultai a Deus e a vossos pais tementes a Deus, jovens amigos. Orai sobre o assunto."

- (1) Após estes passos, que é lógico não serão dados de um dia para o outro, então a escolha deverá ou não ser feita de acordo com a orientação divina.
- (2) Outro fator que corrobora com essa posição é o fato que não se deve brincar com coração alheio. Isto é um crime.

"Brincar com corações não é um crime de pequena magnitude aos olhos de um Deus Santo". – Lar Adventista, 57.

Nota: É o fato dos "namoricos", trocar de namorada (o) como se troca de roupa. Isto deixa suas marcas e fere corações. Só se deve namorar quando há plano de casamento.

- (3) Após dar esses passos, dar-se-á a escolha. Então se iniciará o namoro que será uma consequência dos passos dados. Fora disso não há segurança na escolha.
- (4) A escolha sempre precederá o namoro, com prudência, cuidado, aconselhamento e oração.

II. Segundo Passo – Namoro.

I. Como é chamado o período do namoro?

- (1) É o período do "conhecimento". Quando os dois se passam a dialogar mais e daí a personalidade, as virtudes, os defeitos (estes quase sempre se ocultam), gostos, costumes, tendências, religião, afloram e se revelam.
 - (2) Durante o namoro, que deve ser acompanhado com prudência e oração, se algo como incompatibilidade de gênio, costumes diferentes, fatores sociais, cultura, surgir, ambos terão a oportunidade de analisar e decidir se continuarão ou não. Esta é a função básica do namoro. Nunca o NAMORO deve ser encarado como "PASSA TEMPO". (*LA*, 55-58).
2. Como deve ser o "namoro cristão", visto que ele deve ser apenas um período de conhecimento mútuo?
- (1) Não é período para liberdade amorosa e aproximação indevida.
"É aqui que os jovens mostram menos inteligência do que em qualquer outro assunto; é aqui que se recusam a ouvir razões." – *Mensagens aos Jovens*, 447.
"O apaixonando sentimentalismo toma as rédeas e leva à ruína certa". – Idem.
 - (2) O namoro como é atualmente, na maioria dos casos não tem a aprovação de Deus.
"O namoro, tal como é seguido hoje, é um estratagema de engano e hipocrisia, com o qual o inimigo das almas tem muito mais que haver do que o Senhor." – *Mensagens aos Jovens*, 450.
Nota: **Certas intimidades e costumes usados no namoro moderno, não têm a aprovação divina. Sua origem é outra.** O jovem cristão deve proceder de maneira diferente.
 - (3) A felicidade futura do matrimônio é comprometida pelo procedimento incorreto no namoro.
"Mais apropriado seria deixar algumas das horas de namoro que se passam antes do casamento, para depois do casamento". – *Mensagens aos Jovens*, 457.

(4) **Que orientações há com respeito a gastar em namoro as horas de estudo da Bíblia, oração, e ficar até altas horas namorando?**

"Os anjos de Satanás estão ao lado dos que dedicam grande parte da noite ao namoro. Se tivessem os olhos abertos, haveriam de ver um anjo tomando nota de suas palavras e atos." – *M. Jovens*, 457.

"Noite após noite estão esses jovens a queimar o óleo da meia-noite, em conversa ... coisas frívolas, de nenhuma importância." – *Idem*.

"O modo secreto pelo qual se fazem os namoros . . . é causa de grande quantidade de miséria. . ." – *Mensagens aos Jovens*, 447.

"Tornam-se tão fascinados pelos sentimentos e impulsos humanos que **não têm desejo de investigar a Bíblia e entrar em comunhão íntima com Deus.**" – *Idem*.

3. Quanto a escolha do companheiro ou companheira, que orientações divinas temos sobre o "jugo desigual"? II Cor. 6:14; Gên. 6:2; 26:34-35; Amós 3:3.

(1) Em todas as citações, Deus é categórico. Usa as expressões: "É proibido". "É crime". Não há o que discutir. Ele o faz por amor.

"Os filhos de Deus não devem nunca aventurar-se a pisar **TERRENO PROIBIDO**".

"O casamento entre crentes e descrentes **É PROIBIDO POR DEUS.**"

"Minha irmã. . . não te unas com um homem (sentido genérico) que **É INIMIGO DE DEUS.**"

"**O GRANDE CRIME** que havia nos casamentos dos dias de Noé consistia em que os filhos de Deus formavam alianças com as filhas dos homens."

"Mas o casamento de cristãos com ímpios **É PROIBIDO NA BÍBLIA.**" – *Mensagens aos Jovens*, 436, 440, 456, 464.

(2) Os textos acima dispensam comentários. As amargas experiências vividas por aqueles que as experimentaram falam por si. Que Deus ajude à todos que têm que fazer a sua escolha nesse sentido.

4. Que perguntas devem ser feitas antes de se fazer a escolha?

(1) Perguntas que **AMBOS** devem fazer:

- * Aumentará o meu amor a Deus?
- * Me ajudará esta união na escalada para o céu?
- * Acrescentará minha esfera de utilidade nesta vida, quanto ao meu próximo e minha igreja?
- * Fortalecerá o meu espírito de oração e do estudo da Bíblia?

(2) Perguntas que **ELA** deve fazer:

- * Qual é o seu passado?
- * É pura a sua vida?
- * É o amor que ele exprime nobre, elevado e respeitador?
- * Tem os traços de caráter que me tornarão feliz?
- * É amante da igreja, da Bíblia e das coisas de Deus? É religioso e convertido?
- * É reverente na igreja? (Evitar os irreverentes – LA, pág. 47)
- * Como trata seus pais e irmãos?
- * É ciumento? O ciúme é o inimigo nº 1 da felicidade conjugal.
- * Tem condição financeira de manter a família? (M. Jovens, 462).
- * É trabalhador e econômico?

(3) Perguntas que **ELE** deve fazer:

- * É atenciosa para com os seus pais e irmãos?
- * Ajuda em casa nos deveres domésticos?
- * Qual o seu passado?
- * É pura a sua vida?
- * É econômica? Prestimosa?
- * Veste-se com gosto, simplicidade e modéstia?
- * É submissa ou autoritária?
- * É ciumenta?
- * É amante da igreja, da Bíblia e das coisas de Deus?
- * É religiosa, reverente e convertida? (Ler LA, 47)

II. O Terceiro Passo – Noivado.

1. Após (1) a *escolha*, (2) o *namoro*, qual o passo que vem em seguida? O *noivado*.
2. Se o período de namoro é chamado de período de "**conhecimento**", o período de noivado é denominado do período do "**comprometimento**".
3. No momento em que a decisão de ambos foi passar para o 3º estágio que é o noivado, deve-se ter plena convicção que estão preparados para tomar tal decisão.
4. A época do noivado é para planejar tudo aquilo que pode ser feito antes e depois do casamento.
5. Não deixa de ser verdade também que nesse período muitas coisas podem se revelar, com respeito um ao outro.
 - (1) Caso cheguem à conclusão que não darão certo, é melhor desfazer o noivado. É melhor um noivado desfeito do que um casamento infeliz. (Ler *Mensagens aos Jovens*, 447).
 - (2) O período de noivado é caracterizado como de mais liberdade, mas as maiores alegrias devem ser reservadas ao casamento.
6. A mesma prudência, cuidado e oração que caracterizou o período de namoro deve prosseguir durante o noivado, e ainda de maneira muito mais acentuada, pois são momentos decisivos à felicidade conjugal.

III – O Quarto Passo – Casamento.

1. Qual o passo final na formação do lar? O casamento.
2. Que orientações há sobre a época e idade apropriadas para o casamento?
 - (1) "Casamentos **PRECOCES** produzem grande parte dos males que predominam hoje. O casamento que faz **DEMASIADO CEDO** não promove nem a saúde física nem o vigor mental". – *MJ.*, 453.

- (2) "Satanás está constantemente empenhado em levar os jovens inexperientes a uma precipitada aliança matrimonial." *2T*, 252.
- (3) "Em conseqüência de casamentos precipitados, mesmo entre o profano povo de Deus, há separações, divórcios e, grande confusão na igreja". – *Mensagens aos Jovens*, 458.
3. Com que idade um homem ou uma mulher (não juvenis ou adolescentes) deve pensar em se casar?
- (1) "Um jovem entre os dez (10) e os vinte (20) anos é **INCAPAZ** de julgar da habilidade de uma pessoa para ser sua companheira por toda vida." – *Mensagens aos Jovens*, 452.
- (2) Aí está inserida a orientação sobre a época do namoro, pois este só é permitido visando o casamento.

CONCLUSÃO:

1. O casamento ou a formação do lar não precisa ser um jogo lotérico. Ninguém precisa errar. Há abundantes orientações divinas a respeito. É só aceitá-las e segui-las.
2. "O jovem que fizer da Bíblia, o seu guia, não precisa errar o caminho do dever e da segurança." – *Mensagens aos Jovens*, 446.
3. Todo aquele que fizer da Bíblia o seu guia, da oração a sua força, e de Cristo o seu conselheiro e amigo, o matrimônio lhe será um jardim de flores e um paraíso na Terra.

Leitura Auxiliar:

1. Mensagens aos Jovens, 435-466.
2. Lar Adventista, 43-94.
3. Lar Sem Sombras.
4. Princípios de Vida, 382-386.

QUE O LAR SEJA REALMENTE UM LAR

INTRODUÇÃO

1. No plano divino da criação deste mundo, o estabelecimento do lar estava incluído.
2. O mundo criado só seria completo e perfeito se o lar cumprisse o seu verdadeiro papel.
3. Pois, "a felicidade da sociedade, o êxito da igreja, a prosperidade da nação, dependem das influências domésticas." C.B. Viver, 301.
4. A importância do lar e o papel que deve desempenhar estão além da compreensão humana e, é isto que Deus deseja nos ensinar nesta oportunidade.
 - a) O seu grande propósito é que o lar seja LAR dentro do seu plano original.

I. CONCEITOS SOBRE O LAR

1. O que é LAR ?

- (1) "Um telhado para nos abrigar da chuva?
"Quatro paredes para nos abrigar do vento?
"Soalho para nos manter longe do frio? É muito mais do que isso".
(*Casamento e Lar*, pág. 5).
- (2) O Lar é o centro das afeições humanas!
O Lar é a coisa mais sagrada da Terra!
O Lar é o coração da igreja e o núcleo da sociedade!
- (3) "O Lar é o choro de um bebê, é a canção da mãe é a força do pai ;
É o calor dos corações que se amam e a luz dos olhos felizes;
- (4) "O Lar é a primeira escola e a primeira igreja das crianças;
É para o lar que as crianças se dirigem em busca de conforto; ou de pão quando estão com fome, ou de remédio quando estão doentes;

É ali no lar que a alegria é compartilhada e a tristeza suavizada;
Onde o dinheiro não é tão importante como a bondade, a confiança
e o amor.

- (5) E conforme afirmou alguém: "É onde até a chaleira canta de felicidade, isto é o LAR". (*Idem*).

2. Há necessidade do lar?

(1) "**Por que preciso de um lar?**" perguntou certa senhora e ela mesmo respondeu:

"Nasci em um hospital; fui educada num colégio; cortejada num automóvel; casei-me numa igreja; vivo de uma casa de comestíveis; passo as manhãs num campo de golfe; as tardes na mesa de bridge; as noites no cinema; quando morrer, serei cremada e sepultada numa urna de metal. Tudo de que preciso é de uma garagem". (*Ibidem*).

(2) O que há de errado? O que está acontecendo realmente com os lares? Quão sagrado e íntimo é o voto matrimonial? **Mat. 19:5-6**.

(3) O lar foi a primeira instituição a ser estabelecida - antes da escola, igreja e do governo.

(4) A instituição do matrimônio e do lar está atualmente debaixo de uma pressão e tensão maior do que em qualquer época da história.

(5) Satanás sabe que um lar bem ordenado preservará os princípios do amor, da pureza e dos bons costumes e, é por esta razão que ele o ataca com toda a sua fúria.

3. **Qual é o modelo para todos os lares? Gên. 2:15.**

"O lar de nossos primeiros pais devia ser um modelo para outros lares, ao saírem seus filhos para ocuparem a terra". *P. Profetas*, 49.

"Muito mais poderosa que qualquer sermão pregado, é a influência de um verdadeiro lar, no coração e na vida". – *C. B. Viver*, 352.

II. PRÁTICAS E PRINCÍPIOS ESQUECIDOS

1. Que princípios básicos constituem a felicidade do lar se praticados constantemente? **S. Mat. 7:12.**
 - a) Fazer ao cônjuge e aos membros da família, aquilo que esperamos receber deles.
2. Que **virtude divina** deve ser praticada no lar? **I Cor. 13:1-8.**
 - (1) Quatro paredes, caro mobiliário, tapetes de veludo, elegantes espelhos, finos quadros não fazem o lar, se o **AMOR** estiver ausente. " – *Lar Adventista*, 155
 - (2) Nos pequenos atos familiares, a demonstração do amor verdadeiro deve se revelar de maneira abundante, forte e divina.
 - (3) O amor ao cônjuge; aos filhos; ao trabalho e a obra de Deus.
 - (4) O lar só pode ser lar verdadeiro se a força e a prática do amor estiverem presentes, envolvendo cada membro do lar.
3. O que deve ser feito cada manhã e à noite no lar? **Gên. 12:7**
 - (1) Em cada lar, um altar.

"E as ensinarás a teus filhos e, delas falará sentado em tua casa e andando pelo caminho, ao deitar-se e ao levantar-se." Deut. 6:7.

"Se já houve tempo em que toda casa deveria ser uma casa de oração, agora é este tempo." *3TS*, 91.

O Lar deve ser uma igreja em miniatura, onde a chama do altar da família deve arder diariamente.

"Somente a eternidade revelará o bem que farão estes períodos de oração." *3TS*, 93.
 - (2) Quando, como e quem realizar o culto doméstico?

". . . andando pelo caminho, ao deitar-te." **Deut. 6:7.**

"Em cada família deve haver um tempo determinado para os cultos matutinos e vespertinos". *3TS*, 92.

"Os pais estão em lugar de Deus em relação aos filhos. . ." – *Lar Adventista*, 321.

"Tomem parte as crianças na leitura, nos cânticos e na oração." – 3TS, 92.

"A oração deve ser breve, concisa". – Idem.

"Na ausência do pai, a mãe, deve dirigir o culto. . ." 3T,192.

O pai, como sacerdote, deve interceder junto ao trono da graça pela salvação de sua família diariamente. **Jó 1:5**.

(3) Que chamas devem ser acesas no lar? – Do Altar da Família.

"Abraão, pois, edificou ali um altar ao Senhor, que lhe aparecera." Gên. 12:7 (13:4; 18; 8:20; 26:25; 33:20) .

"Onde quer que armasse sua tenda, junto dela construía um altar, sobre o qual oferecia os sacrifícios da manhã e da tarde." 3TS, 92.

"Ao remover a tenda, o altar ficava. E o errante cananeu, ao chegar àquele altar, sabia quem ali estivera. Depois de armar a tenda consertava u altar e adorava o Deus vivo." 3TS, 93.

"Neste tempo de terrível perigo, alguns que professam ser cristão, não celebram culto doméstico. Não honram a Deus no Lar". 3TS, 91.

"Há muitas chamas apagadas que precisam ser reacesas, e, muitos altares derribados que precisam ser consertados.

4. Que pequenas regras, se praticadas, contribuirão à felicidade do lar?

- 1) Paciência e tolerância.
- 2) Trabalho em conjunto e progredir juntos.
- 3) Evitar pequenas querelas (discussões) pois as grandes cuidarão de si mesmas.
- 4) Mútua concessão – saber ceder. É o antídoto contra o divórcio e discórdia.
- 5) Exercitar simpatia, bom humor e mútua compreensão.
- 6) Não discutir antes e nem depois do café ou almoço, ou em qualquer outro encontro.
- 7) Respeitar os parentes adquiridos pelo casamento; não os criticar e nem receber deles críticas.
- 8) Estabelecer o próprio LAR, mesmo que seja numa água-furtada.

- 9) Lutar um pelo outro, mas não um contra o outro.
- 10) Edificar vosso lar na fé religiosa, tendo Cristo como o centro e nunca deixar que um dia se encerre sem uma palavra amável de perdão.

CONCLUSÃO:

1. O que disse Jesus a Zaqueu? **Lucas 19:5.**
2. Se hoje Jesus lhe dissesse as mesmas palavras, estaria o seu lar em condições de recebê-Lo?
3. Não há nada em seu lar que O desonraria?
4. Que conselho o Senhor nos dá para que o LAR SEJA REALMENTE UM LAR? Isa. 38:1.
 - a) "Põe em ordem a tua casa" (o teu lar).

Que o nosso lar possa ser uma Betel e nosso coração em relicário.
Que Cristo habite nele para sempre ! (apelo e oração)

Leitura Auxiliar:

1. Lar Adventista
2. Ciência do Bom Viver
3. Felizes para Sempre
4. Princípios de Vida: 382-396

A MISSÃO DA IGREJA

INTRODUÇÃO: S. Mat. 28:19-20

1. "A igreja foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo". – *Atos dos Apóstolos*, 9
2. "A igreja é o instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. – *Idem*.
3. "A igreja é a depositária das riquezas da graça de Cristo. .. a final e – ampla demonstração do amor de Cristo". – *Ibidem*.
4. O único propósito divino na organização de Sua igreja com todos os departamentos é para revelar ao mundo o plano da salvação ao homem na pessoa do Salvador Jesus Cristo.

I. A DIVINA COMISSÃO DA IGREJA

1. Pouco antes da ascensão do Salvador, que gloriosa comissão Ele deu aos Seus discípulos? Mat. 28:19-20, Mar. 16:15.
 - (1) "À todos, grandes ou pequenas, doutos ou ignorantes, velhos ou jovens, é dada ordem". – *Educação*, 264.
2. O que a igreja deve pregar e o que o mundo deve ouvir? Mat. 24:14; Atos 4:12.
3. O que é o evangelho que devemos pregar? Rom. 1:16.
 - (1) "É o poder de Deus" que transforma e salva.
 - (2) "São as boas novas" de salvação oferecidas por Cristo.
 - (3) "Todo aquele que crê" é a grande oportunidade.
4. Havendo Cristo reconciliado o mundo com Deus, que ministério foi confiado à Igreja? II Cor. 5:18-19.
 - (1) "Cristo foi o meio pelo qual Ele pôde derramar sobre um mundo caído o Seu amor infinito." – *Caminho a Cristo*, 13.
 - (2) Reconciliação é a obra de restabelecer a paz entre duas pessoas, unir aquilo que antes estava separado. Efés. 2:12-13.

(3) A Igreja (seus membros) é o meio pelo qual Deus usa para revelar esse amor ao mundo para salvá-lo e levá-lo à reconciliação com Ele.

5. Como são chamados aqueles que aceitam a comissão evangélica?

II Cor. 5:20.

II. DEVERES DA IGREJA

1. Quais são as principais responsabilidades da Igreja?

(1) Pregar, ensinar e batizar. Mat. 28:19-20; Mar. 16:15-16.

"O verdadeiro caráter da igreja não se mede pela sua elevada profissão de fé. . . mas pelo que ela está realmente fazendo pelo Mestre.. ." – *Obreiros Evangélicos*, 196.

(2) Redimir e Resgatar os que erram e curar as feridas da alma. Gál. 6:1; Tia. 5:19-20.

"Se um desses pequeninos for vencido e cometer uma falta. ., é vosso dever então buscar restaurá-lo. . ." DTN 331.

"Isto exige o mais delicado trato, a mais fina sensibilidade, o tratamento das feridas da alma". – *Idem*.

(3) Cuidar dos vossos conversas. Ates 15 :36.

"Depois de haver a pessoa sido convertida à Verdade, necessita ser cuidada. . . ser tratada com bondade, ser conduzida, ser visitada e com ela, orar". – *Testimonies*, Vol. 4, p. 68.

"O Espírito Santo converte o pecador e o coloca nos braços da igreja". – *Idem*.

(4) Ajudar na educação e salvação dos jovens. Prov. 22:6; Ecl. 12:1.

". . . Pesa sobre ela (igreja) a solene responsabilidade de preparar jovens e educar talentos a fim de se empenharem na obra missionária. . ." – *Conselhos aos Pais, Prof. e Estudantes*, 62.

(5) Manter e levantar as normas da reforma. Rom. 12:1-2; I João 2:15-17; Jer. 31:1 e 21.

"Ele desafia a Igreja a que assuma o dever que lhe é indicado, levantando a norma da verdadeira reforma." – 6 *Testimonies*, 292.

- (6) Para quem deve convergir toda a pregação e ensinamento? 1 Cor. 2:2; Gál. 6:14; Fil. 3:8.

CONCLUSÃO:

1. A igreja são seus membros. Cada um tem o inalienável dever de cumprir com a comissão evangélica. Ele é intransferível.
2. Todos os departamentos da igreja, foram organizados tendo em vista o cumprimento da comissão evangélica.
3. O poder do Espírito Santo está à disposição para capacitar a cada um a cumprir a sua parte. Atos, 1:8.
4. O amor ao Homem do Calvário, e o Seu sacrifício para nos salvar, devem ser a razão e a força para o cumprimento desta sagrada missão. **II Cor. 5:14.**

Leitura Auxiliar:

1. Serviço Cristão.
2. Desejado de Todas as Nações: 177-181, 212-218, 608-616.

A ATRAÇÃO DA CRUZ DE CRISTO

INTRODUÇÃO: Os méritos da cruz de Cristo oferecidos aos pecadores.

1. Completa a eterna liberdade:

- (1) Da culpabilidade do pecado. João 8:36; Rom. 7:24; 8:1, 2. Que grandioso amor expresso na cruz de Cristo.
- (2) Do escravizador poder do pecado. Rom. 6:1-3, 14, 16; Atos 26:18.
- (3) Das conseqüências do pecado. II Cor. 5:16-21; Miq. 7:18, 19. Oh profundidade da riqueza e sabedoria de Deus. Rom 11:33.

2. Traz ao crente um novo e luminoso panorama:

- (1) A luz da cruz de Cristo aprendemos o valor da vida.
- (2) Nos ensina que valerá mais ainda viver num mundo sem pecado e sem egoísmo. Efés. 1:1-6; Fil. 1:21; Sal. 8:4-6.
- (3) Nos revela o valor do Criador e Redentor em nossas vidas. Jer. 31:1-3; João 3:16.
- (4) Podemos ver um novo e esperançoso futuro para a raça humana. Luc. 23:43, 44; II Pedro 3:12 e 13; Heb. 11:14-16. Lendo o capítulo 11 de Hebreus chegamos olhando em direção de um mundo novo e melhor.

I. A Cruz Muda, Transforma o Pecador Penitente

1. Ele é por natureza pecador:

- (1) Isa. 40: 15; João 10:9; Sal. 103:14.
- (2) Sal. 62:9; Isa. 40:6; I Pedro 1:3.

2. À luz da cruz ele se transforma num:

- (1) Santo. Fil. 4:21.
- (2) Herdeiro das promessas de Deus. Gál 3:26-29.
- (3) Troféu da graça de Deus. João 3:16; Efés. 2:7-8.
- (4) Filho de Deus. João 1:10-11.

II. O Que Isso Tudo Significa Para Você e Para Mim?

1. Muito, de muitas maneiras:

(1) Não precisamos preocupar-nos pelos nossos pecados confessados; eles foram pagos na cruz do Calvário.

(2) Cristo morreu por nossos pecados. I Cor. 15:3; Rom. 14:9; II Cor. 5:14 -15.

(3) Só este fato deveria manter viva a cruz de Cristo em nosso coração para sempre. Mat. 26:26-28; I Cor. 11:23-29.

2. Nos dá uma razão para dedicarmos completamente ao evangelho da cruz de Cristo!

(1) "Eu trago em meu corpo as marcas de Cristo". Gal. 6: 17.

(2) "Mas eu me glorio na cruz de Cristo". Gál. 6:14.

CONCLUSÃO:

1. Aqui temos alguns fatos salvadores que derivam da cruz de Cristo.

(1) Nos prevê descanso e segurança para sempre. Rom. 8:1-3, 31-33.

(2) Pense no convite de Cristo: "Vinde a mim". **Mat. 11:28.**

(3) Quê maravilha! Deus não nos olha como somos, mas como o evangelho nos transformou, tirando-nos das trevas para a sua maravilhosa luz. **I Pedro 2:9-11.**

2. Essas bênçãos da cruz geram automaticamente uma responsabilidade em cada pessoa nascida neste mundo.

3. Como podemos, à luz da cruz de Cristo, permanecer no pecado? **Heb. 10:26-29.**

4. Como podemos fechar nossos olhos ao infinito preço pago por nossa redenção?

A IMORTALIDADE DA ALMA

INTRODUÇÃO: Gên. 3:4.

1. " Mediante os dois grandes erros – a imortalidade da alma e a santidade do domingo – Satanás há de enredar o povo em suas malhas." – *O Grande Conflito*, pág. 588.
2. "Satanás iniciou o seu engano no Éden. Disse à Eva: 'Certamente não morrereis.'
3. "Esta foi a primeira lição de Satanás sobre a imortalidade da alma, e ele tem prosseguido com este engano desde aquele tempo até o presente, e o conservará até que termine o cativeiro dos filhos de Deus." – *Primeiro Escritos*, 218.
4. Daí a necessidade de conhecermos o que a Bíblia diz sobre o assunto para não sermos enredados por este engano tão aceito e difundido no mundo religioso.

I. A CRIAÇÃO E AS CARACTERÍSTICAS DO HOMEM

1. De que matéria Deus fez o homem no princípio? Gên. 2:7
2. Que ato específico do Criador tornou o homem uma "alma vivente"? Gên. 2:7 (ú.p.)
 - (1) A criação da forma humana era perfeita, mas era inanimada. Não tinha vida.
 - (2) Foi aí que "um Deus pessoal, de existência própria, inspirou naquela forma o **FÔLEGO DA VIDA** e o homem tornou-se um ser vivo, inteligente.
 - (3) "Todas as partes do seu organismo se puseram em ação."
 - (4) "O coração, as artérias, as veias, a língua, as mãos, os pés, os sentidos, as faculdades da mente, tudo se pôs a funcionar..."

- (5) "O homem tornou-se alma vivente. **Mediante Cristo**, a Palavra, um Deus pessoal criou o homem, dotando-o de inteligência e poder." – *Ciência do Bom Viver*, 415:1.
3. Há outras criaturas chamadas "alma vivente" além do homem? Apoc. 16:3.
4. Qual a diferença que existe entre o homem com outras criaturas viventes com referência as características físicas? Gên. 2:7; Ecles. 3:19; Atos 17:25.
5. Que nome dá Jó a isto que Deus soprou nas narinas do homem? Jó 27:3.
- (1) "O Fôlego que Deus lhe deu" é o que aparece na margem.
- (2) O "espírito" é o Fôlego por meio do qual o homem vive, que lhe é emprestado por Deus. Quando o homem morre o Fôlego ou o Espírito volta novamente ao Autor da Vida. Ecles. 12:7.

II. A NATUREZA DO MORTAL

1. Biblicamente, qual é a natureza do homem? Salmo 8:4
- a) A Palavra mortal quer dizer "sujeito à morte". – *Dicionário Prático Ilustrado*.
2. Qual é a natureza divina? I Tim. 1:17.
- (1) A Palavra imortal significa "não sujeito à morte". – Idem "A imortalidade é atributo unicamente de Deus". 1Test., pág. 344.
3. Se o homem é mortal por natureza, e a imortalidade é inerente ao Deus criador, quando, e como e por quem se originou a doutrina da imortalidade da alma? Gên. 3:4.
- (1) A serpente – Satanás – disse: "Certamente não morreréis."
- (2) Com muita perspicácia e astúcia, Satanás misturou a verdade com a mentira?
- (3) Satanás desafiou a veracidade da ordem divina com uma mentira clara e aberta. Por esta razão Cristo com justiça o chamou de Pai na Mentira. João 8 :44.

4. Que povo foi o primeiro a desenvolver e ensinar a teoria de que a alma é imortal?
 - (1) "Os Egípcios . . . foram também os primeiros a manifestar a opinião de que a alma do homem é imortal. . ." – Heródoto, livro 2 (*Source Book For Bible Students*, pág. 346).
 - (2) Ensinavam a teoria da encarnação, tomando pelo período de transmigração, e que todo processo compreendia 3 mil anos.
 - (3) Os gregos tomaram emprestados dos egípcios essa teoria e daí ela se alastrou pelo mundo religioso, ganhando tal proporção que a maioria dos púlpitos e igrejas populares a aceitam e a difundem.
5. "O sermão que Satanás pregou a Eva sobre a imortalidade da alma – (Gên. 3:4) eles (os ministros populares) têm reafirmado do púlpito; e o povo o recebe como pura verdade bíblica. Isto é a **base do ESPIRITISMO**." – T. 1:344.
 - a) Poucos sermões foram tão bem aceitos e tão bem difundidos como o sermão da mentira, pregado no púlpito do jardim do Éden junto à árvore da vida, pregado pelo sabotador da verdade.
6. Qual o alcance desse Falso ensino e que doutrina e ensinamentos bíblicos procura colocar de lado?
 - (1) O ensino da imortalidade da alma põe de lado a redenção por Cristo.
 - (2) Da mesma maneira as doutrinas da Ressurreição, da Volta de Cristo, do Juízo Final, do Milênio, caem por terra. João 5:28-29; I Cor. 15:51-56; 1 Tess. 4:16-18; Apoc. 20:1-15.
 - (3) Qual o significado da palavra "ALMA"? Gên. 2:7.
"ALMA" ou NEFESH em hebraico tem muitos sentidos.
 - a) Alento ou Fôlego – Jó 14:21.
 - b) Vida – I Reis 17:21; II Sam. 18:13
 - c) Coração, como sede dos sentimentos – Gên. 34:3; Cant. 1:17.
 - d) Ser vivente ou pessoa – Gên. 12:5; 36:6; Lev. 4:2.

e) O NEFESH ou alma pode morrer – Juízes 16:30; ser morto Núm. 31:19; ser destruída - Ezeq. 22:25; Pode Pecar; Ezeq. 18:4; Pode ser redimida - Sal. 34 :22; Ezeq. 33:9.

(4) Em nenhum caso há margem pura a teoria ou doutrina da imortalidade da alma,

7. Segundo as Escrituras, que acontece com o homem ao morrer?

(1) "Não permanece" – Jó 14:2

(2) "Morto o homem é consumido" – Jó 14:10

(3) "O homem volta para o pó" – Jó 34:15

(4) "Tornam-se em sua terra . . ." – Sal. 146:4

(5) "O espírito (Fôlego) volta a Deus que o deu" – Ecles. 12:7

(6) "Não tens conhecimento dos homens, de Deus e de coisa alguma – Jó 14:21; Sal. 6:5; Sal. 146:4; Ecles. 9:5

(7) Vai para a sepultura (**sheol** ou inferno) – Sal. 115:17; Jó 17:13; 21:32; João 11:11 e 14.

8. O que é a morte, então?

(1) "É o oposto da vida. É o retorno do homem ao que era antes (Pó).

(2) É a retirada da vida e de tudo o que ela implica.

(3) Vida sugere atividade. Na morte a atividade cessa.

(4) "Na morte é cortada toda a relação com a vida." – W. L. Emerson, *The Bible Speaks*, 660.

(5) Segundo as palavras de Cristo a morte é "um sono" João 11:11 e 13.

9. Quando que os mortos serão despertados do seu sono? Jó 14:14-15; João 5:25; I Tess. 4:16; Isa. 26:19; Mat. 24:30-31; I Cor. 15:52.

10. Quantas ressurreições haverá? João 6:29; Dan. 12:2.

(1) Ressurreição Especial

a) "Uns para a vida eterna" Dan. 12:2 – os que morreram firmes na fé da mensagem do terceiro anjo.

b) "Outros para vergonha é desprezo eterno" Dan. 12:2

c) "Os mesmos que O traspassaram (Apoc. 1:7), os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo..." – GC, 635.

(2) Primeira Ressurreição

- a) Volta de Cristo – I Tess. 4:16; Apoc. 20:4
 - b) Mil anos – junto com Cristo no Céu – Apoc. 20:4, 6
 - c) Ímpios na Terra – serão mortos. – Apoc. 20:6
- (3) Segunda Ressurreição
- a) Após o milênio – Apoc. 20:6
 - b) Destruição do pecado e pecadores e de Satanás e de seus anjos.
 - c) Erradicação do mal para sempre e o estabelecimento do reino de Cristo aqui para nesta terra, no Éden restaurado.

CONCLUSÃO

1. A melhor maneira de combater a mentira é apresentar a verdade. E a melhor maneira de conhecer a verdade é através da Palavra de Deus.
2. Satanás procurou obliterar o plano da Salvação através do ensino da imortalidade da alma nas palavras "certamente não morrereis".
3. O homem é mortal por natureza e pela Graça de Cristo um dia ele poderá alcançar a vida eterna. João 17:3
4. Vale a pena aceitá-lo como o nosso Criador, Autor e Salvador de nossa vida para um dia com Ele morarmos para sempre.

Leitura Auxiliar:

1. Comentário Bíblico – Vol. L, págs. 234 -243
2. Princípios de Vida – Págs. 331-362
3. Catecismo Católico – Capítulo "Imortalidade da Alma"

A ESCADA PARA O CÉU

INTRODUÇÃO :

1. "E sonhou: E eis posta na Terra uma escada cujo topo atingia o Céu." Gên. 28:12.
2. Jacó foi um homem privilegiado a quem Deus deu promessas específicas.
 - (1) Ele era um profeta. Existem sete revelações registradas para ele em diferentes épocas. Compare Gên. 28:12 com 31:11-13; 32:1-2, 24-30; 32:9-12:45:1; 46:1-4.
 - (2) A primeira visão celestial de encorajamento veio a ele num tempo quando mais precisava
3. Ele vivia em constante temor de seu irmão:
 - (1) Esaú tinha prometido matá-lo.
 - (2) Ele pensava que carregava uma maldição consigo, devido as dificuldades com seu irmão. O Diabo o acusava constantemente.
 - (3) Deus, na sua misericórdia, trouxe-lhe encorajamento no momento de maior necessidade.

I. A Escada de Deus Para o Céu

1. O cenário do sonho de Jacó:
 - (1) O interesse de Deus em nosso destino.
 - (2) Seu amor e compaixão foram manifestos no Jardim para Adão e Eva no momento em que menos mereciam. Gên. 3:15-16.
2. Os que estudam a Bíblia sabem que a misericórdia divina sempre chega ao homem quando este menos merece:
 - (1) Foi assim na experiência de Davi. II Sam. 11:12.
 - (2) Foi assim com Ló e sua família. Gên. 14:16; 19:1 - 22.
 - (3) Também foi assim com Saulo que tornou-se Paulo. Atos 9:1-16; I Tim. 1:15.

- (4) Foi assim com o ladrão na cruz. Lucas 23:42-44.
- (5) E assim no caso de cada pecador atraído pelas cordas do amor de Deus. João 3:16; I Tim. 1:15.
- (6) Pode você dizer que é assim também em sua experiência?
- (7) Querido irmão, quando v. está a borda do desespero e a loucura, olhe para Deus e lembre que Ele tem uma escada para o céu.

II. Fiquemos Sempre Perto da Escada de Deus.

1. A visão de Jacó:
 - (1) Ele viu uma escada com um extremo na Terra e outro no Céu.
 - (2) Ele viu anjos de Deus subindo e descendo.
 - (3) E Deus estava perto.
2. Aqui nós achamos uma pequena, porém clara ilustração do plano da redenção:
 - (1) Cristo é a escada que une o Céu e a Terra.
 - (2) O extremo da escada na Terra é a humanidade de Cristo e o extremo no Céu é a Sua divindade.
 - (3) "Ninguém vem ao Pai senão por mim." João 14:6.
 - (4) Os anjos de Deus estão sendo enviados para ministrar a favor dos herdeiros da salvação. Heb. 1:13 e 14.
 - (5) No extremo Superior da escada está nosso Pai. Ele é a fonte do plano da salvação. João 3:16.
3. Bendita Segurança para o povo de Deus que igual a Jacó precisa da maravilhosa provisão divina:
 - (1) Cristo é a escada para o céu' Ele é a ponte entre Deus e o homem.
 - (2) Ele é o nosso advogado com o Pai. I João 2:1-3; I Tim. 2:5; Heb. 7:26 e 27.
 - (3) Ele é o trono da graça ao qual somos convidados. Heb. 4:15 e 16.
 - (4) Ele é nossa certeza de que temos livre acesso ao Pai: João 14:1-3; 17:1-22.

(5) Todas as promessas de Deus são nEle o sim e o amém.
II Cor. 1:20.

CONCLUSÃO:

1. O Filho de Deus foi e continua sendo a única escada por onde o homem sai do pecado, da doença e da morte e passa para uma completa liberdade e para a vida eterna.
2. Aceitemos essa escada para romper qualquer relação com o pecado e viver livres em Cristo.

PROPÓSITOS DO DOM DE PROFECIA

INTRODUÇÃO:

I. Qual é o Testemunho de Jesus? (Apoc. 19:10)

1. A Bíblia diz que Deus se comunica com o homem.
 - (1) Pessoalmente – Gên. 3:9; 18:1. Atos 9:3 . Números 12:7
 - (2) Em sonhos - Gên. 28:12-13; Núm. 12:7, I Samuel 3:15.
 - (3) Em visões - Números 24:4, 15-16.
2. Quais os três canais específicos que Deus usa para dar a conhecer a Sua vontade?
 - (1) As leis da Natureza - Salmos 19.1-6.
 - (2) Seu Unigênito Filho - Hebreus 1:1-3.
 - (3) A Bíblia - 11 Timóteo 3:15-17.

II. Qual o Lugar do Espírito de Profecia no Plano da Salvação?

1. Nós conhecemos pela Bíblia:

- (1) Que o Espírito de Profecia não é uma pessoa, mas é um dos dons do Espírito Santo. Compare 1 Cor. 12:1-28 c/ Efés. 4:11-14.
- (2) Esse dom foi manifestada ao longo da história do povo de Deus.
 - Enoque o sétimo depois de Adão teve esse dom. Judas 14.
 - Abraão foi um profeta. Gên. 20:7.
 - Jacó teve também esse dom. Gên. 49.

2. O Que Mais a Bíblia Diz Sobre o Assunto?

- (1) Que Deus usou este dom quando tirou Seu povo do Egito para a terra da promessa. Oséias 12:13.
- (2) Que Ele usa este dom hoje para guiar a igreja remanescente em seu preparo para Sua segunda vinda. Apoc. 12:17; 1 Cor. 1:6.

3. Como conhecer o profeta verdadeiro?

- (1) Isto é necessário porque muitos falsos profetas tem saído pelo mundo. Mat. 7:15; 24:1 1,24; II Pedro 2:1; 1 João 4:1.
- (2) Isaías 8 :20; 30:8-9 nos dá a chave para distinguir a verdade do erro.

- (3) Quando um profeta se afasta da Lei de Deus podemos saber que é falso. Deut, 13:1-5; 18:20-22.
- (4) Deus protege o dom de profecia de outras duas maneiras:
 - Quando um profeta está em visão, Deus detém sua respiração durante o transe. Daniel 10:17. O diabo não pode fazer isto e manter suas vítimas vivas.
 - O profeta em visão tem os olhos abertos. Números 24:1-4.

III. O Dom de Profecia na Igreja Primitiva.

1. Deus falou:

- (1) Que Ele enviaria profetas a Seu povo. Mat. 33:34; Luc. 11:49.
- (2) Que Ele poria Seu Espírito sobre toda carne e "seus filhos profetizarão". Atos 2:17.

2. Houve vários profetas nos primeiros anos da Igreja Apostólica.

- (1) Compare Atos 11:27 com Atos 13:1,15, 40; 15:32.

3. A igreja remanescente tem este dom como uma marca de sua identidade.

- (1) Paulo falou desta bênção. I Cor. 1:6.
- (2) João também falou deste dom junto com a Lei de Deus. Apoc. 12:17; 1saías 8:16,20.

4. Bênçãos do dom de profecia.

- (1) O dom de profecia é de certo modo, os olhos da Igreja. Antigamente o povo chamava o profeta de vidente. I Sam. 9: 9,11, 18, 19.
- (2) No ausência deste dom a cegueira espiritual torna-se evidente. I Sam. 3:1-21; 28:6; Prov. 29:18.
- (3) Quando a mensagem do profeta era aceita e seguida pelo povo de Deus ele prosperava, li Crôn. 20:20.

5. Qual deveria ser a nossa atitude perante u dum de profecia?

- (1) "Julgai todas as coisas, retende o que é bom". I Tess. 5:21.
- (2) Aceitar suas instruções porque são divinas. II Crôn. 20:20.

(3) Que seria desta igreja se não tivéssemos a orientação do dom de profecia?

Leitura Auxiliar:

1. O Desejado Todas as Nações, 612.
2. Testemunhos Seletos II - 226; 58; III-117; 147; 148; 273; 280.
3. Patriarcas e Profetas, 382, 385.
4. Profetas e Reis - 106, 195, 121.
5. Evangelismo, 388.
6. Testemunho Para Ministro, 405.

A JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ E O EVANGELHO ETERNO

INTRODUÇÃO:

Qual é o caráter do evangelho que a igreja remanescente foi chamada a pregar?

1. Apoc. 14:6.
2. O evangelho eterno. Ele nunca mudou. Sempre foi o mesmo. Desde a queda do homem, no Velho Testamento e na era apostólica e no período final da igreja e o evangelho sempre foi o mesmo.
3. Ele existiu ainda antes da queda do homem. Antes mesmo da fundação do mundo. Efés. 1:4; I Pedro 1:19 - 20 - DTN, págs. 17, 18, 758, 759, 797, 798.
4. Ao longo da Bíblia podemos achar repetidas vezes e através de figuras diversas a mensagem eterna de que o ser humano precisa de um substituto para ser salvo.
 - (1) O Cordeiro morto para preparar vestes e cobrir a nudez de Adão e Eva. Gên. 3:21.
 - (2) O Cordeiro oferecido por Caim. Gên. 4:4.
 - (3) O Cordeiro substituto de Isaque no Monte Moriá. Gên. 22:13.
 - (4) José vendido por seus irmãos para salvar mais tarde sua família inteira.
 - (5) O Cordeiro Pascoal e o sangue pintado na porta para defender os primogênitos.
 - (6) A serpente de bronze no deserto, etc.
5. São Paulo admoesta contra todo aquele que traz outro evangelho. Sal. 1:11 - 12.

I. Em que consiste basicamente a Mensagem do Evangelho Eterno?

1. A necessidade de um substituto para salvar o homem. Ele pecou e deve morrer. Mas Ele não quer morrer. Logo, alguém tem que morrer para poder viver. Esse alguém é Cristo. E agora o homem se salva pela fé na morte de Cristo. Heb. 11:4; 9:22.

2. Abraão recebeu também este concerto eterno. Gên. 12:3; Gên. 3:8 (ler os dois textos juntos) PP 384, 385.
3. A verdade evangélica de Deus dada aos patriarcas e renovada a seguir com o antigo Israel, foi essencialmente um concerto de justificação de graça mediante a fé. Ellen White esclarece isso no capítulo a "Lei e os Concertos" em seu livro *Patriarcas e Profetas*, págs. 363-373. Suas conclusões baseadas nas Escrituras estão resumidas nas seguintes citações:

"O concerto da graça foi feito primeiramente com o homem no Éden, quando, depois da queda, foi feita uma promessa divina de que a semente da mulher feriria a cabeça da serpente. A todos os homens este concerto oferecia perdão, e a graça auxiliadora de Deus para a futura obediência mediante a fé em Cristo. Prometia-lhes também vida eterna sob condição de fidelidade para com a lei de Deus. Assim receberam os patriarcas a esperança da salvação." – PP 370.

"Cristo era o fundamento e centro do sistema sacrificial, tanto da era patriarcal como da judaica. ... Adão, Noé, Abraão, Isaque, Jacó e Moisés compreenderam o evangelho. Esperavam a salvação por meio do Substituto e Fiador do homem." – PP, 366.

II Qual é o Resultado Automático da Mensagem de Justificação Pela Fé?

1. Apoc. 14:7 – O mensageiro angélico insta com todos os habitantes da terra a adorarem a Deus como seu Criador no temor do Senhor, a fim de dar-lhe a glória que somente Ele merece.
2. É importante considerar esta exortação para adorar o Criador não como algo adicional ao evangelho, mas como a verdadeira intenção e propósito do evangelho eterno.
3. O Evangelho libera o pecador da escravidão do pecado a fim de deixá-lo livre para o serviço e o louvor de seu Criador e Redentor.
4. A verdadeira adoração sempre foi o ponto de conflito entre Cristo e Satanás. Mat. 4:10; Lucas 4:7. A mensagem do terceiro anjo

encerra o conflito perene sobre a adoração na história da redenção, admoestando a cada indivíduo contra a adoração da besta e a sua imagem. Apoc. 14:9.

5. Noutras palavras o resultado automático da mensagem do evangelho eterno é uma vida de verdadeira adoração de acordo com a Palavra de Deus.

CONCLUSÃO:

1. Apelo à verdadeira adoração como resultado da justificação pela fé.

Leitura Auxiliar:

1. Livro *Fé e Obras* de E.G. White
2. Apostila: *Justificação, Santificação, Glorificação*, de Hans K. LaRondelle

A LEI MORAL E A LEI CERIMONIAL

INTRODUÇÃO

1. Deus é amor e todo o seu governo está baseado na Lei do Amor.
2. Não se pode aceitar ou admitir a existência de um governo sem lei, pois ela é a base da ordem do procedimento e da conduta.
3. A Bíblia fala da existência de quantas leis:
 - (1) **Lei da higiene ou da saúde** (sanitária) – Lev. caps. 12 e 13.
 - (2) **Lei Agrária**. Que regulamentava os princípios da distribuição das terras. Lev. 25:27-55.
 - (3) **Lei da Indenização** – Êxo. 21:33 - 36; 22:1-15.
 - (4) **Lei Civil**. Sobre casamento, família etc. – Lev caps. 18 e 20.
 - (5) **Leis Cerimoniais** ou de ordenanças que regulamentavam o serviço sacrificial. Lev. 5,6, 7:1-10; Heb. 9:1,10, 19: 10:3.
 - (6) **Leis Nacionais**. Êxo. 21-23.
 - (7) **Lei Moral** ou dos Dez Mandamentos. Êxo. 20:2-17; 31:18; 34:1.
4. Há outras (20 ao todo), mas o presente estudo visa estabelecer a função, diferença e o período de duração e o significado da lei cerimonial e moral.

I. A LEI CERIMONIAL OU DE ORDENANÇAS

1. O que é a Lei Cerimonial e no que consistia? Efés. 2:15; Col. 2:13-14.
 - (1) Era a lei que regulamentava o sistema de ritos, ordenanças e cerimônias e consistia no oferecimento de animais nos sacrifícios oferecidos no Santuário terrestre.
2. Quando se originou o sistema cerimonial ? Gên. 4:1-5.
 - (1) Esta é a primeira vez que faz menção de sacrifícios na Bíblia.
 - (2) ". . . Caim e Abel . . . compreendiam o sistema de ofertas que Deus ordenara". – *Patriarcas e Profetas*, p. 71.

3. Qual era o verdadeiro objetivo da Lei Cerimonial? Heb. 9:25-26; S. João 1:29; 1 Pedro 1:18-19.
 - (1) O sistema "cerimonial era constituído de símbolos que apontavam para Cristo, para o Seu sacrifício e sacerdócio". – *Patriarcas e Profetas*, p. 365.
 - (2) Como são chamados na Bíblia? ("sombras das coisas futuras".) Col. 2:17.
4. Havia algum mérito nesses sacrifícios na justificação do pecador? Heb. 9:9-10.
 - (1) Caim, Abel e outros "deveriam exprimir fé no Salvador a quem tais ofertas tipificavam, e ao mesmo tempo reconhecer sua total dependência dEle para o perdão". – *Patriarcas e Profetas*, p. 71.
5. Por quem foi escrita? Êxodo 24:4; Deut. 31:9.
6. Por quanto tempo esteve em vigor, quando e por quê deixou de existir? Efésios 2:14-16; Cal. 2:14-15; Heb. 9:1 1-15,26; Mat. 27:50-51, João 19:30.
 - (1) "A lei ritual, com seus sacrifícios e ordenanças. . . até que o tipo encontrasse o antítipo, na morte de Cristo, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Então todas as ofertas sacrificiais deveriam cessar. Foi esta lei que Crista "tirou do meio de nós, cravando-a na cruz". Col. 2:14." – *Patriarcas e Profetas*, p. 365.
 - (2) Quando a sombra encontrou a realidade; os símbolos o verdadeiro, a lei cerimonial deixou de ter o seu valor. Isto ocorreu quando o Salvador Jesus morreu na cruz, exclamando "Está consumado". João 19:30.

II. A LEI MORAL OU DOS DEZ MANDAMENTOS

1. Por quem foi dada a escrita a Lei moral? Êxo. 20:3-17; Deut. 5:22, Êxo. 31:18.
2. Qual das três pessoas da Trindade deu a Lei? Núm. 9:12 e 13; 1 Cor. 10:1-4.

-
- (1) "O mesmo Cristo dera tanto a Lei moral, como a cerimonial". – *Desejado de Todas as Nações*, p. 307.
- (2) Cristo é o autor do Decálogo ou seja, da Lei dos 10 Mandamentos. Algo profundamente importante.
3. Qual a relação entre o caráter de Deus e da Sua Lei?
- (1) Santo (a): Lev. 11:44; Rom. 7:12
- (2) Verdade: Salmo 31:5; Mat. 2:6
- (3) Justiça: Salmo 31 :5; Salmo 119:172
- (4) Perfeito: Mat. 5:48; Salmo 19:7
- (5) Eterno (a): I Tim. 1:17; Salmos 119:7 e 8
- (6) Imutável: Tiago 1:17, Salmos 89:34 (inalterável)
- (7) Amor: I João 4:8, Mateus 22:36-40 (baseado no amor)
4. Qual o grande propósito da lei moral? Tia. 1:22-25; Mat. 19:17; Rom. 3:20; 7:10.
- (1) "A Lei mostra-nos o pecado, assim como o espelho mostra-nos que o nosso rosto não está limpo". – *Signs of the Times*, 24/9/1896.
- (2) Como o espelho não remove a mancha suja, assim o é a Lei. Ela aponta para Cristo que pode fazê-lo pelo Seu sangue. I João 1:7; Hebreus 9:22; I Ped. 1:19.
5. Pode o pecador ser justificado pela guarda da lei de Deus? Gál. 2:16; 3:10-11; Rom. 3:20 e 28.
- (1) Nenhuma pessoa será salva pelas obras da Lei, pois isto representa méritos próprios. O homem será salvo única e exclusivamente pela fé em Cristo.
6. Não há porventura contradição nas palavras de Paulo e Tiago? Gál. 2:16; Tiago 2:24.
- (1) Paulo está falando do método da salvação e Tiago das evidências (obras) da fé salvadora.
- (2) Paulo e Tiago estavam pregando a pessoas e lugares diferentes. As de Paulo advogavam a salvação pela prática de obras sem fé, e as de Tiago ao contrário criam na salvação somente por uma fé

vasta e não atuante. Não há contradição alguma. Ver Tia. 2:14-20.

7. O que significa então estar "debaixo da maldição da lei" ou "debaixo da lei"? Rom. 6:14; Sal. 3:10.
 - (1) Os que vivem sob a jurisdição do governo de Deus, expresso nos princípios de Sua lei, estão portanto "debaixo da Lei" ou de "Sua proteção".
 - (1) Os que violam ou transgridem a lei de Deus, estão debaixo de Sua condenação, portanto estão debaixo da maldição da Lei. A lei não condena ninguém que vive em harmonia com ela.

III. O ÚNICO MEIO DE SALVAÇÃO

1. Qual é o único plano de salvação que a Bíblia ensina? Tim. 2:4; Tito 2:11.
 - (1) "A graça divina. . . sem ela todo o esforço humano é inútil". – *Obreiros Evangélicos*, p. 70.
 - (2) Graça é um favor imerecido da parte de Deus ao homem caído. É perdão, bondade e misericórdia.
2. Uma vez que todos pecaram (Rom. 3:23) e o salário do pecado é a morte (Rom. 6:23) como pode Cristo salvar-nos? Rom. 3:23-26; Heb. 2:17; 1 João 1:9; Atos 16:30-31.
3. Por meio de que somos salvos? Rom. 3:24; Efés. 2:8-10.
4. Que significa estas palavras "debaixo da graça"? Rom. 6:14.
 - (1) Significa estar sob o favor de Deus, sob Sua misericórdia e sob Seu perdão. Rom. 3:24.

CONCLUSÃO:

1. Todo o sistema de ordenanças ou ritos, festas e sacrifícios, chamado Lei Cerimonial apontava para o Homem do Calvário,

- como único meio de salvação do homem e foi abolido na cruz com a morte de Cristo.
2. A Lei moral, ou Dez Mandamentos, reflexo do próprio caráter de Deus é eterna.
 3. Ambas ensinavam e ensinam que o plano da salvação do homem sempre foi o mesmo e que jamais será alterado.
 4. Em Cristo há poder para obedecer a Sua Lei e ela nos aponta para Ele como modelo da vida cristã e a única fonte de salvação e libertação dos nossos pecados e culpas.
 5. Aceitando a Cristo, o homem é reconciliado com Deus e justificado pelo Seu sangue podendo viver pelo Seu poder os reclamos da Lei.
 6. A honra e o mérito desta maravilhosa experiência e transformação pertencem inteiramente a Cristo.

Leitura Auxiliar:

Lei Civil: 4BC 1172; 7BC 910; CS 615-6; 626-7; 635, 584; P. Reis; 512; 1T :72, 353-4; 2T: 176, 384; 3T: 45-48; 392-4; 397

Leis da Saúde: Ev: 525; 5T: 311; Ed.: 205; CS: 361, 392-3

Lei Cerimonial: Ev: 598, AA: 187-9; 405; P. Prof.: 367; 373, 365, 194, 195, 404, 466

Lei Moral:

CS : 260-1; 230, 399, 10, 504, 467; P.P.: 53, 69; AA: 502;

1TS: 72; 432-434, 264, 439-0, 314, 220, 498, 430

2TS: 243, 373, 364; 3TS: 306, 141 6BC 1070; 1076-7; 1069

Princípios de Vida: 181-197

A INSTITUIÇÃO DO SÁBADO

INTRODUÇÃO

1. Há duas instituições que foram estabelecidas no Éden e, dado a sua importância, irão até o Éden restaurado. Gên. 2:1-3; Isa. 66:22; Gên. 2:18-25; Zac. 8:5.
 - (1) O dia de descanso, o 7º dia da semana, e o matrimônio, ou seja, o lar.
 - (2) Dentro do plano divino, há íntima relação entre essas duas instituições.
 - (3) Ambas são santas, sagradas e divinas visando o bem-estar do homem em todos os sentidos, bem como propiciar uma santa relação com o Criador.

I. O SÁBADO COMO INSTITUIÇÃO

1. O que é uma instituição? É algo que foi criado, estabelecido e fundado. Ainda pode ser definida como norma e regra. *DLP*, pág. 615.
2. Como instituição, o sábado foi estabelecido pelo Criador por ocasião da criação do mundo. Gên. 2:1-2. Êxo. 20:11.
 - (1) A instituição do Sábado é sagrada, porque divina é a sua origem.
3. Quais os pontos que Deus tinha em mente ao criar o Sábado?
 - (1) "Deve ser lembrado e observado como memória da criação". Gên. 2:1.
 - (2) "Apontar para Deus como Criador dos céus e da terra". Êxo. 20:11.
 - (3) "Distinguir o verdadeiro Deus de todos os falsos deuses.
 - (4) "Ensinar o ato de adoração ao verdadeiro Deus.
 - (5) "Estabelecer ao homem um programa de vida para o seu bem-estar físico, moral e espiritual". – *Patriarcas e Profetas*, p. 307.

- (6) Criar na mente do homem a consciência do seu dever para com Deus e o seu semelhante. Êxo. 20:9 - 10.
- (7) Estabelecer a linha demarcatória e prioritária entre os interesses secundários e espirituais do homem.
4. Se tais conceitos forem compreendidos, assimilados e obedecidos, a felicidade atual e futura do ser humano estará plenamente assegurada.
5. Quando isto ocorre, a observância do Sábado em vez de um peso, um fardo passa a ser, uma benção, alegria e um bálsamo para a alma.
6. Na jornada da vida para o Céu, cada Sábado deve significar um oásis de descanso e paz até chegar ao Lar Celestial. Miq. 2:10.

II. PORQUE UM DIA DE DESCANSO SEMANAL NA VIDA DO HOMEM?

1. Manter sempre o falo de que o Senhor é o Criador de todas as coisas. Sal. 33:6.
2. Trazer a lembrança as maravilhas que o Senhor criou com o Seu poder. Sal. 111:4.
3. Que o homem é apenas mordomo do tempo e, que a sétima parte da semana pertence ao Senhor. Isa. 58: 13; Êxo. 20:9-10.
4. Dentro de um programa de trabalho, há necessidade de descanso físico, pois o corpo é o "templo do Espírito Santo". 1 Cor. 6:16; Marcos 6:31.
 - (1) "Deus viu que as necessidades do homem requeriam um dia de repouso dos trabalhos e cuidados. Que sua saúde e vida seriam prejudicados Sem um período de abandono do trabalho e ansiedade dos seus dias". T.1 : 532.
5. O Sábado foi separado para o homem, tendo em vista o seu bem-estar e para a glória de Deus. Marcos 2: 27-28. T.1; 532.
6. A observância do 7º dia fortalece a fé. O Espírito de reverência é o culto ao Deus Criador.
 - (1) Ateu, idólatra e incrédulo não teriam existido se todos os seres humanos tivessem guardado fielmente o Sábado.

"Tivesse sido o sábado universalmente guardado, os pensamentos e aflições dos homens teriam sido dirigidos ao Criador como objetivo de reverência e culto, jamais tendo havido idólatra, ateu, ou incrédulo". – *O Grande Conflito*, p. 438.

III. O SÁBADO NO VELHO E NOVO TESTAMENTOS

1. No Velho Testamento.

- (1) Foi dado e guardado antes que a Lei fosse dada no Sinai. Gên. 2:1-3, Gên. 26:5, Êxo. 16; 31:13.
- (2) Por ocasião da reconstrução dos muros de Jerusalém - Neem. 9:14; 13:17 -22.
- (3) Deus conclamou o povo a guardá-lo através do profeta Isaías - Isa. 56:1-7; 58:12-14; 66:23.
- (4) O mesmo aconteceu no tempo do profeta Ezequiel e Amós. Ezeq. 20:12; 44:24; Amós 8:5.

2. No Novo Testamento.

- (1) Jesus é o Senhor, o dono e Criador absoluto do Sábado. Mat. 12:8; Isa. 58:13.
- (2) Dado em benefício e por causa do homem. Mar. 2:27-28.
No Sábado "segundo o seu costume" Jesus foi à Sinagoga (Igreja) Lucas 4:16.
- (4) Após a morte de Cristo o Sábado foi guardado pelos discípulos. Luc. 24:56.
- (5) Jesus ao falar sobre a destruição de Jerusalém, que ocorreu no ano 70 AD fez indicação que naquela ocasião havia pessoas guardando o Sábado. Mat. 24 :20.
- (6) Paulo em Antioquia, Pisídia, Filipos, Tessalônica e Corinto, observou o Sábado juntamente com os novos e velhos conversos. Atos 13:14, 42, 44; 15:21; 17:2; 18:3, 4, e 11 (Há menção de pelo menos 84 sábados que foram observados.)

(7) João, o apóstolo amado, recebeu uma visão no "Dia do Senhor". Em algumas traduções aparecem como "Dia do Senhor", o domingo. Mas no original é "Dia do Senhor" - João 1:10 e Isa. 58:13, e Êxo. 20:8-11, mostram qual é o dia do Senhor.

CONCLUSÃO:

1. O sábado foi instituído no Éden, e tem estado em vigor através dos séculos e adentrará à eternidade.
2. Ele é santo e a sua origem divina. Sua observância não salva, mas ninguém será salvo sem observá-lo, pois sua observância é fruto da fé que salva. (Salvo aqueles que não tiveram oportunidade de conhecer toda a verdade).
3. Há preciosas promessas aos fiéis observadores do Sábado "subirão às alturas. . ." Isa. 58:14 para morar com o Senhor do Sábado.
4. Além da bênção do descanso físico, a observância do sábado proporciona alegria, gozo, paz ao coração e descanso espiritual para o fortalecimento da fé no Senhor.
5. O propósito básica da instituição do Sábado é levar o homem a conhecer a Deus como o seu Criador e para mantê-lo em comunicação com Ele.
 - (1) O centro de convergência de todo o assunto é Cristo. Por Ele e para Ele são todas as coisas.
 - (2) Reconhecer este fato, é fazer de Cristo o ser Soberano da vida cristã.

Leitura Auxiliar:

1. O Grande Conflito, pp. 54, 55, 437-8, 453, 455, 535.
2. Patriarcas e Profetas, pp. 47-8, 80, 111, 183, 307, 336, 408-9.
3. Profetas e Reis, p. 183.

4. Lar Adventista, p. 524.
5. 1BC: 104; 5BC: 1094; 7BC: 979.
6. Educação, p. 250.
7. PE, p. 217.
8. LS : 96, 140.
9. MM: 215.

COMO SANTIFICAR O SÁBADO

INTRODUÇÃO

1. Como memorial da criação do mundo Deus, separou o Sábado, abençoando-o, santificando-o e guardando-o. Gên. 2:1-3.
2. A observância do Sábado, além de outros propósitos, basicamente visa levar o homem a reconhecer e aceitar a Deus como Criador, Sustentador, Benfeitor e Redentor.
3. Sua instituição é inteiramente comemorativa e foi dada a toda a humanidade.
4. Philon, chama o sábado de "O Dia do Nascimento do Mundo".

I. QUAL O SIGNIFICADO DA PALAVRA SÁBADO?

1. No Hebraico - "SHABBATH", significa, desistir, cessar o labor ou a atividade, descanso (6BC, 605).
2. No Grego - "SABBATA" - significa, repouso, descanso.
3. No Latim - "SABBATUM", significa, um dia para o coração, 7º dia, descanso eterno, (EBM V. 77, 470).
4. No Aramaico - "SHABBATA", significa, cessão do trabalho.
5. No Inglês - "SABBATH", significa, descanso, repouso.
6. O termo Sábado na sua etimologia quer dizer, repouso, descanso.
7. Todos os teólogos e escritores de renome não importa a sua ideologia religiosa, são unânimes em afirmar tal conceito.
8. No início o trabalho era agradável e revigorante. Gên. 2:15. O trabalho cansativo e exaustivo veio em consequência do pecado. Gên. 3:17-19.
9. Não era propósito original que o dia de repouso antes do pecado fosse para descanso físico, pois era desnecessário em virtude de não haver cansaço, mas, sim, era a contemplação do Criador e de Suas obras.

10. À luz do Evangelho, o sábado é um sinal de repouso espiritual, e de libertação do pecado.

(1) Para que o Sábado (dia de descanso e repouso) alcance o verdadeiro propósito e o desígnio, é necessário saber e compreender como observar esse dia.

II. QUAL O SIGNIFICADO DA PALAVRA SANTO?

1. Das três palavras que aparecem em Gênesis 2:3 (abençoar, santificar e guardar) a segunda merece um destaque especial dentro do contexto.

2. Santificou. Ação divina de tornar algo santo. Deus além de ter abençoado e guardado o Sábado, Ele o distinguiu, tornou-o santo.

(1) A palavra quer dizer "separado para uso sagrado ou santo".

(2) O objetivo de Deus ao tornar santo o Sábado é para diferenciá-lo dos demais dias comuns da semana. Lev, 10:10; Isa. 58:12-14.

3. No ritual do antigo Santuário, por exemplo, havia orientação divina para não usar algo que não fosse separado ou santificado para os sacrifícios.

Exemplos:

(1) **Fogo santo**. Lev, 10:1. (Trouxeram fogo estranho. E qual foi o resultado?)

(2) **Sacrifícios sem mancha**. Lev. 9:2; 22:17-33.

(3) **Altar Santificado**. Lev. 9:15.

(4) **Tudo que havia no Tabernáculo** (pão, vasos, pia, etc.) deveria ser santificado para ser usado. Êxo. 40:9-11; Lev. 8:10 e 11.

(5) **"Vestidos Santos"** para o sacerdote oficiante. Êxo. 40:13; Lev, 16:4.

(6) Será bom recapitular as três divisões do santuário (o pátio, o santo e o santíssimo, e o que era feito em cada lugar).

4. É dentro desse princípio e orientação que Deus deseja que seus filhos guardem e santifiquem o sábado.

- (1) O ato de santificação do Sábado consiste no fato que o dia é santo e foi separado para santos propósitos.
- (2) Na santificação do Sábado todas as áreas da vida cristã estão envolvidas e o Céu visa com tal ordem tornar santa a vida.

III. COMO OBSERVAR E SANTIFICAR O SÁBADO?

1. O que marca o início e o fim do Sábado ou de qualquer outro dia? Gên. 1:5, 8 e 31; Lev. 23:32.
 - (1) O que quer dizer a expressão "tarde"? Deut. 16:6; Mar. 1:32 (fim do dia e início de outro dia determinado pelo pôr-do-sol).
 - (2) Dentro de que período no Sábado deve ser considerado santo ao Senhor? Lev. 23:32. As horas do pôr-do-sol de 6ª feira ao pôr-do-sol de Sábado são santas ao Senhor. Não pertencem ao homem e não podem ser usadas para fins comuns.
2. O que deve marcar o início desse período sagrado? Lev. 23:3 e 32.
 - (1) **Desembaraço de todo o assunto secular.**
"Antes de começar o sábado, tanto a mente como o físico devem desembaraçar-se de todos os negócios seculares." TS 3:22, 23.
 - (2) **Deixar de lado todo trabalho secular, jornais e leituras profanas.**
"Antes do pôr-do-sol ponde de parte todo trabalho secular, e fazei- desaparecer os jornais profanos." – Ibidem.
 - (3) **Acertar toda divergência entre irmãos, membros da família.**
"Nesse dia todas as divergências existentes entre irmãos, tanto na família como na igreja, deveriam ser removidas. Afaste-se da alma toda amargura, ira ou ressentimento." – Ibidem.
 - (4) **Culto de pôr-do-sol na hora e com todos os membros da família.**
"Antes do pôr-do-sol, todos os membros da família devem reunir-se para estudar a Palavra de Deus." – Ibidem.
"Cada qual (membro da família) com sua Bíblia, lendo dela um ou mais versículos." – Ibidem.

(5) **Os limites do sábado devem ser observados.**

"Devemos observar cuidadosamente os limites do Sábado. Lembrai-vos que cada minuto é tempo sagrado." – Ibidem.

(1) O princípio de começar e terminar o dia com o pôr-do-sol é sábio, pois, inicia-se quando a pessoa está acordada; ao passo que à meia-noite (sistema romano) a pessoa está dormindo. Os métodos divinos sempre são os melhores.

(2) O Senhor do Sábado é desonrado quando o pôr-do-sol de 6ª feira é feito quando o sol já se pôs, e a alma fica sem receber a bênção do Céu.

3. Orientações Divinas na preparação para o sábado.

(1) Quando é que se deve preparar para receber o sábado? Êxo. 16:5; Lucas 23:54-56.

(2) A 6ª feira é chamada na Bíblia o dia de preparação para o Santo Sábado.

(3) "Embora a preparação para o Sábado deva prosseguir durante toda a semana, a 6ª feira é o dia por excelência da preparação.

"O Senhor lhes ordenou que o fizesse na sexta-feira, o dia da preparação". TS 3, 21.

(4) Há orientação divina para aquilo que deve ser feito na sexta-feira? Sim. Preparo da roupa, da comida, sapatos engraxados, banho, etc. Êxodo 16:23.

"Tende o cuidado de pôr toda a roupa em ordem e deixar cozido o que houver para cozer. Escovai os sapatos e tomai vosso banho" TS. 3:22.

"Durante toda a semana, nos cumpre ter na mente o Sábado e fazer a preparação indispensável . . ." TS 3:20

(5) Antes do pôr-do-sol de 6ª feira, toda a família deve estar em ordem, banho tomado, carro lavado (se tiver), jantado, louça lavada, casa limpa e arrumada, comida do Sábado preparada, aguardando reunida a hora do início do culto para receber o

Santo Sábado. É nesse sentido que a 6ª feira é chamada "Dia de Preparação".

a) Pergunta-se: Está cada família ou cada membro adventista seguindo estas orientações e praticando-as?

(6) Variedade, qualidade, quantidade, e comer comida fria no Sábado. Qual a orientação divina?

"Não devemos, no Sábado, aumentar a quantidade de alimentos ou preparar maior variedade do que noutros dias. Ao contrário, a refeição no Sábado deve ser mais simples . . ." TS. 3.23

"Embora deva agente abster-se de cozinhar aos Sábados, não é necessário ingerir a comida fria. Em dias frios, convém aquecer o alimento, preparado no dia anterior." TS. 3.24

(7) Que hora se deve levantar no Sábado? Qual a orientação divina?

"Não deveis perder as preciosas horas do Sábado, levantando-vos tarde. No Sábado a família deve levantar-se cedo . . . Isto prejudica a preparação para a Escola Sabatina". TS 3.23.

"Não sejam as preciosas horas do Sábado passadas na cama". T6. 357.

Se estes conselhos forem seguidos, erguer-se-ia sobremaneira o nível espiritual de cada família e conseqüentemente da Igreja, e melhoraria a pontualidade na Escola Sabatina.

(8) Conversações impróprias no Sábado maculam a alma e desonram a Deus. Isa. 58:13; LA: 525.

"Cumprir guardar palavras e pensamentos os que discutem assuntos de negócios e fazem planos no Sábado, são considerados por Deus como eles se empenhassem em mais transações de negócios". TS 2, 185.

(9) Que tipo de vestuário se deve usar no Sábado, especialmente para ir aos cultos da igreja? .

"Muitos precisam ser instruídos quanto ao modo de se apresentarem nas reuniões para o culto do Sábado. Não devem comparecer à presença divina com roupa usada no Serviço durante a semana.

Todos devem ter um traje especial para assistir aos cultos de Sábado". TS 3, 22.

Na apresentação ideal de adorar ao Senhor, está Inserido também o tipo de calçado, a decência no vestuário e a ausência de pintura, etc. O uso destas coisas desaconselháveis não contribuem para a santificação do Sábado e fortalecimento da vida espiritual.

(10) Viagens aos Sábados. Qual o conselho de Deus nesse sentido?

"Temo que muitas vezes empreendamos nesse dia viagens que bem poderíamos evitar. Devemos ser mais escrupulosos quanto a viagens nesse dia . . . Quando empreendemos viagem, devemos esforçar-nos o máximo possível por evitar que o dia da chegada ao destino coincida com o Sábado." TS 3:26.

a) Há aquelas viagens à Serviço da Igreja que no possível devem ser evitadas e aquelas que são feitas como passeio, excursão, visitação às Igrejas sem caráter oficial, estas são desaconselháveis no dia de Sábado, sem falar naquelas que são feitas com fins sociais.

(11) Assistência às reuniões sociais, passeios e outras.

a) Participar de festas de aniversários, assistir casamentos, fazer visitas sociais, tomar banho de praia, piscina, assistir TV, ouvir rádio, brincar, jogar e coisas semelhantes, bem como usar as horas do sábado para namorar, não está de acordo com o espírito do Santo Dia do Senhor. Isa. 58:12-13; C.P.P.E., 627 - 528.

(12) O que fazer no Sábado.

a) Assistência às reuniões religiosas da Igreja. Test. Vol. 6:360-368; Luc. 4:16; Atos. 13:13 e 14; 17:2; 18:4 e 14.

b) Passear pela natureza com a família. *Test. Para Min*, 137.

c) Fazer bem ao próximo. Mat. 12:9-12; João 5:5-9; Luc, 13:15-16

d) Visitar doentes, órfãos e viúvas. Tiago 1 :27; Atos 10:38

e) Estudar a Bíblia, Espírito de Profecia e similares.

CONCLUSÃO:

1. Divinas bênçãos do Céu estão reservadas aos fiéis observadores do Sábado.
2. "Para os que guardam o Sábado, esse dia é sinal de santificação. Ezeq. 29:12.
3. "O Sábado é um elo de ouro que une a Deus a Seu povo". TS 3, 17 e 18.
4. Aqueles que forem fiéis em todos os aspectos na santificação e observância desse dia, cumprir-se-á em suas vidas a bendita promessa: "Aos que me honram, Eu honrarei", I Sam. 2:30.
5. Humanamente é impossível santificar o Santo Sábado como Cristo deseja, mas pelo Seu poder e graça isto é possível.
(1) Se assim for feito, longe do Sábado se tornar um fardo, pois, sua observância nos levará aos pés do Senhor do Sábado - Jesus Cristo - e a uma íntima e santa comunhão com Ele. Mat. 11:28-30; 1 João 1:7.

Leitura Auxiliar:

1. Patriarcas e Profetas: 296, 307 2.
2. O Grande Conflito: 527, 528-9, 451, 530, 536.
3. 2T 703; 6T 355, 360.
4. SR 130; 6T 355-6; Ed. 251.
5. 3T 20, 23, 24, 26, 126, 285.
6. R1 292, 495.
7. Conselhos Sobre o Regime Alimentar: 46, 63, 136, 137.

A MAIS DOCE PROMESSA

INTRODUÇÃO: S. João 14:1-3; Heb. 9:28.

1. A segunda vida de Cristo é a suprema esperança da Igreja, o grande clímax do evangelho e a doce concretização do plano da salvação.
2. "Uma das verdades mais solenes, e não obstante mais gloriosas, reveladas na Escritura Sagrada, é a da segunda vinda de Cristo, para completar a grande obra da redenção." – *O Grande Conflito*, 299.
3. Eliminar da vida cristã a certeza da volta de Jesus, seria como eliminar o sol do céu.
4. Ela é a nota tônica de toda a Bíblia, assim como a Cruz é o centro do plano da salvação, por esta razão é a "mais doce promessa."

I. QUE CERTEZA TINHAM OS PROFETAS E OS APÓSTOLOS NA VOLTA DE CRISTO?

1. Qual a primeira profecia sobre a volta de Cristo e quem a fez? Judas 14.
2. Para onde os olhos de Abraão estavam voltados? Heb. 11:10
3. Como Jó se expressou sua certeza de que Cristo voltaria? Jó 19:25-27
4. Como Isaías expressa esta sua certeza? Isa. 25:8-9; 26:19.
5. Que esperança Paulo deu aos seus conversas? 1 Cor. 1:7; 1 Tess. 2:19.
6. Como Pedro ensinou essa gloriosa verdade? II Ped. 3:3, 4, e 10.
7. O que o próprio senhor Jesus falou a respeito de Sua volta? João 14:1-3.
8. Em que ocasião os anjos repetiram essa doce certeza? Atos 1:11.

II. COMO E DE QUE MANEIRA VIRÁ?

1. Sua volta será visível ou secreta? Mat. 24:27; Apoc. 1:7.
2. Como podemos saber que Ele virá em pessoa? João 14:3; Atos 1:11.
3. Quem o verá voltando? Isa. 25?; Mat. 24:30; Apoc. 6?15-17 (justos e ímpios).
4. Além dos justos e ímpios vivos, quem mais o verá voltando? Apoc. 1:7.
5. Cristo descerá à Terra quando voltar? Onde o encontraremos? Tess. 4:16-17.
6. Que títulos ostentará quando voltará? Apoc. 19:11-16.

III. QUANDO VOLTARÁ

1. Há revelação do tempo de Sua vinda? Mat. 24:36.
2. Que evidências há de que haverá sinais no céu e que o sol, a lua e as estrelas se tornariam sinais de Sua volta? Isa. 13:10; Joel 2:10, 30 e 31; 3:15; Mat. 24:29.
 - (1) "O sol escurecerá". Isto ocorreu em 19/05/1780. GC, 306; Webster's Dictionary.
 - (2) "A lua não dará a sua luz". Isto se deu na mesma noite. Idem.
 - (3) "As estrelas cairão do céu". Mat. 24:29.

A queda das estrelas correu no dia 13/11/1833.
"Centenas de milhares de estrelas caíram no espaço de duas horas". – The American Encyclopedia, artigo "Meteoros ou chuva de estrelas".
3. Que sinais haverá na terra com prenúncio de Sua volta? Mat. 24:7; Luc. 21 :25.
 - (1) Terremotos. Apoc. 6:12. O Terremoto de Lisboa - 1755.
 - (2) "Fome e pestilência". Mat. 24:7; Ezeq. 7:6, 15-17.
 - (3) "Homens desmaiando de terror". Luc. 21:26.

4. Que acontecimentos no mundo social e religioso revelariam a aproximação de Sua vinda? Mat. 24:37, 39; 11 Tim. 3:1-4; II Ped. 3:3-4.
5. Que acontecerá com a fé de muitos cristãos antes que Jesus volte? Luc. 18:8; 1 Cor. 6:1 2.

CONCLUSÃO:

1. Que deve ser feito antes da volta de Cristo? Mat. 24:14.
2. Que conselho Jesus nos dá? Mat. 24:44.
3. Quantas classes haverá naquele dia? Isa. 25:9; Apoc. 6:15-17.
4. Jesus virá para buscar cada filho seu, para morar com Ele para sempre. João 14:1-3.
5. Qual deve ser a oração de cada cristão? Apoc. 22 :20.
6. Que apelo Cristo nos faz? Amos. 4:12, Mat. 24:44.

Leitura Auxiliar:

1. Preparo para a Crise Final.
2. Princípios de Vida, 463-517.
3. TS 1 224-5, 102, 199, 399, 531, 251, 357, 51, 431, 429, 388.
4. TS 2: 12, 94, 38, 60, 204.
5. O Desejado de Todas as Nações, 627-636.

O RITUAL DO SANTUÁRIO HEBRAICO – I **(Tipologia ou Estudo dos Tipos)**

INTRODUÇÃO:

1. Texto chave : Salmos 77:13 (Almeida Antiga): "O teu caminho, ó Deus, está no santuário". O caminho do Senhor está no Santuário. Se não entendermos o simbolismo do Ritual do Santuário Hebraico, não entenderemos o Caminho do Senhor.
2. Que ordem deu Deus, a Moisés? Ordenou-lhe para construir um Santuário. Êxodo 25:8.
3. Que modelo seguiu Moisés ao construir o Santuário? O Modelo do Céu. Êxodo 25:40.
4. Que objetivo tinha Deus ao ordenar a construção do Santuário? Para que servisse de figura ou sombra das coisas celestes. Heb. 8:4,5; Heb. 9:9, 10.
5. Esses Símbolos representavam que realidade? O Ministério Sacerdotal de Cristo. Heb. 9:11-15; Heb. 9:22-25; Rom, 12:1.
"Os lugares santos, feitos a mão, deveriam ser 'figura do verdadeiro', figura das coisas Que estão no céu' (Heb. 9:24 e 23) – uma representação em miniatura do templo celestial, onde Cristo, nosso Grande Sumo Sacerdote, depois de oferecer Sua vida em sacrifício, ministra em prol do pecador" – Patriarcas e Profetas, 343.
"Aquele santuário em que Jesus ministra em nosso favor, é o grande original, de que o santuário construído por Moisés era uma cópia." – Patriarcas e Profetas, 367

6. Como o Santuário Terrestre estava dividido e que móveis continha? Em três divisões.

- (1) 1ª Divisão: **LUGAR SANTÍSSIMO**. Heb 9:3, 4.
 - a) A **arca do concerto** com as tábuas da lei em seu interior, representando o trono de Deus e Sua justiça.
 - b) Na tampa da arca ficava o **SHEKINAH** – propiciatório – símbolo de presença e da misericórdia de Deus.

"Acima do propiciatório estava o shekinah, manifestação da presença divina". – *Patriarcas e Profetas*, 349.

(2) 2ª Divisão: **LUGAR SANTO**. Heb. 9:2.

a) **O altar de incenso**, representando os méritos de Cristo e Sua intercessão. Apoc. 8:3 e 4; PP. 364, 365.

b) **A mesa dos pães da proposição** – simbolizando o sustento material.

- "O pão nosso de cada dia. . ." Mat. 6:25 a 34;

- Cristo o Pão da Vida - São João 6 :35.

c) O **castiçal de ouro com sete lâmpadas**, simbolizando a plenitude da luz do evangelho:

1. Em Cristo – João 1 :1-9; 9:5.

2. Em nós – Mat. 5:14-16; Efés 5:8.

3. Cristo a Luz do Mundo – São João 8:12.

(3) 3ª Divisão: **O PÁTIO OU ÁTRIO**. Êxodo 38:19-20; Apoc. 11:2; Lev. 6:26.

a) **A pia** - Êxodo 40:7, simbolizando a graça purificadora de Deus. Apoc. 7:13-15; Tito 3:4-7. E o tanque batismal - Atos 22:16.

b) **O altar de sacrifícios**, representando o Monte Calvário. Heb. 13:22.

7. Que ritual se processava no Santuário?

(1) **DIÁRIO**. Heb. 9:6, que se desdobrava em:

a) **Individual**:

"A parte mais importante do ministério diário era a oferta efetuada em prol do indivíduo. O pecador arrependido trazia a sua oferta à porta do tabernáculo e, colocando a mão sobre a cabeça da vítima, confessava seus pecados, transferindo-os assim, figuradamente, de si para o sacrifício inocente. Pela sua própria mão era então morto o animal, e o sangue era levado pelo sacerdote ao lugar santo e aspergido diante do véu, atrás do qual estava a arca que continha a lei que o pecador transgredira. Por esta

cerimônia, mediante o sangue, o pecado era figuradamente transferido para o santuário." – *Patriarcas e Profetas*, 354.

b) Coletivo ou Contínuo - Êxodo 29:38-4.2.

"Toda manhã e tarde, um cordeiro de um ano era queimado sobre o altar, com sua apropriada oferta de manjares, simbolizando assim a consagração diária da nação a Jeová, e sua constante necessidade do sangue expiatório de Cristo." – *Patriarcas e Profetas*, 352

"As horas designadas para o sacrifício da manhã e da tardinha eram consideradas sagradas, e, por toda a nação judaica, vieram a ser observadas como um tempo reservado para a adoração." – *Patriarcas e Profetas*, 353-354.

(2) **ANUAL**. Lev. 16:1-34.

"Uma vez ao ano, no grande dia da expiação, o sacerdote entrava no lugar santíssimo para a purificação do santuário. O cerimonial ali efetuado completava o ciclo anual do ministério." – *Patriarcas e Profetas*, 355.

"Importantes verdades concernentes à obra expiatória eram ensinadas ao povo por meio deste serviço anual." – *Idem*.

"No dia da expiação, o sumo sacerdote, havendo tomado uma oferta para a congregação, ia ao lugar santíssimo com o sangue e o aspergia sobre o propiciatório, em cima das tábuas da lei. Assim se satisfaziam os reclamos da lei, que exigia a vida do pecador. Então, em seu caráter de mediador, o sacerdote tomava sobre si os pecados e, saindo do santuário, levava consigo o fardo das culpas de Israel. À porta do tabernáculo colocava as mãos sobre a cabeça do bode emissário e confessava sobre ele "todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas as suas transgressões, segundo todos os seus pecados", pondo-as sobre a cabeça do bode. E, assim como o bode que levava esses pecados era enviado dali; tais pecados, juntamente com o bode, eram considerados separados do povo para sempre." – *Patriarcas e Profetas*, 356.

(3) **AS FESTAS**. Lev. 23:4-38; II Crôn. 8:12, 13.

1. Páscoa: Morte. I Cor. 5:7
2. Pães Asmos: Pureza – I Cor. 5:8
3. Primícias: Ressurreição. I Cor. 15:23
4. Pentecostes: Poder. Atos 2:1-4; 1:8

5. Trombetas: Avisos. I Cor. 14:8
6. Expição. Juízo (perdoador). Heb. 10:3; Lev, 16:30
7. Tabernáculos: Gozo. Apoc. 21:3

Nota: A morte que trouxe pureza, trouxe também ressurreição e concedeu poder para se dar avisos de que o juízo se aproximava a fim de que o povo se prepare e tenha gozo eterno.

8. Qual é uma das grandes lições do Ritual do Santuário Hebraico? Transferência.

- (1) Do pecador para o animal. Lev. 1:4; 5:5
- (2) Do animal para o sacerdote. Lev. 6:26; 10:17
- (3) Do sacerdote para o Santuário. Lev. 4:5; 10:18
- (4) Do Santuário para Satanás. Lev 16:5-10 e 20-27

9. Qual a posição da Lei de Deus no ritual? Era a base de tudo.

"Os Dez Mandamentos foram a base do concerto feito entre Deus e Israel." – Patriarcas e Profetas, 348.

10. O Ritual do Santuário Hebraico ainda está em vigor ou não? Ele findou na Cruz do Calvário. Mat. 27:52; Heb. 10:1-9; Dan. 9:27.

CONCLUSÃO:

1. Precisamos conhecer bem o Ritual do Santuário Hebraico e seu verdadeiro significado.
2. Ele apontava para o verdadeiro sacrifício de Cristo no Calvário. O aspecto do substituto no ritual é profundamente básico e significativo.
3. Cristo ao Se oferecer em nosso lugar, Ele Se tornou o nosso Substituto - Rom. 5:19.

- (1) Tomou o lugar do pecador. Morreu a morte que o homem deveria morrer e deu ao pecador a vida que era Sua.
4. Aceitá-Lo como único Salvador substituto e perdoador, é a mais grata experiência da vida e a mais gloriosa escolha que alguém pode fazer. Atos 4:12; Rom. 5:6-8.

Leitura Auxiliar

1. Êxodo cap. 25 e 40
2. Levítico e Hebreus
3. Patriarcas e Profetas - cap. 30
4. Cristo em Seu Santuário (E. G. White)
5. O Ritual do Santuário (M. L. Andreasen)
6. Enciclopédia Judaica
7. The Sanctuary and the Atonement – Review & Herald

O RITUAL DO SANTUÁRIO – II **(Implicações Proféticas)**

INTRODUÇÃO:

1. Texto Chave: Mat. 24:15
2. O Ritual do Santuário Hebraico tem alguma implicação profética, ou não? Sim. Embora não haja alguma passagem que o diga diretamente, há muitas que o fazem indiretamente.
3. Qual é a mais importante delas? A mais importante delas é, sem dúvida a de Daniel cap. 8, por isso daremos maior atenção a ela.

O SANTUÁRIO NA PROFECIA

1. Qual é o significado de Daniel 11:31?

O significado de Daniel é vasto, mas em resumo, é:

- (1) "dele", isto é, do Rei do Norte (leia os versos anteriores) – papado.
- (2) "profanarão o santuário". Perverteriam a doutrina do santuário.
- (3) "tirarão o sacrifício costumado". Isto é, **O CONTÍNUO** (Êxo. 29:38-42).
 - Contínuo Ministério Sacerdotal de Cristo". Heb. 7:25; 1 João 2:1, 2.
 - Nota: O papado substituiria o Sistema Bíblico de Intercessão (Atos 4:11-12; 1 Tm. 2:5) pelo sistema pagão, isto é, muitos intercessores e muitos sacrifícios.
- (4) "estabelecendo a abominação desoladora". O Papado ou o Sistema Católico (pagão) de intercessão.

2. Qual o sentido de Dan. 12:11 e 12?

Dan. 12:11 e 12 tem um sentido duplo, mas estão intimamente ligados.

(1) Verso 11. Os 1.290 dias.

Em 496, Clóvis, rei dos francos, batizou-se católico. Os povos ariano-cristãos não-católicos, chefiados pelos godos, formaram a Liga Européia da Paz, para combatê-lo. Clóvis os venceu em 508 AD. Ficava decidido que a França e não a Alemanha seria a líder da Europa e que o catolicismo e não o arianismo seria a religião oficial. Assim foi tirado o "Contínuo" – Ministério Sacerdotal de Cristo – e posta a Abominação Desoladora – catolicismo romano.

O período de supremacia do catolicismo seria de 1.290 dias proféticos ou anos literais e o foi: $508 + 1.290 = 1.798$. Em 1978 o catolicismo – bem como o Papado – foi abatido, mas não exterminado.

Nota: Há outro período semelhante a este – os 1.260 dias proféticos. Este período é a supremacia do Papado que começou em 538. Então, temos: $538 + 1.260 = 1.798$.

(2) Verso 12. Os 1335 dias.

Aparentemente este período não tem início. Seu início é o mesmo período anterior: $508 + 1335 = 1843$ (1844). Por que bem-aventurados os que chegam até essa data? Essa bem-aventurança é a mesma de Apoc. 14:13. Os que morreram fiéis a Deus depois de 1884 ressuscitarão na ressurreição especial de Daniel 12:2. Ver *O Grande Conflito*, 637.

3. Qual o significado de Daniel 8:9-14?

Dan. 8:9-14 tem um significado muito especial para nós hoje. Ela envolve acontecimentos que apontam para o início do Juízo Investigativo, e o início do último movimento missionário na terra.

(1) Ponta Pequena. Vs. 9-12. Roma pagã e papal.

(2) Deitou a verdade por terra. Trocou o sistema bíblico de intercessão pelo sistema católico.

(3) As 2.300 tardes e manhãs = 2.300 anos. Começam em 457 AC (Dan. 9:25) e terminam em 1844. (ver diagrama estudo nº 15).

4. O que deveria ocorrer em 1844?

Em 1844 deveria ocorrer duas coisas:

- (1) **No céu.** Início do Juízo Investigativo. Dan. 7:9, 10, 13; Apoc. 20:11, 12.
- (2) **Na terra.** O início de um movimento missionário pregando que esse Juízo chegara (Apoc. 14:6-12). Esse movimento tornou-se a IASD.

5. Ensina a Bíblia um Juízo Investigativo?

Sim e muito claramente. A cena está descrita especialmente em Dan. 7:9, 10, 13; Apoc. 20:11 e 12;

- (1) Processa-se no Céu, diante do Trono de Deus. Dan. 7:9,10.
- (2) Deus é o Juiz. Idem.
- (3) Os miríades de anjos - (Jud. 14) são os jurados - Idem.
- (4) Cristo é o Advogado. Dan. 7:13; 1 João 2:1.
- (5) A investigação é feita nos "livros". Dan. 7:10 e Apoc. 20:12.
- (6) Os réus são os mortos. Apoc. 20:11 e 12.

6. Quem será julgado nessa ocasião?

"A Casa de Deus". I Pedro 4:17.

7. Qual deve ser nossa atitude agora?

Preparar-se. Amós. 4 :12.

CONCLUSÃO

1. Um bom conhecimento do Ritual do Santuário Hebraico nos capacitará à compreender melhor todo o plano de Deus para conosco, especialmente os grandes períodos proféticos da Bíblia.
2. Cristo é o centro de todo o ritual do Santuário. Todas as coisas apontavam para o "Cordeiro que tira o pecado do mundo". João 1:29.

-
- (1) Para Ele deve se convergir todo o pensamento humano.
- (3) Como Cristo é o centro do ritual, Ele deve se tornar o centro de convergência de todo o comportamento humano e da vida cristã.
- (1) O centro de nossa fé, esperança, perdão e vida eterna. Col. 1:14, 17; 26-28; Fil. 2:5-9.

Leitura Auxiliar

1. Daniel e Apocalipse
2. Las Profecías de Daniel y el Apocalipsis, de Urias Smith, tomo 1 e 2.
3. Daniel e Apocalipse - esboço de estudo (apostilas) de Edwin Thiele 4.
4. SDA Bible Commentary sobre os textos deste estudo.
5. O Grande Conflito, de E. G. White, caps. 17 a 27.
6. The Prophetic Faith of Our Fathers, de L. E. Froom, sobre os acontecimentos históricos.
7. Qualquer História Universal sobre os acontecimentos históricos.

FIDELIDADE E SALVAÇÃO

INTRODUÇÃO: Salmos 50:5

1. O presente estudo visa estabelecer o real relacionamento entre Deus e o homem, entre o plano de **Fidelidade e a Salvação**.
 - (1) Que ao nos relacionarmos com o Criador, seja este um relacionamento que produza vida plena feliz.
 - (2) "Se aceitarmos a Cristo como Redentor, precisamos aceitá-lo como Soberano. Não podemos ter certeza e perfeita confiança em Cristo como nosso Salvador enquanto não o conhecermos como nosso Rei e formos obedientes a seus mandamentos." – *Fé e Obras*, pág. 14.
 - (3) "Dizei isto de vosso coração: Senhor, creio Que morreste para resgatar minha alma. Se deste santo valor à alma que chegaste a ser Tua vida nela minha mostrar-me-ei sensível. Entrego minha vida com todas as suas possibilidades, em toda a minha franqueza, aos teus cuidados." – *Fé e Obras*, pág. 14.

I. Qual é o Plano da Fidelidade Cristã?

1. Não podemos compreender claramente a nossa natureza pecaminosa sem entender a mordomia em sua verdadeira natureza.
2. O Plano da fidelidade cristã fornece todos os princípios básicos para os crentes administrarem suas vidas.
 - (1) "A fidelidade cristã é a resposta do crente ao amor de Deus que o criou, preservou, redimiu e o santificou." – *Ibidem*.
 - (2) Há no plano de Fidelidade apenas um ponto de partida. A orientação bíblica, que é a tarefa de interpretar a natureza essencial, significado e fidelidade do evangelho para a vida da igreja, de cada membro, individualmente.
3. "Quando O homem coloca a si como o primeiro e a Deus em segundo lugar, revela que está perdendo lua sabedoria e justiça" *MM 83*, pág. 75.

4. "Que cada mordomo entenda que ao lugar para promover a glória de Deus em nosso mundo, permaneça ele perante príncipes ou infiéis, deve tornar a Deus o primeiro, o último e o melhor em todas as coisas." – *Idem*, pág. 75.
5. "A graça divina que perdoa e fortalece é o elo teológico que mantém todas as mensagens e atividades . . . em seus devidos lugares." – *Idem*.

II. O que é Fidelidade Cristã? (Redenção).

1. Através da redenção Deus procurou restituir o valor da sua própria criação e é isso que faz o exercício da fidelidade na vida de seus filhos.
 - (1) "Assim, pois, a Bíblia nos apresenta a maravilhosa notícia de que os três poderes máximos do Universo, o Pai, o Filho e o Espírito Santo uniram-Se em pacto para redimir a humanidade."
 - (2) "sem importar-se com a enormidade do preço a pagar." – *Cristo Nuestra Salvación*, pág. 15.
 - (3) A fidelidade cristã é o conhecimento do que o mundo todo pertence a Deus por direito de criação, e conseqüentemente, leva à entrega total a Deus através do Redentor. I Ped. 1:18-19; I Cor. 6:20.
 - (4) "A divindade moveu-se de compaixão pela raça, e o Pai, o Filho e o Espírito Santo deram-se a si mesmos ao estabelecerem o plano da Redenção." CSS, 222.

III. Qual a Origem do Plano da Fidelidade Cristã? Prov. 3:3 e 10.

1. "Deus planejou o sistema de beneficência, a fim de que o homem se pudesse tornar como seu Criador; de índole benevolente e abnegada, e Ser finalmente co-participante de Cristo, da eterna, gloriosa recompensa." – *CMS*, pág. 15.
 - (1) "Dar para atender as necessidades dos outros e para o avanço do Reino de Deus, é pregar sermões práticos que testificam que os que dão não receberam a graça de Deus em vão." – *CMS*, pág. 29.

2. "Deus o criador do homem, instituindo o plano da beneficência sistemática fez que a obra repousasse por igual sobre todos, segundo as várias aptidões." – 4T, pág. 469.
3. "A glória do evangelho é tê-lo como base no princípio de restaurar na raça caída a imagem divina, por uma constante manifestação de beneficência. Esta obra começou nas cortes celestiais." – CSM, pág. 14.
 - (1) "Restaurar no homem a imagem de seu Autor, levá-lo de novo à perfeição com que fora criado, promover o desenvolvimento do corpo, espírito e alma para que pudesse realizar o propósito divino da sua criação." – Educação, págs. 15 e 16.
 - (2) "A obra de transformação da impiedade para santidade é contínua. Dia a dia Deus opera para a santificação do homem, e o homem deve cooperar com Ele desenvolvendo perseverantes esforços para cultivo de hábitos corretos." – AA, pág. 532.
4. "Nenhuma obra, nenhum método, nenhuma ideologia pode colocar no homem ou dele extrair a semelhança divina e as qualidades cristãs senão o espírito de beneficência cristã."
 - (1) "Deus depositou em Seu povo o suficiente para levar avante tua obra, sem embaraços para ninguém." 2T, pág. 257.
 - (2) "Tornando-nos discípulos Seus, rendemos a Ele com tudo o que somos e temos. Devolve-nos Ele, então essas dádivas purificadas e enobrecidas para Que as utilizemos Para sua glória em abençoar nosso semelhantes." PJ, pág. 328.
5. "O Espírito de liberalidade é o espírito do céu. O abnegado amor de Cristo é revelado na cruz para que o homem pudesse ser salvo, deu Ele tudo quanto possuía e em seguida Se deu a Si mesmo." CSM, pág. 14.
 - (1) "A cruz de Cristo apela para o beneficência de todo seguidor do bendito Salvador".
 - (2) "O princípio ali ilustrado é dar. Isto levado a efeito em real beneficência e boas obras, é o verdadeiro fruto da vida cristã."

- (3) "O princípio dos mundanos é adquirir e assim esperam conseguir felicidade; mas, levado a efeito em todos os seus aspectos, o fruto é miséria e morte." – *CSM*, pág. 14.
6. "O egoísmo é um estado patológico da alma em que o EGO cresce desmesuradamente como câncer e acaba destruindo o próprio indivíduo." – *Colunas do Caráter*, pág. 75.
- (1) "O maior pecado que agora existe na igreja é a avareza. Deus Se desagrada do Seu professo povo, por seu egoísmo." – *I T*, pág. 194.
- (2) "O egoísmo, o pecado do mundo, tornou-se o pecado prevalecente na fareja." – *CSM*, pág. 204.
- (3) "Deus não pode aprovar a menor partícula de avareza ou egoísmo, e Ele aborrece as orações e exortações dos que condescendem com esses maus traços". (*S. Fits*, 268) - S. Via 39.
7. "Nenhum daqueles cujo caráter estiver maculado com a nódoa imunda do egoísmo poderá entrar no céu". – *CSM*, pág. 22.
- (1) "A beneficência prática dará vida espiritual a milhares de professos nominais da verdade que ora levantam as próprias trevas."
- (2) Ela os transformará de egoísmo e cobiçosos, adoradores de Mamom, em zelosos, fiéis colaboradores de Cristo na salvação de pecadores." – *I TS*, págs. 365 e 366.

IV. Qual a Relação Entre Fidelidade e Salvação?

1. "Cada homem tem o seu lugar no plano eterno do céu. Ocupar esse lugar depende de nossa fidelidade em cooperar com Deus." – *CSM*, pág. 476.
2. "Aquele que recebe e nunca dá, logo deixa de receber. . . Não é devolver ao Senhor o que é seu que torna o homem pobre; reter é que leva a pobreza . . ." – *CSM*, pág. 36.
- (1) "Devemos fazer ao Senhor a primeira doação de todos as nossas receitas." – *CSM*, pág. 68.

3. "Seu povo não sabe dar em dízimos e ofertas o que lhe pertence. Esse roubo a Deus praticado tanto pelos ricos como pelos pobres, traz trevas às igrejas; e o ministro que com eles trabalha, e nem lhes mostra a vontade de Deus claramente revelada é condenado com o povo, por negligenciar seu dever." – *R & H*, 08/04/1884.
4. "Se os pastores não se demonstrarem aptos para o cargo, se deixarem de apresentar à igreja a importância de devolver ao Senhor o que Lhe pertence, se não cuidarem de que os oficiais que estão sob suas ordens sejam fiéis, e que o dízimo será trazido, estão em perigo. "
 - (1) "Estão negligenciando uma questão que envolve uma bênção ou maldição cara a igreja. Devem ser alijados de sua responsabilidade, e outros. . . devem ser experimentados e provados." – *CSM*, pág. 106.
5. "É o dever dos anciãos e oficiais da igreja instruir o povo nessa importante questão e pôr as coisas em ordem."
 - (1) "Como coobreiros de Deus, devem os oficiais da igreja ser corretos nesse assunto claramente revelado." – *Idem*.
6. "Devem os próprios ministros serem estritos quanto a executar ao pé da letra os preceitos da Palavra de Deus. Devem antes fazer com que os membros sejam fiéis em cumprir esse dever " – *Idem*, pág 107.
7. "Sigam os anciãos e oficiais da igreja a orientação da Palavra Sagrada e insistam com os membros sobre a necessidade de serem fiéis. . ." – *CSM*, pág. 107.
 - (1) "Devem os mensageiros do Senhor cuidar de que os membros da igreja lhe cumpram fielmente as ordens.
 - (2) "Se forem fiéis em levar para o Seu tesouro os meios que lhe foram emprestados, Sua obra terá rápido progresso. Muitas almas serão ganhas para a verdade, e o dia da vinda de Cristo será apressado." – *Conselhos Sobre Mordomia*, pág. 46.
8. O assunto da Fidelidade na devolução do santo dízimo é uma questão de salvação e perdição.

Nenhum infiel entrará no céu. Mal. 3:10; I Cor. 6:10.

9. A Fidelidade pura consiste em devolver um dízimo honesto, bem como ter um plano sistemático na devolução das ofertas.
 - (1) Só se começa a dar ao Senhor após a devolução do santo dízimo, pois, este já Lhe pertence.
 - (2) Cada filho de Deus que almeja alcançar o Céu, fará tudo pela Sua causa e conseqüentemente estará praticando o plano de devolução sistemática das ofertas, de modo percentual.

CONCLUSÃO:

1. O plano de Fidelidade total é de origem divina e seu grande objetivo é eliminar o egoísmo do coração do homem e levá-lo redimido aos pés de Cristo.
2. A vida cristã com tudo que ela representa deve ser vivida sob o sagrado manto de Fidelidade Total.
3. Ser fiel significa participar da própria Natureza divina.
4. Há "preciosas promessas" nesse sentido e por elas "fiqueis participantes da Natureza divina." II Pedro 1:4.
 - (1) Ser fiel significa andar com Cristo, viver como Ele viveu e dar-se a si mesmo à Sua Igreja assim como Ele o fez.
 - (2) Cada um deve buscar essa experiência.
5. Deus espera que cada despenseiro seja fiel e receba o "Muito bem, servo bom e fiel, foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entre no gozo do teu Senhor." Mat. 25:21.

Leitura Auxiliar:

1. Mordomia e prosperidade
2. Chamado à Mordomia

A SANTIFICAÇÃO BÍBLICA

INTRODUÇÃO:

"Segui a paz com todos, e a SANTIFICAÇÃO, sem a qual ninguém verá o Senhor". Heb. 12:14.

1. O que é santificação? Santificação é um processo. 1 1 Cor. 7 :1 ; Filip. 2:12-16; I Ped. 1:22.
 - (1) "Aí está a santificação bíblica. Não é apenas uma simples exibição ou obra exterior. É a santificação recebida no coração e praticamente vivida." – *ITS*, 113-114 (1954)
 - (2) "Santidade é integridade para com Deus; é a inteira entrega da alma e da vida para habitação dos princípios do Céu." – *O Desejado de Todas as Nações*, 555-556.
 - (3) "Verdadeira santificação não é nada mais nem menos do que amar a Deus de todo o coração e andar irrepreensivelmente em Seus mandamentos e preceitos".
 - (4) "Santificação não é emoção. mas um principio de origem celestial que coloca todas as paixões e desejos sob o domínio do Espírito de Deus; e esta obra é efetuada por meio de nosso Senhor e Salvador.
 - (5) "Um sentimento exultante não é evidência de santificação". – *Fé e Obras*, 77:1 e 107:1 (1981).

I. A NATUREZA DO HOMEM E O IDEAL DIVINO PARA COM ELE

1. É o homem santo em si mesmo? Isa. 64:6; Rom. 3:10-18, 23.
2. Requer Deus santidade de seus filhos? 1 Tess. 4:3; Mat. 5:48.
 - (1) Santificação e perfeição não são exatamente as mesmas coisas, mas estão intimamente ligadas.
 - (2) "Em seus esforços para alcançar o ideal de Deus para si, o cristão não deve desesperrar de coisa alguma".

- (3) A perfeição moral e espiritual mediante a graça e o poder de Cristo é prometida a todos. Jesus é a fonte de poder, o manancial da vida".
(.. .)
 - (4) "Em nosso benefício põe em operação os instrumentos todo poderoso do Céu. Em cada passo tocamos Seu vivo poder".
 - (5) "Ninguém precisa deixar de alcançar em sua esfera a perfeição do caráter cristão. Pelo sacrifício de Cristo, foi tomada providência para que o crente receba todas as coisas que dizem respeito à vida e à piedade".
 - (6) "Deus nos convida a alcançarmos a norma de perfeição, e põe diante de nós o exemplo do caráter de Cristo."
 - (7) "Esta é a certeza de que Deus nos dá de que também nós podemos alcançar a vitória completa." – *Atos dos Apóstolos*, 477-478 e 531:2 (1975).
3. É possível alcançar a santificação?
- (1) Para o homem em si, não. Rom. 7:15-24.
 - (2) "É-nos impossível, por nós mesmos, escapar ao abismo de pecado em que estamos mergulhados. Nosso coração é ímpio, e não o podemos transformar. (. . .)." GC 18:1 (nova edição).
4. Como tornar possível a santificação?
- (1) Por Cristo. Rom. 7:25. João 15:1-5.
 - (2) "Aceitar a Cristo como Salvador pessoal, e seguir o Seu exemplo e abnegação – eis o segredo da santidade." – E.G. White, *6 BC*, 1.117.
 - (3) "A obra de transformação da impiedade para a santidade é continua. Dia a dia Deus opera para a santificação do homem, e o homem deve cooperar com Ele, desenvolvendo perseverantes esforços para o cultivo de hábitos corretos."
 - (4) "Deve acrescentar graça à graça; e assim procedendo num plano de multiplicação."
 - (5) "Nosso Salvador está sempre pronto a ouvir e responder à oração do coração contrito, e graça e paz são multiplicadas a Seus fiéis seguidores." – *Atos dos Apóstolos*, 532:2.

II. A METODOLOGIA DIVINA NO PLANO DA SANTIFICAÇÃO

1. Qual o método divino na santificação? O sangue de Cristo. Heb. 9:13 e 14.
 - (1) "Pois bem, como é que se arrepende? É algo dele mesmo? Não. Porque o coração natural está em inimizade com Deus".
 - (2) "Então, como pode o coração natural mover-se ao arrependimento, se não tem poder para fazê-lo? Que leva o homem ao arrependimento? É Jesus Cristo."
 - (3) "Como Ele conduz o homem ao arrependimento? Há milhares de maneiras pelas quais Ele pode efetuar-lo." – *Fé e Obras*, 56:3.
 - (4) "Ao discernirmos a perfeição do caráter de nosso Salvador, havemos de desejar ser inteiramente transformados, e renovados à imagem de Sua pureza."
 - (5) Quanto mais conhecermos a Deus, tanto mais veemente o nosso anseio de Lhe refletir a imagem." – *MDC*, 25:4 (3ª ed.)
2. A santificação é instantânea ou progressiva? Progressiva. II Ped. 3:18, Rom 12:2.
 - (1) A santificação não é uma obra instantânea, mas progressiva, assim como a obediência é contínua. – *Fé e Obras*, 75:2.
 - (2) "A santificação não é obra de um momento, uma hora, ou um dia. É um contínuo crescimento na graça (. . .)" – *ITSM*, 114:3.
 - (3) "As Escrituras claramente revelam, que a obra da santificação é progressiva." – *O Grande Conflito*, 470.
3. A santificação absoluta pode ser vivida aqui e agora, ou não? Não e sim.
 - (1) Não. I João 3:2; Filip. 3:12-14.
 - a) "Que os anjos relatores escrevam a história das santas lutas e pelejas do povo de Deus; que anotem as orações e lágrimas; mas não permitamos que Deus seja desonrado pela declaração de lábios humanos: 'Estou sem pecado; sou santo'. Lábios santificados nunca pronunciarão palavras de tanta presunção." – *Atos dos Apóstolos*, 561-562.
 - (2) Sim. Apoc. 22:11.

- a) "O Salvador mostrou, por meio de Sua humanidade aperfeiçoada por uma vida de constante resistência ao mal, que, com a cooperação da Divindade, podem os seres humanos alcançar nesta vida a perfeição de caráter (...)." – *Atos dos Apóstolos*, 531:2.
- b) "Quando sair o decreto e o selo for aplicado, seu caráter permanecerá puro e sem mácula para toda a eternidade. Agora é tempo de preparar-nos".
- c) "O selo de Deus jamais será colocado à testa de um homem ou mulher impuros. Jamais será colocado à testa de um homem ou mulher cobiçosos ou amantes do mundo".
- d) "Jamais será colocado à testa de homens e mulheres de língua falsa ou coração enganoso. Todos os que recebem o Selo devem ser imaculados diante de Deus - candidatos para o Céu." – *2 TS*, 71:0 e 1.
- e) "Quando Ele vier, não nos há de purificar de nossos pecados, remover de nós os defeitos que há em nosso caráter, ou curar-nos das fraquezas de nosso gênio e disposição. Se acaso esta obra houver de ser efetuada em nós, sê-lo-á totalmente antes daquela ocasião".
- f) "Quando o Senhor vier, os que do santos serão santos ainda. Os que houverem conservados o corpo e o espírito em santidade, em santificação e honra, receberão então o toque final da imortalidade".
- g) "Mas os que são injustos, não santificados e sujos, assim permanecerão para sempre. Nenhuma obra se fará então por eles para lhes tirar os defeitos, e dar-lhes um caráter santo".
- h) "Então o Refinador não Se assentará para prosseguir em Seu processo de purificação, e para remover-lhes os pecados e a corrupção. Tudo isto deve ser feito nestas horas de graça. É agora que esta obra deve ser feita por nós." – *1 TSM*, 182.

CONCLUSÃO:

1. Qual é o alvo de Cristo para a Sua Igreja? Santificação. Efés. 5:25-27.

2. Precisamos nos santificar no Senhor. Heb. 12:14; 1 Tess. 5:23.
3. Cristo em nós, e nós nEle e apegados à sua Palavra, isto será possível.

Leitura Auxiliar:

1. Santificação.
2. Fé e Obras.
3. Caminho a Cristo.
4. Atos dos Apóstolos, caps. 52 e 55.
5. O Grande Conflito, cap. 27.
6. Testemunho Seletos, vol. I, págs., 109 a 115.
7. SDA Bible Commentary, sobre os textos deste estudo.

“QUE HAVEIS DE COMER”

INTRODUÇÃO:

1. O interesse divino pelo bem-estar completo de seus filhos está claramente revelado na 3ª carta de João, verso 2.
 - a) "Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas . . ."
2. Não é de se admirar que o mesmo Deus demonstrou que esse "desejo" para com o homem, preocupou-se em revelar normas e princípios para que esse santo objetivo fosse atingido.
3. A saúde constitui o maior tesouro e é uma bênção que poucos apreciam o seu valor. Só reconhecem isto depois que a perdem.
4. A saúde, a eficiência física, mental e espiritual são decorrentes e estão inteiramente ligadas com aquilo que se come, bebe e se veste, que pode ser perfeitamente denominado "O trinômio do bem-estar do homem".
5. De início um princípio deve ser estabelecido. E o princípio é que o homem não pode usar ao seu bel-prazer aquilo que deseja pois, o seu corpo não lhe pertence, é propriedade de Deus. Gên. 1:26-27; 2:7; 1 Cor. 6:19-20; 3:16.
 - (1) O corpo humano pertence a Deus, pela criação e pela redenção, por isso Paulo diz : o corpo é o "templo do Espírito Santo e é SANTO". 1 Cor. 3:17.
 - (2) O princípio de "propriedade", "propósito", "conservação" e "responsabilidade" estão aí expostos claramente.
6. Daí a razão de Deus ter estabelecido em Sua Palavra o plano de vida que o homem deve viver, pois, "as leis da saúde são tão sagradas como os Dez Mandamentos".
 - (1) "A saúde deve ser tão fielmente conservada como o caráter".
– *Educação*, pág. 195.

I. "QUE HAVEIS DE COMER" – Mat. 6:25 (p.p.)

1. As palavras acima foram pronunciadas pelo próprio Senhor Jesus por ocasião do Sermão da Montanha.
 - (1) Além de outras lições como cuidado, confiança, o Senhor Jesus demonstrou o Seu interesse naquilo que o homem deve comer.
2. Qual o cardápio divino para o homem por ocasião de sua criação? Gên. 1:29; 3:18.
 - (1) Aparecem aí as seguintes expressões: "erva que dá semente", "fruto de árvore que dá semente" -. "erva do campo".
 - (2) Falando desse cardápio original, declara o Espírito de Profecia: "Cereais, frutas, nozes e verduras constituem o regime dietético escolhido por nosso Criador". – *Ciência do Bom Viver*, 295.
3. Para um regime alimentar apropriado e ideal, cinco elementos essenciais e indispensáveis à saúde do corpo são:
 - (1) **Proteínas**. Em grego significa "primeiro". Sem elas não há vida.
 - a) São as responsáveis pela constituição de células do corpo, pela construção, crescimento, reparação e manutenção de todos os tecidos.
 - b) São encontradas no leite, ovos, soja, e nozes, cereais e legumes.

Completas nos primeiros e incompletas nos dois últimos.
 - (2) **Gorduras**. São alimentos que produzem energia ou combustível.
 - a) Normalmente 25-30% de calorias em consumo provém de gorduras e cada grama de gordura quando queimada no corpo produz novas calorias.
 - (3) **Hidratos de carbono**. São alimentos que também produzem energia. Só que em quantidade menor.
 - a) Fontes: Luz do sol, açúcares e um grupo de amidos.
 - (4) **Sais minerais** são indispensáveis à graduação de rigidez e dureza dos ossos e dentes.

- a) São eles: cálcio, fósforo, ferro, iodo, enxofre, cobre, sódio, potássio, magnésio e cloro.
- (5) **Vitaminas** (A, B1, B2, C, D) são indispensáveis ao equilíbrio e manutenção do organismo.

4. **Alimento Carneio.**

- (1) Quando e sob que circunstâncias o homem recebeu permissão para introduzir a carne em seu cardápio? Gên. 9:3-4
- a) Antes do dilúvio Deus não havia dado permissão para comer alimentos cárneos.
- b) "Agora que toda a erva tinha sido destruída (pelo dilúvio) permiti-lhes comer a carne dos animais limpos que haviam sido preservados na arca." – *Patriarcas e Profetas*, p. 107.
- (2) Posteriormente, que desastrosa experiência teve o povo de Israel no deserto? Êxo. 16:8, 1-15 e Núm. 11.
- a) O grande mal não residia tanto no tipo de alimento (carneio) mas sim no desejo desenfreado, no espírito de rebeldia e no apetite não santificado.
- b) "Seus rebeldes desejos foram satisfeitos, mas foram entregues ao sofrimento das conseqüências. . . . foram feridos logo que provaram o alimento cobiçado." – *PP*, 382; Núm. 11:33; Sal. 106:15.
- (3) Que santos princípios e sábios conselhos são dados quanto ao uso da carne, sua substituição, bem. como ao domínio próprio do apetite?
- a) "Os que comem alimentos cárneos mal sabem o que estão ingerindo . . . se pudessem ver os animais ainda vivos, e saber que espécie de carne estão comendo, repeli-la-iam enojados. O povo come geralmente carne cheia de germe de tuberculose e câncer". – *C.B.V.*, 313-4.
- b) Quando se abandona a carne, deve-se substituí-la com uma variedade de cereais, nozes, verduras e frutas. "Devemos,

porém, considerar a situação do povo, e o poder de um hábito de toda a vida, sendo cautelosos . . ." – C.B.V., 316.

- c) Qualquer que seja o regime usado, o equilíbrio em todos os aspectos deve ser o fiel da balança. O bom senso deve predominar. O apetite deve ser controlado e toda a alimentação deve ser usada de maneira combinada e em horas certas e a quantidade e a qualidade devem ser equilibradas. Ecl. 10:17; Prov. 23:2 e 21.
- d) É melhor comer para viver, do que viver para comer. O paladar nem sempre é o melhor guia na escolha dos alimentos. "É pecado comer apenas para satisfazer o apetite– C.B.V., 300. Gên. 3:1-6; Mat. 4:1-4; 1 Cor. 10:31.

5. O Uso de Condimentos

(1) Como os condimentos devem ser considerados e usados no regime alimentar?

- a) "Os condimentos são prejudiciais em sua natureza".
- b) "A mostarda, a pimenta, as especiarias, os picles, e coisas semelhantes, irritam o estômago e tornam o sangue febril e impuro."
- c) "O estado de inflamação do estômago do bêbado os efeitos das bebidas alcoólicas."
- c) "Condição semelhante de inflamação é produzida pelo uso de condimentos irritantes". – C.B. Viver 325.

CONCLUSÃO:

1. Após o presente estudo, a expressão de Jesus - "Que haveis de comer" reveste-se de significado maior.
2. "Que haveis de comer"? Se o corpo humano é o templo do Espírito Santo!
3. "Que haveis de comer"? "Se o templo de Deus, que sois vós, é santo!"

4. "Que haveis de comer"? Se o corpo humano é propriedade exclusiva do Senhor pela criação e redenção.
5. "Que haveis de comer"? Se a destruição do corpo, da saúde e a parte da vida eterna será a recompensa do transgressor!
6. "Que haveis de comer"? Se há orientação divina nesse sentido e poder para segui-la, no Homem do Calvário.
7. "Que haveis de comer"? Se a recompensa do obediente é saúde e paz, aqui na terra e, vida eterna no céu !
8. Em Cristo tudo é possível, pois, no terreno do apetite Ele se tornou vitorioso e um exemplo para cada filho Seu. Mat. 4:3-4; S. João 13:15; 1 Ped. 2:21; Fil. 4:13.

Leitura Auxiliar:

1. Patriarcas e Profetas : 119, 120, 414, 415.
2. Ciência do Bom Viver: 295, 296, 300, 312, 313, 314, 315, 317.
3. Testemunhos Seletos: I: 195-7, 262, 417, 421; III: 124, 132, 138, 357, 358-9 359.
4. Conselhos Sobre o Regime Alimentar: 47, 48, 61, 64, 82, 92, 93, 95, 101-103, 113, 131, 141, 142, 146, 200, 251-264, 263, 269, 271, 292, 310, 313-315, 339-344, 350, 355, 367, 380, 381, 382, 384, 395, 396, 402, 404, 407, 410-412, 427.

“QUE HAVEIS DE BEBER”

INTRODUÇÃO:

1. "Na saúde e na doença, a água pura é uma das mais excelentes bênçãos dos céus. Seu devido emprego promove a saúde". – *A Ciência do Bom Viver*, 236.
2. A água é um dos elementos indispensáveis à sobrevivência. Sem ela não há vida.
(1) Ela é indispensável em todas as áreas e em todos os lugares. Na limpeza em geral, na indústria, na lavoura, para produzir energia, etc.
3. "Depois do ar puro que respiramos, é a água a maior possessão terrena do homem." – *A Enciclopédia Americana*, Vol. 29, pág. 41 (1941).
4. Há dezenas de tipos diferentes de água. Água potável, destilada, benta, santa, oxigenada, doce, amarga, de chuva, só para citar algumas, como curiosidade.

I. Água – Dom de Deus

1. Como a água era chamada nos países orientais? João 4:10.
"No Oriente, a água era chamada "o dom de Deus". Dar de beber a um sedento viajante era considerado tão sagrado dever, que os árabes do deserto se desviariam do caminho a fim de o cumprir." *DTN*, 183-184.
2. Como a perfuração de poços nos tempos dos patriarcas mostra a importância da água naqueles tempos? Gên. 21:25; 26:15-22.
3. Na viagem pelo deserto, qual foi a primeira coisa que o povo de Israel suplicou? Êxo. 15:23-27.
4. O homem pode ficar sem se alimentar por muitos dias, mas não pode ficar sem água por muitas horas.
5. Daí a razão da Bíblia mencioná-la com mais frequência, mais que qualquer outra substância. Isa. 49:4; Êxo. 23:25; II Sam. 14:14; Jó

22:7; Sal. 23:2; Isa. 33:16; Luc. 7:44; Apoc. 22:17. Só para citar algumas.

(1) Desde a sua importância e escassez (no oriente médio) na Bíblia ela torna-se uma figura de linguagem para todas as espécies de bênçãos.

6. Quando, quanto e como usá-la?

(1) A água pode e deve ser tomada a qualquer hora, com exceção na hora e após as refeições, para não perturbar a digestão. De maneira, logo ao levantar, tomar um ou dois copos d'água constitui um bom hábito à saúde.

(1) A maior parte do corpo é água, como 2/3 do mundo são água, o corpo humano necessita pelo menos de 7-8 copos de água por dia.

a) Muitas doenças (rins, intestino, etc.) são decorrentes de falta da quantidade adequada de água e que poderiam ser facilmente evitadas.

II . Outras Bebidas

1. Que outras bebidas são mencionadas no Livro de Deus e com que frequência eram usadas? Gên. 14:18; Mat. 26:29; João 2:1-11; 1 Tim. 5:23.

(1) "O vinho provido por Cristo para a festa, e o que Ele deu aos discípulos como símbolo de Seu próprio, era o PURO SUCO DE UVA". – *DTN*, 149; Isa. 65:8.

(2) Além do suco de uva, pode-se mencionar o suco de maçã, laranja, limão, tangerina, tomate, abacaxi, manga, caju, cenoura, beterraba, e tantos outros.

a) Além de serem saudáveis ao corpo, contém vitaminas e sais minerais. São excelentes, à todas as pessoas, de todas as idades, especialmente aos enfermos.

b) O ideal é usá-los ao "natural" sem açúcar; caso o faça, deve ser em medida reduzida. O açúcar refinado não é saudável; melhor é o açúcar mascavo, mel e outros similares.

2. Refrigerantes vários

(1) Há uma infinidade de bebidas rotuladas como "refrigerantes" que não são benéficos à saúde.

(2) Todas elas sem exceção contêm açúcar em excesso e seus efeitos são maléficos à saúde.

a) O uso excessivo de açúcar refinado produz cárie dentária, irrita o estômago, prolonga a digestão, causa fermentação e interfere nos processos vitamínicos.

3. Café e Chá

(1) Café e chá. Além da cafeína, o café contém outros elementos estimulantes prejudiciais à saúde, especialmente ao sistema nervoso.

a) "O uso de chá e do café também é prejudicial ao organismo".

b) "O chá, até certo ponto, produz intoxicação e . . . é venenoso ao organismo".

c) "Entra na circulação e desequilibra a energia do corpo e da mente".

d) "A influência do café é, até certo ponto, a mesma do chá, mas o efeito sobre o organismo é ainda pior".

e) "Os bebedores do chá e café, apresentam no rosto seus vestígios, a pele torna-se pálida . . . e sem vida."

f) "O chá e o café não nutrem o organismo."

g) "são estimulantes que excitam os nervos estomacais que transmitem a excitação ao cérebro."

h) O café vicia e quanto não usado provoca dor de cabeça, e se usado provoca insônia, palpitação, indigestão, ataca os nervos e muitos outros males.

i) "Quanto ao chá, ao café, fumo e bebidas alcoólicas, a única atitude segura é não tocar, não provar, e não manejar". – Ciência do Bom Viver, 335.

- j) "A mesma atitude que é tomada quanto às bebidas alcoólicas e ao fumo, deve ser tomada quanto ao chá e ao café" – *Ciência do Bom Viver*, 335.
- k) "Renunciem os membros de nossas igrejas a todo apetite egoísta. Todo o dinheiro gasto em chá, café, alimento cárneo é mais que desperdiçado. . ." – *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, 402.
- l) O chá que aí referido é o chá preto e não os chamados chás dietéticos e medicinais.

CONCLUSÃO:

1. "Que haveis de beber"? Só aquilo que for útil e saudável à saúde sem criar vício ou dependência.
2. "Que haveis de beber"? Quer. . . bebais ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus". I Cor. 10:31.
3. Uma luta sem trégua deve ser travada contra o apetite e condescendências pecaminosas. I Cor. 9:27; Gál. 2:20.
4. Há um Poder de cima à disposição de todos quanto desejam vencer. Josué 1 :7, Isa. 41:13; Fil. 4:13; Apoc. 3:21.

Leitura Auxiliar:

1. O Desejado Todas as Nações - 105, 130
2. Conselhos Sobre Saúde - 125
3. A Ciência do Bom Viver - 236, 335
4. Conselhos Sobre Regime Alimentar - 63, 141, 146, 149, 233, 234, 281, 283, 294, 312, 324, 329, 402, 419, 420, 422, 428, 432, e 468.
5. Testemunhos Seletos - I: 106-7, 418, 423; III: 138.

“QUE HAVEIS DE VESTIR”

INTRODUÇÃO:

1. Religião é a atividade espiritual que tem que ver com todo o viver, que deve impregnar toda a vida cristã em todo os sentidos.
2. Muitos possuem idéias errôneas a respeito da religião, pois acham que é algo que deve ser usado em certos dias e lugares e em determinadas circunstâncias.
3. A religião de Cristo é composta de normas, e normas são princípios que devem pautar a vida no seu todo e para todo o procedimento cristão.
4. "Não ameis o mundo e, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. . ." 1 João 2:15-17.
 - (1) Viver no mundo e não ser do mundo eis o assunto em questão.
 - (2) Daí a necessidade de haver normas, princípios, pois uma linha divisória deve existir entre o mundo e o procedimento do cristão.

I. QUAL O ALCANCE DAS NORMAS DIVINAS?

1. Tem que ver com o nosso "pensar" - Fil. 4:8.
2. Está relacionado com o nosso "sentir". Fil. 3:16.
3. Tem que ver com o nosso "querer" e "fazer". Fil. 2:13.
4. Com o nosso "comer" e "beber". 1 Cor. 10:31.
5. As normas divinas não excluem nem o nosso "vestir". 1 Tim. 2:9.
6. Os homens apresentam leis e regulamentos para todas as atividades do espírito humano.
 - (1) Há o código civil, a constituição; o exército tem os seus princípios, os colégios os seus regulamentos.
 - (2) Regras, preceitos e normas existem em todas as partes e em todas as áreas.

7. Para o cristão onde estão as normas que devem guiar ou pautar o seu procedimento na vida espiritual? Efés. 4:5, 1 Tim. 3:16.
 - (1) "Ao tornar-se ao Espírito de Deus mais bem conhecido, a BÍBLIA será aceita como a única regra de fé". T.S. 3 :237.
 - (2) O Senhor Deus nos dá normas em Sua Palavra não por capricho mas por amor visando a nossa salvação.
 - (3) Seu sagrado propósito é mostrar o bem que se deve fazer e o mal que se deve evitar.
 - (4) No procedimento da vida cristã, em todos os seus aspectos a vontade de Deus deve sobrepor-Se à vontade humana.
8. O vestuário sempre tem sido um problema e é o meio de que mais se serve o ser humano para demonstrar sua vaidade.
9. Como nossas igrejas correm o perigo de serem atingidas neste sentido?
 - (1) "A obediência à moda está penetrando em nossas igrejas e fazendo mais que qualquer outro poder para separar o nosso povo de Deus".
 - (2) "Este fardo de todo desnecessário é esquecido por nossas irmãs. . . pois a moda é o deus que cultuam". T.1 :600.

II. FINALIDADE BÁSICA DO VESTUÁRIO

1. Preservar a virtude.
2. Por que razão Adão e Eva teceram e fizeram vestes para si? Gên. 3:7-10.
 - (1) A razão básica é porque viram que "estavam nus". Estas vestes visavam cobrir a nudez na preservação da virtude.
 - (2) "Tudo que vise chamar a atenção para a pessoa, ou excitar admiração, está excluído do traje modesto recomendado pela Palavra de Deus". – *Mensagens aos Jovens*, 351.
 - (3) Shakespeare afirmou: "O nosso traje revela quem nós somos". O vestuário reflete o caráter e a personalidade de quem o usa.

- (4) Alguém poderá dizer que "Deus não olha para o vestuário, cabelo, pintura, etc. Ele olha para o coração".
- (5) Que tipo de traje o apóstolo Pedro recomenda? 1 Pedro 3:3-4.
"Nenhum adorno externo se compara em valor ou amabilidade com "um espírito manso e quieto;" o "linho fino, branco e puro". Apoc. 19:14, que todos os santos da terra usarão". – *Atos dos Apóstolos*, 523-4.
- (6) O que significa vestir-se com um traje "manso e quieto"?
É a calma serena e confiante de enfrentar os problemas e deveres da vida diária; é sofrer com resignação; é a comunhão íntima e diária com Cristo; é a beleza do caráter, atributos preciosos aos olhos do Eterno.
"Na vida do verdadeiro cristão o adorno externo estará sempre em harmonia com a paz e a santidade internas". – *A. A.*, 523-4.
- (7) O traje externo é uma demonstração inequívoca do que está dentro do coração.
- (8) No livro "*Moço Educado*", do escritor húngaro, pág. 37-38 de Tiames Toth, ele escreveu:
"Um moço sério e bem educado (sentido genérico) evitará no seu vestuário tudo o que atrair os olhares. Fazer ostentação de roupas é próprio de cabeça oca".
- (9) Qual a origem dos adornos e das maquilagens e, o que simbolizam? Juízes 8:24; II Reis 9:30, Apoc. 2:20-22.
a) São de origem pagã e não divina.
- (10) Jezabel era líder do culto idólatra de sua nação e contraiu núpcias Contra a Vontade de Deus com o rei de Israel, Jezabel se tornou símbolo do paganismo, do mundanismo (pintura, vestuário extravagante e apostasia, etc.).
- (11) A Bíblia menciona Joquebede, Débora, Ana, Maria e outras santas e virtuosas mulheres que são exemplos dignos de serem imitados na modéstia e na prática das virtudes cristãs.

- (12) Quando uma pessoa cristã que começa a preocupar-se excessivamente com pinturas, vestuário . . . é uma indicação de que ela está trilhando o caminho do abandono da fé.
3. Quando a moda do mundo é decente e está de acordo com os princípios divinos há algum mal em segui-la?
- (1) "Se o mundo apresentar um modo de vestuário discreto, conveniente e saudável que esteja em harmonia com a Bíblia, não alterará nossa relação para com Deus ou o mundo o adotarmos esse estilo. Os cristãos devem seguir a Cristo e harmonizar o traje com a Palavra de Deus". – *Mensagens aos Jovens*, 350.
- (2) A preservação da virtude e do caráter; a harmonia com a Palavra de Deus; Louvor e honra a Cristo, eis a direção a seguir no assunto do vestuário.

III. QUAL A SEGUNDA FINALIDADE BÁSICA DO VESTUÁRIO?

Conservação da Saúde. Gên. 31 :21-22. Prov. 31 :21-22.

1. ". . . O Senhor misericordiosamente proveu-lhes (Adão e Eva) uma veste de peles, com proteção contra os extremos de calor e frio." – *Patriarcas e Profetas*, pág. 61.
"Deixem as roupas proporcionarem agasalho e a devida proteção." – *Mensagem aos Jovens*, pág. 351.
- (1) Percebe-se que o fator "saúde" é a razão básica do assunto, III João 2; II Cor. 3 :10-17; 6:19-20.
2. Que outras orientações da Bíblia, do Espírito de Profecia, mostram como deve ser o vestuário?
- (1) **Asseado, limpo.** Mat. 5:8.
"Nosso vestuário deve ser asseado. Desasseio neste sentido é nocivo à saúde e, portanto contaminador para o corpo e alma" – TS 1 :596.
"Mães, vesti-vos a vós mesmas e a vossas filhas com roupa . . . Limpa e esmerada. . ." – *Conselhos Sobre Escola Sabatina*, 21.

(2) **De boa qualidade, cores próprias.**

"Mas nossas roupas . . . devem ser de boa qualidade, de cores próprias e adequadas ao uso. Devem ser escolhidas mais com vistas à duração do que a aparência."

(3) **Que revele modéstia e bom gosto.**

"A Bíblia ensina modéstia no vestuário. . . isto proíbe ostentação nos vestidos, cores berrantes, profusa ornamentação." – Mensagens aos Jovens, 351:2.

"Cristo nos advertiu contra o orgulho da vida. Mas não conta a sua graça e beleza naturais".

"A modéstia é a maior de todas as virtudes" (Richardson)

"Ordem e bom gosto no trajar" elevam e santificam. M. J., 347.

(4) **Que ajude na circulação do sangue**

"Devo tomar cuidado em ter meu vestuário em condições que proveja a saudável circulação do sangue". – C.B.V., 230.

Nota: Roupas demasiado justas e apertadas prejudicam a circulação normal do sangue e conseqüentemente a saúde.

3. Que outras sérias e sábias orientações são dadas?

(1) **Gastos excessivos** no vestuário são condenados

"Nosso vestuário não deve ser dispendioso. . . não com "ouro ou pérolas, ou vestidos preciosos". O dinheiro é um legado de Deus. Não nos pertence para gastá-lo na satisfação do orgulho ou da vaidade". – Mensagens aos Jovens, 351.

(2) **Ostentação, orgulho e extravagância**, são pecados.

"Evitarão os (cristãos) no vestuário, a superfluidade e a ostentação..." – Mensagens aos Jovens, 347.

"O orgulho e extravagância no TRAJAR é pecado". – M. J., 255.

"Roupas . . . custosas não assentam nos que acreditam estarmos vivendo nos últimos dias da graça". – M. J., 311.

(3) Perda, e uso do tempo, demasiado, com vestuário, desonra a Deus. TS. 1:459, 593, 596.

4. Qual a influência e o propósito do vestuário na pregação do evangelho?

"A influência dos crentes seria dez vezes maior se . . . observassem hábitos de asseio, ordem e bom gosto em seu trajar". – M. J., 347.

"Diante de outros, não pode vossa luz brilhar de maneira melhor do que pela simplicidade dos atavios e de conduta". – M. J., 347.

5. Qual a norma e o alvo no vestir e em outras coisas? I Cor. 10:31, Mat. 6:25-33.

CONCLUSÃO:

1. Como alcançar a vitória nesse assunto? II Cor. 2:14. (Em Cristo ou "Cristo em mim").
2. Buscar poder de cima, e descansar nEle (Cristo) - Fil. 4:13.
3. Convidar Cristo para assumir o lugar que lhe compete no coração, e, se Ele ali estiver a vitória estará assegurada.

LEITURA AUXILIAR:

1. Mensagens aos Jovens, págs. 345-357
2. TS 1: 350, 600, 599, 596, 592, 350, 32, 594, 305, 44, 487, 593, 162, 351.
3. TS 2: 201, 202, 393, 273, 274.
4. TS 3 : 225.

O PODER CARISMÁTICO

INTRODUÇÃO: Atos 1:8 e 1 Cor. 12:1

1. Um dos temas mais importantes mencionados na Bíblia, é sobre a pessoa, função e trabalho da 3ª Pessoa da Trindade – o Espírito Santo.
2. É um assunto que para ser compreendido em toda a sua plenitude, requer dedicado estudo e profunda reverência.
3. Tem-se usado muito pouco tempo para falar, pregar, ensinar e buscar as bênçãos do Espírito Santo, sem as quais a obra da pregação do evangelho e da santificação jamais será concedida no mundo e no coração de cada filho de Deus.
4. Há uma presente necessidade de um maior conhecimento desse assunto através da Bíblia e do Espírito de Profecia.

I. A PESSOA DO ESPÍRITO SANTO

1. Em nome de quem Jesus disse que as pessoas devem ser batizadas? Mat. 28:19
 - (1) O Espírito Santo, é parte integrante na adoção ou reconhecimento de um pecador na Família espiritual por ocasião do Batismo.
2. Em que outra ocasião as três Pessoas da Trindade se evidenciaram claramente? Mat. 3:16-17; Marcos 1:10-11.
 - (1) Deus, o Pai no céu; Deus, o Filho na Terra; e Deus, o Espírito Santo entre o Céu e a Terra.
3. Quem se movia sobre a terra, quando ela era "sem forma e vazia"? Gên. 1:2
4. Por ocasião do Dilúvio, quem é mencionado que não contendaria para sempre com o homem? Gên. 6.3
5. Por que nomes o Espírito Santo é chamado?

- (1) "O Espírito de Deus" – Êxo. 31:3; 1 Sam, 10:10.
 - (2) "O Espírito do Senhor" – I Sam, 16:14
 - (3) "O Espírito - S. Luc. 4:1
 - (4) "O Confortador" - S. João 14:26; 15:26
 - (5) "O Espírito de Verdade" - S. João 14:17; 15:26
 - (6) "O Espírito de Cristo" - I S. Pedro 1:11
6. Que provas há que a 3ª Pessoa da Trindade é uma Pessoa e não uma força abstrata?
- (1) Pode ser entristecido - Efésios 4:31
 - (2) Pode-se tentar mentir a Ele - Atos 5:3
 - (3) Ele falou ao Profeta Isaías e a outros - Atos 28 :25
 - (4) Ele ensina e Guia – S. João 14:36; 16:13
 - (5) Dava o seu parecer nas decisões e escolhas - Atos 13:2; 15:28

Nota: São iniciativas, atos e ações que só podem ocorrer com um ser que tem personalidade própria. Portanto, o Espírito Santo não é uma força abstrata, mas sim um ser real.

II. A OBRA DO ESPÍRITO SANTO

1. Que cinco coisas o Espírito Santo faria, segundo as palavras de Jesus? S. João 14:26; 16:8 e 13.
2. Qual a relação entre o Deus o Pai, Deus o Filho, e Deus o Espírito Santo? S. João 15:26; 17:21.
3. Qual a relação que deve existir entre o Espírito Santo e os filhos de Deus? Rom. 8:14.
4. Visando capacitar os instrumentos humanos para cumprir a comissão Evangélica, que previsão divina foi tomada nesse sentido? Efés. 4:7-8
5. Com que propósito ESSES DONS são dados? 1 Cor. 12:7; Efés. 4:12 e 13
 - (1) "Aperfeiçoamento dos santos"

- (2) "Para a obra do ministério"
 - (3) "Para a edificação do corpo de Cristo"
 - (4) "Até que cheguemos a unidade da Fé"
 - (5) "Até que cheguemos. . . ao conhecimento do Filho de Deus".
 - (6) "Mas os DONS do Espírito tão prometidos a todo crente segundo sua necessidade para a obra do Senhor". – *DIM*, 612
6. Qual deve ser nossa atitude para com esses dons espirituais? 1 Cor. 12:1, 31; 14:1.

III. A CONTRAFAÇÃO DA VERDADE

1. Segundo as palavras de Cristo, que "outros espíritos" surgiriam nos últimos dias? S. Mat. 24:24; Apoc. 16:14
 - (1) "E, como os espíritos professarão fé na Escritura Sagrada, e demonstrarão respeito pelas instituições da igreja, sua obra será aceita como manifestação do poder divino." – *GC*, 588.
 - (2) "Satanás. . . operará milagres de todas as espécies, para enganar, se possível, os próprios eleitos. . ." – TS 3, 284.
2. Como o Espírito de Profecia mostra, que as "Manifestações Miraculosas" não são provas da verdade.
 - (1) "Não NUTRA ninguém a idéia de que providências especiais ou manifestações miraculosas devam ser a prova de genuinidade de sua obra." – *Mensagens Escolhidas*, 2:48-49.
 - (2) "Satanás operará de maneira SUTILÍSSIMA para introduzir invenções humanas revestidas de roupagens angélicas." – *Idem*
 - (3) Assim como outras bênçãos especiais têm sido, falsificadas, conferidas ao Espírito Santo, assim há curas miraculosas que são ESPÚRIAS.
3. Satanás como é o originador de todo os males, provocará doenças em pessoas e ele mesmo as cura para operar engano.
 - (1) "Homens, sob a influência de espíritos maus, operarão milagres. Eles farão as pessoas ficarem doentes mediante encantamento, removendo-os depois de repente, levando outros a dizerem que a

peessoa foi miraculosamente curada. Isto Satanás tem feito constantemente." – Mensagens Escolhidas, 2:52 e 53.

4. "Mas pelo poder de quem são essas curas operadas"? (Idem)

(1) "Por meio do espiritismo Satanás aparece como benfeitor da humanidade, curando as doenças do povo e pretendendo apresentar um novo e mais elevado sistema de fé religiosa; ao mesmo tempo, porém, ele opera como destruidor." – GC, 589.

(2) "O homem que torna a operação de milagres a prova de sua fé, verificará que Satanás, pode por meio de uma variedade de enganos, efetuar prodígios que parecerão genuínos milagres." – Mensagens Escolhidas, 2:49.

5. Falando dos movimentos carismáticos e de seus métodos, declara a Pena Inspirada:

(1) "Algumas dessas pessoas têm ... uma ALGARAVIA SEM SENTIDO a que chamam desconhecida, desconhecida não só ao homem mas ao Senhor e a todo o céu. Tais dons são mesmo manufaturados por homens e mulheres ajudados pelo grande enganador." (TS 1, 161-163).

(2) O Falar em "Línguas estranhas" é também chamado de GLOSSOLALIA.

6. A Igreja Adventista do 7º Dia crê e aceita a Cura Divina, bem como o Falar em outras Línguas, mas dentro dos parâmetros da Palavra de Deus.

7. Quais são alguns pontos básicos para se Falar em Língua estranha ou outro idioma?

(1) Para edificação da igreja – I Cor. 14:3

(2) Deve haver intérprete – I Cor. 14:5, 13, 19

(3) A Língua estranha é um sinal não para os fiéis mas para os infiéis 1 Cor. 14:22.

(4) Na história da Igreja há vários exemplos nesse sentido.

8. Quanto a curas, a Igreja crê igualmente que Deus pode curar se o desejar.

(1) "Deus hoje está tão desejoso de restabelecer os doentes. .." (Sal 107:19 e 20); PP, 225 (?).

- (2) Precisamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance, no sentido de preservar nossa saúde.
- (3) No passado e no presente, há centenas de pessoas que foram curadas através das orações da igreja. Citar exemplos.

IV. ONDE ENCONTRAR ORIENTAÇÃO E SEGURANÇA

1. Como distinguir o genuíno do espúrio? A verdade do erro? O falso do verdadeiro?
 - (1) "O inimigo das almas deseja estorvar esta obra; e antes que chegue o tempo para tal movimento, esforçar-se-á para impedi-la, introduzindo uma contrafação." – *GC*, 464.
 - (2) "A cobertura de pele de ovelha parece tão real, tão genuína, que o lobo só pode ser discernido quando recorremos ao grande padrão moral dado por Deus, descobrindo assim que eles são transgressores da Lei de Jeová" – R. H., 25.8,1 885.
 - (3) "Os que pretendem possuir a salvação e os DONS DO ESPÍRITO ao mesmo tempo que desconsideram os reclamos da Lei de Deus, não se acham em harmonia com a Bíblia. . . ouvimos o grito: "Cria somente em Jesus e, será salvo". – *Experiências Carismáticas*, 50; (I João 2:4).
 - (4) "Irmãos, precisamos acautelar-nos com a pretendida santidade que permite transgredir a Lei de Deus. Não podem ser santificados aqueles que pisam a pés essa Lei, e julgam a si mesmos por uma norma de sua própria invenção". – *Idem*, 40.

CONCLUSÃO:

1. Os dons do Espírito Santo são dados para edificar a igreja, capacitar Homens à pregação do evangelho e prover unidade cristã.
2. Esses dons não serão dados aos transgressores da Lei de Deus. Isa. 8:20; Mat. 7:20.

3. Satanás, intensificará seus esforços na contrafação da verdade a medida que se aproxima a volta de Cristo.
4. A Palavra de Deus, e tão somente Ela é capaz de salvaguardar do erro os filhos de Deus.
(1) "Aqueles cuja fé não está firmemente estabelecida na Palavra de Deus serão iludidas." – *Ibidem*, 53.

Leitura Auxiliar:

1. Os Adventistas do 7º Dia e as Experiências Carismáticas.
2. Preparação Para a Crise Final, 98-104.
3. Ciência do Bom Viver, cap.: "Oração pelos Doentes".
4. O Conflito dos Séculos, 637-640
5. Mensagem Escolhidas, vol. 2:48-55

A CHUVA SERÔDIA

INTRODUÇÃO:

1 . Texto-chave : Joel 2 :23.

"Alegrai-vos, pois, filhos de Sião, regozijai-vos no Senhor vosso Deus, porque Ele vos dará em justa medida a chuva : fará descer como outrora, a chuva temporã e a serôdia."

(1) O simbolismo é emprestado das lides agrícolas, ao tempo em que a Palestina estava sob a benção divina.

(2) Ao plantarem-se os cereais – trigo, cevada, centeio, etc. – abundante chuva regava a terra para germinar perfeita a semente. Era a chuva temporã.

(3) Ao tempo da floração, outra chuva propiciava colheita farta, abundante. Era a chuva serôdia.

2. Significado dos termos.

(1) Temporã – que vem primeiro.

(2) Serôdia – que vem no fim.

3. Essas chuvas eram símbolo do que?

(1) Do derramamento do Espírito Santo. Joel 2 :28-31.

4. Quando se cumpriria essa profecia?

(1) No fim - "antes que venha o grande e terrível dia do Senhor". Joel 2:31. "(. . .) O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi o começo da primeira chuva, ou temporã, e glorioso foi o resultado. No fim do tempo, a presença do Espírito deve ser encontrada com a verdadeira igreja". – *Atos dos Apóstolos*, 54-55.

5. Como, então, Pedro reclamou o cumprimento dessa profecia para os seus dias? Atos 3:14-21.

(1) Nos dias de Pedro caiu a chuva temporã. Agora falta a serôdia.

6. Que relação há entre chuva temporã e chuva serôdia?

(1) **Íntima.** "A chuva serôdia, amadurecendo a seara da terra, representa a graça espiritual que prepara a igreja para a vinda do Filho do homem. Mas a menos que a chuva temporã haja caído, não haverá vida; a ramagem verde não brotará. Se a chuva temporã não fizer seu trabalho, a serôdia não desenvolverá a semente até à perfeição." – *TM*, 506.

7. Para que servirá a chuva serôdia?

(1) Para amadurecer a seara da Terra; dando o Alto Clamor. Apoc. 18:1-4.

8. O que diz o Espírito de Profecia sobre isso?

(1) Diz muita coisa. Entre outras, vejamos:

"(. . .). Nesse tempo a 'chuva serôdia', ou o refrigério pela presença do Senhor, virá, para dar poder à grande voz do terceiro anjo e preparar os santos para estarem de pé no período em que as sete últimas pragas serão derramadas." – *PE*, 85-86.

9. Quais as condições para recebermos a Chuva Serôdia? Diversas.

(1) **Harmonia com Cristo.** "Quando pusermos nosso coração em união com Cristo, e nossa vida em harmonia com Sua obra, o Espírito que caiu sobre os discípulos no dia do Pentecostes há de ser derramado sobre nós." – *SC*, 252.

(2) **Consagração.** "Afastem os cristãos de si todas as dissensões, e entreguem-se a Deus para a obra da salvação dos perdidos. Peçam com fé a prometida bênção e ela há de vir." – *SC*, 252.

(3) **Trabalho Missionário.** "Quanto tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mis isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus." – *SC*, 253.

(4) **Pureza.** "Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus enquanto o caráter tiver uma nódoa ou mácula sequer. Cumpre-nos remediar os defeitos de caráter, purificar de toda a contaminação o templo da alma. Então a chuva serôdia cairá sobre nós, como caiu a temporã sobre os discípulos no dia de Pentecostes." – *2 TS*, 69.

(5) **Pedir.** "O Espírito Santo será derramado sobre todos quantos pedem o pão da vida para o dar aos semelhantes. (...) O Espírito aguarda nosso pedido e recepção." – *SC*, 252.

10. Quais serão os resultados da Chuva serôdia? Grandiosos.

(1) **Trará todas as outras bênçãos.** "Esta prometida bênção, reclamada pela fé, traz após si todas as outras bênçãos. É concedida segundo as riquezas da graça de Cristo, e Ele está pronto a suprir toda alma segundo sua capacidade para receber." – *DTN*, 672.

(2) **Poder.** "Estas cenas devem repetir-se e com maior poder. O derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecostes foi a chuva temporã; porém a chuva serôdia será mais copiosa." – *PJ*, 121.

(3) **Proclamação da verdade.** "Assim será proclamada a mensagem do terceiro anjo. Ao chegar o tempo para que ela seja dada com o máximo poder, o Senhor operará por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão antes qualificados pela unção de Seu Espírito do que pelo preparo das instituições de ensino. Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com zelo santo, declarando as palavras que Deus lhes dá. Os pecados de Babilônia serão patenteados. Os terríveis resultados da imposição das observâncias da igreja pela autoridade civil, as incursões do espiritismo, os furtivos mas rápidos progressos do poder papal – tudo será desmascarado. Por meio destes solenes avisos o povo será comovido. Milhares de milhares que nunca ouviram palavras como essas, escutá-las-ão. Com espanto ouvirão o testemunho da queda de Babilônia é a igreja, caída por causa de seus erros e pecados, por causa de sua rejeição da verdade, enviada do Céu a ela." – *GC*, 606-607.

(4) **Grandes conversões.** "O Espírito é derramado sobre todos quantos atendem as suas investigações e (. ..) proclamarão a verdade com a potência do Poder do Espírito. Multidões receberão a fé e unir-se-ão aos exércitos do Senhor." – *R & H*, 23/7/1985.

"Suas ricas bênçãos repousarão sobre eles com raios luminosos refletindo a luz do céu. Então uma multidão que não pertencia a nossa crença, vendo o que Deus é para Seu povo, com ele se unirá para servir o Redentor." – *R & H*, 25/2/1902.

11. A Igreja tem, atualmente, a Chuva Serôdia? Aparentemente, não.
12. Por que não a temos? Porque não preenchemos as condições.
"Cristo prometeu o dom do Espírito Santo à Sua Igreja, e a promessa nos pertence a nós, da mesma maneira que aos primeiros discípulos. Mas, como todas as outras promessas. é dada sob condições." – *DTN*, 672.
"Cristo declarou que a divina influência do Espírito deveria estar com Seus seguidores até ao fim. Mas esta promessa não é devidamente apreciada; e portanto também não a vemos cumprir-se na medida em que a poderíamos ver. A promessa do Espírito é assunto em que pouco se pensa; e o resultado é o que é de esperar - aridez, trevas, decadência e morte espirituais. (. . .). A ausência do Espírito é que torna, tão destituído de poder o ministério evangélico." – 3 *TS*, 211 e 212.

CONCLUSÃO:

1. O que fazer, então?
 - (1) **Pedir.** Zac. 10:1. "O Espírito aguarda nosso pedido e recepção." – *PJ*, 121.
 - (2) "Se com fé orarmos pela bênção, recebê-la-emos conforme Deus nos prometeu." TM 509.
2. A Igreja está carente de poder. O Espírito está esperando nosso pedido e recepção. Peçamo-lo com fé. Mat. 7:7-8.
3. A plenitude de toda bênção divina, centraliza-se na pessoa de Cristo Jesus e o recebimento deste Poder nos conduzirá a uma comunhão mais íntima com Ele.
 - (1) Uma entrega condicional a Cristo e a Sua vontade, eis o segredo para se receber este poder. Apoc. 3 :20; S. João 16:13-14; Sal. 2:20.
 - (2) O resultado será maravilhoso – vida santa e santa comunhão com o Senhor de nossa vida.

Leitura Auxiliar:

1. Preparação para a Crise Final.
2. Testemunhos para Ministros. 174-176; 506-512.
3. Serviço Cristão. 250-256.
4. Primeiros Escritos. 277-279.
5. Atos dos Apóstolos, 35-56.
6. Desejado de Todas as Nações. 495-509.
7. Evangelismo. 692-701.

A SACUDIDURA

INTRODUÇÃO:

1. Texto Chave: Amós 9:9

"Porque eis que darei ordens, e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como se sacode trigo nocivo, sem que caia na terra um só grão."

2. A Bíblia é pobre em informações neste assunto. Só há mais uma passagem Ezeq. 39:19, mas o Espírito de Profecia é riquíssimo.

I. O QUE É SACUDIDURA OU O QUE A MOTIVARIA?

Um conjunto de acontecimentos que correrá entre o Povo de Deus a fim de purificá-lo definitivamente. São eles:

1. O testemunho da Testemunha Verdadeira.

"Perguntei qual é o sentido da sacudidura que eu acabava de presenciar e foi-me mostrado que fora causada pelo positivo testemunho motivado pelo conselho da Testemunha fiel, aos laodicenses. Esse testemunho terá o seu efeito sobre o coração do que o recebe, levando-o a exaltar a norma declarar a positiva verdade. Alguns não suportarão esse claro testemunho. Opor-se-lhe-ão e isto causará uma sacudidura entre os filhos de Deus." – 1 TS, 60.

Nota: Devemos fazer diferença entre testemunho e conselho da Testemunha Verdadeira. Testemunho: Apoc. 3:15-17; Conselho: V. 18.

2. "O Espírito de Deus tem iluminado cada página dos Escritos Sagrados, mas há aqueles sobre os quais pouca impressão eles fazem, por serem imperfeitamente compreendidos. Ao vir a sacudidura, pela introdução de falsas teorias, esses leitores superficiais não ancorados em parte alguma, são como a areia movediça. Escorregam para qualquer posição para agradar a tendência de seus sentimentos de amargura." – TM, 112.

3. Rejeição da verdade.

"Haverá uma sacudidura entre o povo de Deus; isto, porém, não é a verdade presente a levar às igrejas. Será o resultado de recusar a verdade apresentada." – 2I ME, 13.

4. **Um despertamento.**

"Antes de os juízos finais de Deus caírem sobre a Terra, haverá, entre o povo do Senhor, tal avivamento da primitiva piedade como não fora testemunhado desde os tempos apostólicos. O Espírito e o poder de Deus serão derramados sobre Seus filhos. Naquele tempo muitos se separarão das igrejas em que o amor deste mundo suplantou o amor a Deus e à Sua Palavra. Muitos, tanto pastores como leigos, aceitarão alegremente as grandes verdades que Deus providenciou fossem proclamadas no tempo presente, a fim de preparar um povo para a segunda vinda do Senhor." – GC, 464.

II. QUAL O OBJETIVO DA SACUDIDURA?

1. **Para purificar a Igreja.** Uma sacudidura ou reforma que deixe a Igreja tão impura ou pior do que estava antes, não pode ser a verdadeira.
2. "Deus está peneirando Seu povo. Ele terá uma Igreja LIMPA E SANTA. (...) Ao aproximar-nos do juízo, todos revelarão seu verdadeiro caráter, e ficará claro a que companhia pertencem. A peneira está se movendo. Não digamos: 'Detém Tua mão, ó Deus'. A igreja DEVE SER EXPURGADA e o será." – 1 T, 99-100.

III. QUANDO SE DARIA A SACUDIDURA?

1. Pouco antes de fechar-se a porta da graça. Não há uma data, há um "tempo".
2. Deus tem um tempo determinado. "Assim será proclamada a mensagem do terceiro anjo. Ao chegar o TEMPO para que ela seja dada com o máximo poder, o Senhor operará por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram o Seu Serviço." – GC, 606.
3. "Não está distante o TEMPO em que toda alma terá de ser provada." – SC, 49.
4. Bem no fim do tempo da graça. "A grande prova final virá no fim do tempo da graça, quando será tarde demais para se suprimirem as necessidades da alma." – PJ, 412.

5. Antes de caírem os juízos de Deus. "Antes de os juízos finais de Deus caírem sobre a Terra, haverá, entre o povo do Senhor, tal avivamento da primitiva piedade como não fora testemunhado desde os tempos apostólicos." – SC, 466.
6. Quando sair o Decreto Dominical. "Quando a nação pela qual Deus tem trabalhado de maneira tão maravilhosa, e sobre a qual tem lançado o escudo da onipotência, (EUA) abandonar os princípios protestantes, e pela sua legislação der proteção e apoio ao romanismo no limitar a liberdade religiosa, então operará Deus com Seu próprio poder em favor de Seu povo é fiel." – TM, 206.
"A substituição do falso pelo verdadeiro é o último ato do drama. Quando as leis dos homens forem exaltadas sobre as leis de Deus, quando os poderes desta terra tentar obrigar os homens a guardar o primeiro dia da semana, sabemos que chegou o TEMPO para Deus operar." – SDABC, Vol. 7, 980.

IV. QUAIS OS RESULTADOS DA SACUDIDURA? MUITOS, ABUNDANTES E MARAVILHOSOS.

1. **Grande mudança.** "Perguntei pela causa dessa GRANDE MUDANÇA. Um respondeu: É a chuva serôdia, o refrigério da presença do Senhor, o alto clamor do terceiro anjo." – ITSM, 61 e 62.

2. **Reavivamento e reforma.**

"Tem que ter lugar um reavivamento e reforma, sob o ministério do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diferentes. Reavivamento significa renovação das faculdades do espírito e do coração, um ressurgimento da morte espiritual. Reforma significa reorganização, mudança de idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não produzirá os bons frutos da justiça a menos que esteja ligada a um reavivamento da Espírito. Reavivamento e reforma devem fazer a obra que lhes é destinada, e para fazerem essa obra têm de se unir." – R & H, 25/02/1902. SC, 42.

3. **Separação.** "Não vem distante o tempo em que toda a alma terá de ser provada. (. . .) Por esse tempo o ouro será SEPARADO da escória, na igreja." – SC, 49.

"A igreja talvez pareça como prestes a cair, mas não cairá. Ela permanece, ao passo que os pecadores de Siso serão lançados fora no joeiramento a palha separada do trigo precioso." – II ME, 380.

"Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas que não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário. Unindo-se ao mundo e participando de seu espírito, chegaram a ver as coisas quase sob a mesma luz; e, em vindo a prova, estão prontos a escolher o lado fácil, popular." – GC, 608.

4. **Purificação**. "Deus está peneirando Seu povo. Ele terá uma igreja limpa e santa. (...) A igreja deve ser expurgada e o será." – IT, 99-100.

5. **União**. "É chegado o tempo para se realizar uma reforma completa. Quando esta reforma começar, o espírito de oração atuará em cada crente e banirá da igreja o espírito de discórdia e luta. Os que não têm estado a viver em comunhão cristã, chegar-se-ão uns aos outros em contato íntimo. Um membro que trabalhe da maneira devida levará outros membros a unir-se-lhes em súplicas pela revelação do Espírito Santo. Não haverá confusão, pois todos estarão em harmonia com o Espírito". – III TSM, 254-255.

6. **Poder**. "Grande poder acompanhava esses escolhidos". ITSM, 62. "Em minhas visões da noite, passaram diante de mim representações de um grande movimento reformatório entre o povo de Deus. Muitos estavam louvando a Deus. Os enfermos eram curados, e outros milagres se operavam . . . Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda à proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celeste. Grandes bênçãos eram recebidas pelo fiel e humilde povo de Deus." – SC 42.

7. **Trabalho e Resultado**. Reveja o texto acima.

"Virão tempos em que a igreja será despertada pelo poder divino, e fervorosa atividade Será o resultado, pois o vivificante poder do Espírito Santo inspirará seus membros a saírem e buscarem almas para Cristo." – SC, 98.

8. **Oposição.** Externa e interna.

(1) **Externa.**

"Estendendo-se a controvérsia a novos campos, e sendo a atenção do povo chamada para a lei de Deus calcada a pés, Satanás entrará em ação. O poder que acompanha a mensagem apenas enfurecerá os que a ele se opõem. O clero empregará esforços quase sobre-humanos para excluir a luz, receosos de que ilumine seus rebanhos. Por todos os meios ao seu alcance esforçar-se-á por evitar torro estudo destes assuntos vitais. A igreja apelará para o braço forte do poder civil, e nesta obra unir-se-ão romanistas e protestantes. Ao tornar-se o movimento em prol da imposição do domingo mais audaz e decidido, invocar-se-á a lei contra os observadores dos mandamentos. Serão ameaçados com multas e prisão, e a alguns se oferecerão posições de influência e outras recompensas e vantagens, como engodo para renunciar a sua fé." – GC, 607.

(2) **Interna.**

"E por aquele tempo a classe dos superficiais, conservadores, cuja influência tem retardado decididamente o progresso da Obra, renunciam à fé, e tomará sua posição com os francos inimigos dela, para os quais havia muito tendiam suas simpatias. Esses apóstatas não de manifestar então a mais acerba inimizade, fazendo tudo quanto estiver ao seu alcance para oprimir e fazer mal a seus antigos irmãos e excitar indignação contra eles. Esse tempo se acha justamente diante de nós." – II TSM, 164.

"Homens de talentos e maneiras agradáveis, que se haviam já regozijado na verdade, empregam sua capacidade em enganar e transviar as almas. Tornam-se os piores inimigos de seus antigos irmãos. Quando os observadores do sábado forem levados perante os tribunais para responder por sua fé, estes apóstatas serão os mais ativos agentes de Satanás para representá-los falsamente e os acusar e, por meio de falsos boatos e insinuações, incitar os governantes contra eles." – GC, 608.

V. COMO PREPARAR-SE PARA A SACUDIDURA?

1. Apegando-se a Deus e à Sua Palavra.

"Mas Deus terá sobre a terra um povo que mantenha a Bíblia e a Bíblia só, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas." – GC, 595.

2. **Lutando contra o pecado.**

"A classe que não se entristece por seu próprio declínio espiritual, nem chora sobre os pecados dos outros, será deixada sem o selo de Deus." – *// TSM*, 65.

3. **Separando-se do mundo.**

João 17:15

"Aqueles que se ligam ao mundo por laços de simpatia, estão comendo e bebendo os ébrios, e certamente serão destruídos com os que obram iniquidade." – 2 TS, 67.

VI. HÁ ALGUM ASPECTO DA SACUDIDURA QUE NÃO FOI ABORDADO ATÉ AQUI?

1. Sim. É um detalhe importantíssimo.

(1) Entre 1866 a 1888 a Sacudidura tentou implantar-se em nosso meio.

"Vi que estamos agora no tempo da Sacudidura." – *IT*, 429.

(2) "Deus está agora cirandando o Seu povo, provando os seus propósitos e motivos. Muitos serão somente palha – não trigo – portanto não há valor neles." – *T 51*. (1876)

(3) "Estamos no tempo da sacudidura, tempo em que cada coisa que pode ser sacudida, sacudir-se-á." – 2 TS, 548 (1900)

2. Esse movimento foi sustado.

"A indisposição de ceder a opiniões preconcebidas, e de aceitar a verdade, estava à base de grande parte da oposição manifestada em Mineápolis contra a mensagem do Senhor através dos irmãos Waggoner e Jones. Excitando aquela oposição, Satanás teve êxito em afastar do povo, em grande medida, o poder especial do Espírito Santo que Deus anelava comunicar-lhes. O inimigo impediu-os de obter a eficiência que poderia ter dito em levar a verdade ao mundo, como os apóstolos a proclamar depois do dia de pentecostes. Sofreu resistência a luz que deve iluminar a Terra com Sua glória, e pela ação de nossos

próprios irmãos tem sido, em grande medida, conservada e afastada do mundo." – 1 ME, 234-35, Carta 96, 1896.

- (1) "Deus pretendia que Seu povo estivesse muito mais diante da posição que ocupa hoje" – 1889, 2 TS, 321.
 - (2) "Um momento de suspensão foi-nos grandiosamente concedido por Deus." – 1905.
3. A Sacudidura seria reiniciada em um futuro para o qual não há previsão. As características da mesma nos indicariam esse tempo. Ao que tudo indica ela já está se movimentando novamente.

CONCLUSÃO:

1. A Sacudidura é um acontecimento que envolverá a Igreja.
2. Nela será decidido o futuro eterno dos fiéis dos últimos dias.
3. Precisamos conhecer muito bem esse assunto e preparar-nos para esse magno acontecimento.
4. Somente aqueles que hoje buscarem viver uma vida cristã voltada para Cristo e para a Sua Palavra, poderão sair vitoriosos no tempo da prova final.
 - (1) Compensa buscar e viver essa experiência em toda a sua plenitude!

Leitura Auxiliar:

1. A Vitória da Igreja na Crise Final
2. Preparação para a Chuva Serôdia - B. E. Wagner, CPB
3. Meditação Matinais 1977. E. G. White
4. A Sacudidura e os 144 Mil Selados - Brizolar Jardim.

O PLANO DIVINO NA MANUTENÇÃO DA IGREJA

INTRODUÇÃO

1. Visando o cumprimento da comissão evangélica e o processo da Igreja, Deus estabeleceu planos para a sua manutenção, de maneira muito sábia e segura.
2. Os planos de Deus sempre são os melhores, e todas as vezes que são seguidos, redundam em grandes bênçãos à Obra e aos seus participantes, tanto no aspecto material como espiritual.
3. Há abundantes e fartas orientações, tanto na Bíblia como no Espírito de Profecia, a respeito.
4. O plano da manutenção ou sustento da Igreja em suas diferentes áreas deve ser plenamente conhecido e praticado se desejamos ver a obra da pregação do Evangelho concluída e vermos Cristo voltando em breve. (Mat. 24:14; Apoc. 14:7).

I. MANUTENÇÃO DAS ESCOLAS ADVENTISTAS

1. De acordo com a orientação da igreja, quais os responsáveis no aspecto administrativo pelos diferentes níveis de nossas escolas e colégios?
 - (1) Escola de I grau (1 - 8 anos) – A Igreja local.
 - (2) Escola ou colégio II Grau – Campo local
 - (3) Escola ou Colégio Superior – União
 - (4) Universidade – Divisão ou Conferência Geral
 - (4) "Essas instituições são ordenadas por. . ." – *TS* 544
2. No aspecto financeiro da manutenção qual é a orientação divina e quem são os responsáveis?
 - (1) OS PAIS – Gên. 18:10; Prov. 22:6; 1 Sam. 1:24-28.
"Grande é a responsabilidade posta sobre pais e mães . . . devem ocupar o lugar de Deus para com os filhos. . ." – *C.B. V.*, 375.
"O pai está em lugar de Deus. . ." – *LA* 320.

"Sobre todo pai cristão repousa o dever solene de dar aos filhos uma educação que os leve a adquirir o conhecimento do Senhor. . ."

– *Orientação da Criança*, 304.

"Pais que não têm condições de dar uma educação dentro do plano e moldes divinos aos seus filhos, não deveriam trazê-los ao mundo. Isto é um crime." – *LA*, 86.

(2) OS MEMBROS DA IGREJA - Atos 4:32; 1 Cor. 12:12

"Que todos partilhem das despesas" (escola). – *O. Criança*, 313.

"O dever de ajudar. . . não recai somente sobre. . . TODOS têm de fazer Sua parte." – *1T* 324.

"Que seja estendido privilégio aos casais sem filhos de ajudarem nas despesas de alunos sem recursos". – *Idem*.

"Que os jovens e viúvos da Igreja, que têm rendas, sejam convidados a participarem das despesas da Escola." – *CPPE*, 41-2.

"De nenhum [membro da Igreja] deve ser tirado o privilégio de participar da manutenção da escola paroquial." – *Idem*.

"Nossos irmãos e irmãs. . . devem estar prontos para sustentar com seus meios." – *Ibidem*.

"Darão os membros da Igreja os meios necessários para avançar a Obra de Cristo entre outros, deixando os próprios filhos promoverem o serviço e obra de Satanás?" – *TS*, 475.

Destacar as palavras: Pais, casais sem filhos, jovens, viúvos, nenhum membro com rendas. Manutenção. Sustentar. Privilégio. Para alunos sem recursos.

"Eis o plano divino na manutenção de nossas escolas. Essas são as fontes, por ordem de onde os recursos devem vir."

(3) A IGREJA

"Deve a Igreja, compenetrar-se da situação. Que se crie, por meio de generosas contribuições (Plano Financeiro, Pacto) um fundo". – *Orientação da Criança*, 313.

As igrejas devem considerar privilégio tomar parte para custear as despesas dessas pessoas." (Alunos sem recursos) – *CPPE*, 62-3.

"No fim de cada ano, ao se fazer o orçamento da Igreja [ver modelo e orientação no *Manual das Atividades da Igreja*, págs. 18-19, 1986] deve-se fazer previsão financeira de ajuda à Escola. A fonte é a fidelidade dos

membros no Plano Financeiro (Pacto). O ideal é que o pacto seja igual ao dízimo."

(4) ORGANIZAÇÕES SUPERIORES

Os colégios de II grau e Superior, o princípio é o mesmo, pois é a prolongamento da educação dos filhos, mas com a participação da Organização Superior, conforme orientação anterior, do item 1.

II. OUTRAS ÁREAS

1. As demais áreas da igreja com exceção do Ministério, são mantidas com recursos próprios, oriundos de suas próprias receitas e de fontes várias, menos do dízimo.

III. ORIGEM DIVINA DO PLANO DE MANUTENÇÃO DE SUA OBRA

1. Que plano fez o Senhor para manutenção de Seu Ministério e a pregação do Evangelho? Números 18:21; 1 Cor. 9:13-14; Heb. 7:5.
2. O que é o Dízimo?
 - (1) "A décima parte da renda de uma pessoa que é consagrada a Deus". – John Davis e Henry S. Gehmamm, *Dictionary of the Bible*, artigo "Dízimo".
3. Qual a origem do plano de dizimar e quem nos ordenou a devolvê-lo? Mal. 3:10.
 - (1) "Esta instituição foi estabelecida pelo próprio Cristo". – TS 3:55.
4. Que paralelismo é estabelecido entre o Dízimo, o Sábado e o fruto da árvore da vida?
 - (1) Dízimo e Sábado. Lev. 27:30; Êxo. 16:23; 20:11. Ambos são santos.
 - (2) Dízimo e o fruto da árvore da vida. Gên. 2:16-17.

"Essa árvore reservou-a como lembrança constante de que Ele é o legítimo proprietário de todas as coisas. . . Requer deles (seus filhos) que separem fielmente. a décima parte para a Sua obra. . . e a Ele entregue como propriedade sua." – TS_3:37.

Ambos são para ensinar ao homem que Deus é o dono e proprietário de todas as coisas.

5. Bíblicamente sob que bases fundamentais repousa a obrigatoriedade do dízimo?
- (1) A soberania de Deus sobre todas as coisas. Sal. 24:1; 50:7-15; Ageu 2:8, Mat. 25:14.
 - (2) Nosso reconhecimento de ser Deus a Fonte de toda bênção e de nossa total dependência dEle. Deut. 8:11-18.
6. Desde quando, na história da Terra, já se ouve falar sobre a devolução do dízimo? Heb. 7:1-2; Gên. 14:17-20; Gên. 28:20-22.
- (1) Os textos deixam claro que o sistema da devolução do dízimo era reconhecido pelos patriarcas como obrigação religiosa.
7. Quais são as três razões básicas para a devolução do dízimo?
- (1) "É do Senhor" - Lev. 27 :30
 - (2) "É santo ao Senhor" - Lev. 27:30
 - (3) Dos que não devolvem, Deus diz:
"Vós me tendei roubado". Mal. 3:8
"Dei-vos uma oportunidade, mas vós a rejeitastes tendo-me roubado a mim, subtraindo as minhas reservas. Por isto, "com maldição sois amaldiçoados." – TS 3 :38.
8. Que três condições são estabelecidas por Deus?
- (1) "Trazei TODOS OS DÍZIMOS à casa do Senhor. Mal. 3:10.
 - (2) "Para que haja mantimento na minha casa".
 - (3) "Fazei prova de Mim".
"Deus tem um céu cheio de bênçãos para aqueles que com Ele cooperam." – PJ, 145.
9. Que três promessas são feitas pelo Senhor aos fiéis?
- (1) "Abrirei as janelas do céu. . ."
 - (2) "Reprenderei o devorador".
 - (3) "Para que não consuma o fruto da terra".
"Aqui é feita a promessa de que, se TODOS OS DÍZIMOS forem levados à Casa do Tesouro, uma bênção será derramada sobre o obediente." – 3T, 394.

IV. O PLANO DAS DÁDIVAS VOLUNTÁRIAS

1. Além do Santo Dízimo, o que mais se deve dar a Deus? Sal. 96:8; Mal. 3:8.
 - (1) "Além do dízimo. . . dádiva e ofertas foram definitivamente especificadas." – AA, 336.
2. Que é OFERTA?
 - (1) "É uma doação ou dádiva, especialmente dinheiro dado à Igreja para o seu sustendo" (Webster).
3. Quanto Deus pedia ou reclamava em dízimo e ofertas do Povo de Israel?
 - (1) "As contribuições exigidas dos hebreus para fins religiosos e caritativos montavam a uma QUARTA PARTE completa de suas rendas. Uma taxa tão pesada sobre os recursos do povo poder-se-ia esperar que os reduzisse à POBREZA; mas ao contrário, a FIEL OBSERVÂNCIA destes estatutos era uma das CONDIÇÕES DE SUA PROSPERIDADE." – PE, 580.
 - (2) No livro *Mordomia e Prosperidade* (292) diz que chegavam a dar um terço de suas rendas.
4. Que plano Deus estabeleceu na devolução das ofertas? Deut. 16:17; 1 Cor. 16:2.
 - (1) O plano da devolução sistemática e percentual à semelhança do dízimo.

"Foi pelo próprio Senhor Jesus Cristo que deu Sua vida pela vida do mundo que foi IDEADO O PLANO DO DAR SISTEMATICAMENTE." – *Mordomia e Prosperidade*, 65-6.

"Se ricos e pobres deviam dar uma importância proporcional a sua prosperidade na economia judaica, isso AGORA É DUPLAMENTE INDISPENSÁVEL." – Idem, 68.

"Ele (Cristo) deseja que demos REGULAR E SISTEMATICAMENTE." – *Ibidem*, 81.
5. Se cada membro da igreja fosse fiel na devolução das ofertas e as devolvesse na mesma proporção do dízimo, a história da igreja e da vida dos membros seria outra. Vale a pena tentar!

- (1) Só começamos a DAR, DEPOIS que devolvemos o Dízimo de maneira fiel.

CONCLUSÃO:

1. Qual a relação entre a fidelidade e a salvação? Mal. 3:8-10, Mat. 25:23.
 - (1) "Tendes-me conhecido a Mim, subtraindo as minhas reservas. . . roubastes às ALMAS a luz que Eu lhes destinei. Por isto, com maldição sois amaldiçoados." – TS 3:38 (Mat. 25:30)
 - (2) A questão da fidelidade na devolução de um dízimo fiel e de ofertas também é questão de vida ou morte, salvação ou perdição.
2. O que indica onde estará o nosso coração? Luc. 12:34.
3. Que espécie de doador, Deus ama e espera e aceita? I Cor. 9:7; Êxo. 5:5; Juízes 5:2; Sal. 50:5.
4. O que fez Cristo a Se entregar e dar-se por nós? Rom. 5:8; Gál. 2:20.
5. O que deve nos constranger a dar? II Cor. 5:14.

"O amor precisa ser o móvel da ação."

 - (1) "Cristo entregou tudo por nós; e os que aceitam a Cristo estarão prontos para sacrificar tudo pela Causa de Seu Redentor. . . Qualquer coisa menos que isso é engano." – Mordomia e Prosperidade, 197.

Leitura Auxiliar

1. Mordomia e Prosperidade.
2. Princípios de Vida, 430-434.